Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9414 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

O PROBLEMA DO ENSINO

Para que a educação de um espirito se realize completa, tornando-o apto a abraçar qualquer especialidade scientifica, torna-se preciso possuir elle uma somma de conhecimentos fundamentaes em que assentará o estudo especial que escolher como carreira. Entendendo a palavra espirito no sentido que lhe dão os psychologos modernos e não no daquella entidade abstracta que outr'ora tanto fazia devanear a metaphysica, considerando-o como a summa dos phenomenos psychicos, nessa educação a realizar tem que se attender ás differentes aptidões a desenvolver nelle, de maneira a collocal-o em condições de se servir das suas faculdades. Raciocinio abstracto, observação e experiencia sobre os phenomenos cosmicos, classificação e determinação dos attributos dos seres, generalizações sobre a evolução do homem através da civilização e sobre o mecanismo da sua vida mental, bem como sobre as differentes phases historicas do seu pensamento — tudo isto deve constituir quatro séries de estudos feitas parallelamente. A grande difficuldade de estabelecel-as está na seriação a fazer, não convindo de fórma alguma que se aborde qualquer das materias componentes da série sem ter, quer nella, quer nas outras, os conhecimentos basicos indispensaveis para aprendel-a com proveito.

Sem que nos persuadamos apresentar um trabalho isento de defeitos por quanto a seriação que indicamos, em um ou outro ponto, poderá merecer critica, embora se nos afigure a melhor a escolher, eis as séries dos estudos nos cinco annos do curso:

1ª — 1.º anno, algebra; 2.º, calculo diff. e int.; 3.º trigonometria e geo. ana. 4.º mecanica e 5.º astronomia.

2ª — 1.º anno, physica; 2.º, chimica; 3.º, biologia; 4.º, anthropologia e 5.º etnographia.

3.ª — 1.º anno, geographia; 2.º, geographia; 3.º, botanica; 4.º, zoologia e 5.º, geologia e mineralogia.

4.ª — 1.º anno, historia universal; 2.º, historia universal; 3.º, historia da philosophia; 4.º, physio-psycologia e 5.º, logica.

Como se deprehende desta distribuição dos estudos, o alumno não tem a aprender em cada anno mais de quatro materias e essas dirigindo-se harmonicamente ás faculdades do seu espirito.

A série mathematica cultivar-lhe-ha o raciocinio abstracto, visto, apesar do seu convencionalismo, a mathematica ser um instrumento necessario de toda investigação scientifica e avaliar-se da perfeição de uma sciencia na razão directa em que estão os phenomenos que estuda com as applicações do calculo. Certo que, como bem o diz Poincarré, as verdades mathematicas são apenas as resultantes de convenções que o espirito para seu uso firmou, mas isso em nada lhes tira a caracteristica de serem as melhor organizadas das sciencias. Como deixaremos a arithmetica e a geometria para a escola primaria superior, iniciamos a série com a algebra, a que fazemos succeder a sua applicação superior no calculo differencial e integral.

Logo depois apresentamos o estudo da geometria analytica e o da trigonometria, que mais não é que uma applicação das dos principios desta.

A' mecanica vem em quarto logar, já possuindo os alumnos os conhecimentos indispensaveis para lhe comprehender os postulados, demonstrar-lhe os theoremas e resolver-lhe os problemas. Fecha a série a astronomia, onde a applicação da mecanica se apresenta com simplicidade maior.

Sem que sejamos positivista, nem orthodoxo, nem sympathico (o termo é consagrado) á doutrina, seguimos na seriação, em parte, as ideas de Augusto Comte.

Na segunda série entram no estudo dos phenomenos. A collocação da physica em primeiro logar pode merecer critica, porquanto o estudo das forças necessitaria, para ser completo, o preparo da mecanica.

Todavia a physica que será ensinada não é propriamente a physica mecanica, com os seus calculos rigorosos, mas apenas o estudo dos phenomenos physicos no seu aspecto e propriedades, deixada para os cursos superiores a applicação da mathematica com seus processos de calculo elevado. A chimica vem em seguida, estudando a composição dos corpos e logo abaixo se entra no estudo das leis geraes da vida. O homem, como organismo, é objecto do curso no quarto anno, exactamente quando parallelamente aprende o alumno a zoologia. Finalmente, o mesmo homem considerado em agrupamentos, formados por caracteristicas communs, é estudado no quinto, emquanto parallelamente tambem se faz o estudo da evolução da terra e se marca a derivação dos seres vivos na face do globo e as differentes formações da crosta terrestre.

A terceira série é a das sciencias descriptivas. Abre-a a geographia, a descripção do planeta, que occupa dois annos do curso. No terceiro a botanica, parallelamente á biologia que nesse mesmo anno se ensina, é a materia do estudo.

O quarto anno é consagrado, como já se disse nas considerações precedentes, á zoologia e o quinto á geologia e mineralogia.

A quarta série inicia-se com a historia, que tambem occupa dois annos do curso. A historia da philosophia, que rigorosamente póde ser chamada historia do pensamento humano, vem immediatamente depois.

A physio-psychologia é no quarto anno estudada parallelamente á anthropologia e zoologia, que lhe servem de auxiliares indispensaveis. Por fim a logica, o raciocinio abstracto com applicação geral põe termo ao curso.

Materias incluidas neste plano são ensinadas nos cursos superiores, mas parece-nos que, dada a generalidade das ditas, o logar dellas é no ensino secundario. Os estabelecimentos superiores de instrucção só devem abranger no seu curso materias que digam respeito ás especialidades que miram a carreira para que preparam; e o facto de serem as materias a que nos referimos ensinadas no curso secundario, muito simplificariam a instrucção superior, deixando mais espaço para os estudos especiaes.

Reduzimos o curso a cinco annos, partindo do principio de que os estudos elementares de mathematica e o de lingua materna devem ser feitos na escola primaria superior a que incumbem conhecimentos que devem caber a maior numero de individuos.

Dado o plano apresentado, não ha sobrecarga mental para o alumno, nem tampouco trabalho exhaustivo para o professor, conclusões absolutamente necessarias em um bem ensino, onde se deve ter em vista, não só a capacidade de acquisição scientifica do discipulo, como a de esforço do mestre.

Já o dissemos, não consideramos de perfeito o plano apresentado, mas julgamol-o exequivel, condição que tambem se nos afigura de monta, porquanto, cursos muito bons em theoria, carecendo do requisito da praticabilidade, quando muito poderão ficar como curiosidade scientifica, sem prestar serviço de especie alguma.

Mas os estudos classicos, o preparo para as academias? perguntar-nos-hão. Nos artigos a este subsequentes trataremos dessas questões, que não somos inimigo das linguas e preparo humanitario.

M. de Bithencourt.

CHICANA RIDICULA

Ainda hontem os jornaes que honram o Sr. presidente da Republica com a sua intransigente e facciosa opposição fizeram um esforço supremo no sentido de mystificar o Supremo Tribunal, procurando baralhar as coisas, para que, mediante o já tão desmoralizado methodo confuso, tornem duvidoso o direito, que ninguem de boa fé póde contestar, que assiste ao Sr. Dr. Alves da Costa, presidente legal da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de, nessa qualidade, impetrar o recurso do *habeas-corpus* para, livre da coacção e da violencia contra elle empregadas pelos agentes do Sr. Backer, poder exercer as funcções de que está investido.

Pondo de lado as injurias e os apodos dirigidos a alguns dos integros magistrados que compõem o tribunal, expediente grosseiro e inepto, que bem demonstra a impotencia da argumentação de que dispõe a imprensa a soldo do presidente do Estado, a discussão pseudo-juridica do caso baseia-se em dois unicos pontos:

> 1º. Contestação serodia e extravagante da legitimidade do diploma do Sr. Alves da Costa.
>
> 2º. Impugnação da legalidade do regimento da Assembléa Legislativa, cuja reforma se allega não ter sido feita regularmente.

Nenhuma destas razões procede.

Por que não é legal o diploma do Sr. Alves da Costa?

Porque a junta apuradora que o conferiu não estava constituida de accordo com as determinações da lei eleitoral.

Qual foi a formalidade que deixou de ser cumprida, para justificar tal allegação?

A junta reunida em Petropolis não foi presidida pelo juiz de direito dessa comarca, que é séde do 4º districto.

Por que não foi essa junta presidida pelo juiz de direito de Petropolis?

Porque esse magistrado não compareceu no local á hora por elle mesmo marcada, allegando em officio que, por motivo de molestia, tinha nesse dia passado o exercicio do cargo ao seu supplente.

Este supplente não estava na comarca, como foi attestado pelo official de justiça encarregado pelo juiz de direito de Iguassú de procural-o.

A' reunião da junta compareceram os juizes das seguintes sete comarcas, na qualidade de presidentes das juntas parciaes: Iguassú, Vassouras, Itaguahy, Pirahy, Sapucaia, Therezopolis e Sumidouro, tendo faltado apenas os de Petropolis, Carmo e Parahyba do Sul.

Essa reunião tinha sido convocada para o ultimo dia do prazo marcado pela lei.

Tendo por motivo de molestia, como declarou no seu officio, o juiz de Petropolis passado o exercicio ao supplente e estando este ausente da comarca, como foi attestado pelo official de justiça, a quem competia a presidencia da junta apuradora?

Ao juiz da comarca mais proxima, que é o substituto legal.

Qual era a comarca mais proxima?

A de Iguassú, cujo juiz, Dr. Godoy de Vasconcellos, presidiu de facto os trabalhos da junta apuradora que expediu os diplomas aos candidatos que obtiveram maior numero de suffragios.

Demos a esta exposição a fórma de perguntas e respostas, para tornar evidente, mesmo para os espiritos menos versados nestas coisas, a regularidade e o escrupulo legal com que tudo foi feito, até a expedição dos diplomas.

Não ha chicana, nem subterfugio capaz de desfazer esta tão simples e transparente argumentação, que só poderia ser destruida se os partidarios do Sr. Backer pudessem contestar que os factos se tivessem passado como acabamos de expor.

Isso, porém, é impossivel, pois ha os testemunhos os mais insuspeitos do funccionamento da junta apuradora nas condições que acima deixamos exaradas, e até mesmo photographias authenticas da reunião, em que se veem os sete juizes togados no exercicio das suas funcções.

Este ponto, portanto, da legitimidade do diploma do Sr. Alves da Costa está liquidado de modo inilludivel, com a singeleza com que se provam as coisas mais evidentes.

Quanto á legalidade da reforma do regimento da Assembléa Legislativa, basta-nos reproduzir a argumentação que hontem apresentámos nesta mesma columna:

> "O art. 12 da Reforma Constitucional do Estado confere á Assembléa, além das attribuições do art. 26:
>
> "Eleger a sua mesa, verificar os poderes dos seus membros, nomear os empregados da sua secretaria, regular a policia e economia interna, e *organizar o seu regimento.*"

Ainda mesmo que a Reforma Constitucional do Estado não tivesse taxativamente conferido esse poder á Assembléa, só a propria Assembléa póderia decretar a illegalidade da reforma que approvou, pois só ella tem attribuições para tanto.

No caso da Bahia, o Sr. Ruy Barbosa escreveu o seguinte:

> "Demos, porém, que fosse irregularmente votada a reforma do regimento.
>
> *Onde o remedio constitucional fóra da propria assembléa?*
>
> *Da regularidade das reformas regimentaes num corpo legislativo, é elle o unico juiz.*"

A opinião do mais conspicuo dos nossos constitucionalistas, se é para nós um Evangelho, não póde ser contestada pelos seus correligionarios.

Julgamos impossivel collocar a questão de modo mais claro e mais comprehensivel.

Não é para os juizes do Supremo Tribunal que escrevemos. Velhos magistrados, encanecidos na sua profissão, não precisam das nossas luzes, tão pouco autorizadas.

E' á boa fé do publico que nos dirigimos, pois ella está sendo victima de uma exploração torpe, por parte dos jornaes que fazem opposição ao Sr. presidente da Republica, que procuram crear uma falsa opinião sobre o caso, para fortificar os ataques á imparcialidade do Supremo Tribunal, se os seus membros não se renderem ao sitio que essa imprensa sem escrupulos está fazendo á sua consciencia de juizes.

Não permittiremos que essa criminosa *chantage* se realize impunemente.

Seja qual for a decisão do mais alto tribunal da Republica, ella tem de ser acatada sem discussão.

No descalabro geral a que a estreita e ruinosa politicagem que nos corróe, está arrastando as instituições, é preciso que alguma coisa fique de pé.

Os juizes que compõem o Supremo Tribunal têm a consciencia nitida da enorme responsabilidade que sobre elles pesa, por isso saberão cumprir altivamente com o seu dever, sem prestar ouvidos ás lisonjas parvas e interesseiras, e nem se submetter á imposições atrevidas, nem a ameaças ridiculas e ignobeis.

Enganam-se o Sr. Backer e os seus sequazes, se imaginam que o Supremo Tribunal Federal é composto de magistrados da laia do juiz que arranjou para Macahé, que, de carabina em punho, foi preso á frente de uma malta de capangas e de arruaceiros...

Album de um desabusado

FLIRT

— O que são «bolinas», Sr. Gomes?
— Os «bolinas», minha senhora, são individuos grossissimos que só dizem por meio de gestos o que alguns homens de «boa educação» exprimem com palavras, ás vezes bonitas...

[F]actos & Factos

O tempo.

O dia de hontem decorreu de uma insipidez incrivel.

O tempo, quasi mão, que reinou e a falta de movimento deram-lhe um aspecto triste e insupportavel.

O sol não se dignou apparecer. A temperatura, porém, foi branda e não tivemos nem mais de 22°, nem menos de 18°.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

A inspectoria de obras contra as seccas pode retirar da Alfandega desta capital, livre de impostos aduaneiros, os pertences de machinas para furar poços, que importou de Nova York, para os seus serviços.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material esperado da Europa, importado pela Prefeitura desta capital, com destino ás archibancadas que se estão construindo no campo de São Christovão.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação ter o Tribunal de Contas approvado a fiança de D. Geralonia Dias de Azevedo, agente do correio de Natividade, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao Sr. ministro da fazenda o da viação apresentou denuncia de que a delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy se recusa a aceitar da administração dos correios, naquelle Estado, as notas de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, sob o fundamento de não possuir as relações de assignaturas para a respectiva conferencia.

Por acto de hontem, o Dr. Leopoldo de Bulhões communicou ao Dr. Francisco Sá ter providenciado para cessar a duvida existente, devendo o recebimento ser feito, na fórma da lei.

O Lloyd Brazileiro requereu ao ministerio da fazenda o pagamento de 2:003$960, provenientes da differença entre moeda ouro e papel e o Sr. ministro deu o despacho seguinte, ao seu requerimento:

"Prove que não recebeu, quer quando corrente o exercicio de 1906, quer por exercicios findos, a differença ora reclamada."

Os Srs. Ladislão Leivas & C., negociantes no Estado do Rio Grande do Sul, pediram ao ministerio da fazenda a reducção da taxa de transporte dos saccos de aniagem destinados ao acondicionamento dos productos da lavoura; o Sr. ministro, para resolver o caso, determinou que a firma requerente selle os documentos que apresentou e numerados em 23.

Sabemos que o Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, tem representado ao Sr. ministro da fazenda contra graves irregularidades, relativamente ao modo por que certas autoridades estão pondo e dispondo arbitrariamente de diversos proprios nacionaes.

Ao que ouvimos, o abuso estende-se tambem pelos Estados.

Deve ser dada a publicidade, talvez hoje mesmo, a portaria do Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Districto Federal, designando os empregados que se devem encarregar da revisão do lançamento de industrias e profissões para o exercicio de 1911 e da do biennio de penna d'agua, relativo aos exercicios de 1911 e 1912.

Fala-se que para a vaga de 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal será nomeado o ex-3º escripturario da mesma repartição, Josino de Menezes, que se afastara da carreira do funccionalismo publico por ter sido eleito deputado pelo Estado de Sergipe.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas, sob a presidencia do Dr. Didimo Agapito da Veiga.

Desligou-se ante-hontem do logar de escrivão da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, por ter de seguir para o Paraná, onde vai assumir o exercicio do cargo de delegado fiscal, o 1º escripturario Alvaro Jorge Moreira.

Esse funccionario despediu-se de todos os collegas, abraçando-os carinhosamente e tendo para cada um palavras de agradecimento e de votos de felicidade.

O Sr. Alvaro Jorge Moreira, que estava visivelmente commovido, foi acompanhado, ao retirar-se, até á porta, por todo o pessoal da 1ª pagadoria.

No despacho de hoje, do Sr. ministro da fazenda, devem ser feitas diversas nomeações para a Alfandega desta capital.

A quinta da Boa Vista.

Ficou ante-hontem definitivamente resolvida a questão da illuminação mixta da quinta da Boa Vista.

Os Drs. Otto Alencar, inspector da illuminação publica, e Zembrowssky, engenheiro electricista da Light, estiveram durante muitas horas naquelle parque, em companhia dos Drs. Julio Furtado, chefe dos trabalhos ali em andamento, e Tobias do Amaral, engenheiro technico dos mesmos, accordando sobre a melhor maneira de evitar que a fronde das arvores intercepte a perfeita illuminação das alamedas, bem como sobre os prejuizos que poderiam advir á perspectiva e á esthetica da quinta com a collocação dos postes e dos combustores.

Ficou combinado que os supportes dos fócos de illuminação fossem collocados nas margens das alamedas, junto ás sargetas, de fórma a ficarem as lampadas electricas suspensas justamente em seu centro, onde a copa das arvores não as póde estorvar. Os bosques irão ter identico systema de illuminação. Nas clareiras e no jardim-terraço que fica fronteiro ao edificio do museu, a illuminação mixta será igualmente profusa, mas obedecerá ao mesmo modo por que estão sendo illuminadas as nossas ruas e praças asphaltadas.

Em resposta á consulta do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy, o Sr. ministro da fazenda decidiu, por acto de hontem, que, á excepção da receita de depositos de qualquer origem e referente aos impostos sobre vencimentos, cabe aos collectores e empregados da arrecadação das rendas federaes percentagem sobre todas as rendas, comprehendida tambem a proveniente do imposto de sello das patentes dos officiaes da guarda nacional, a qual póde ser arrecadada por qualquer estação fiscal.

Quanto ao modo de ser calculada a dita percentagem, devem ser observadas as disposições do decreto n. 1.689, de 16 de agosto de 1907, que derogou o art. 1º do decreto n. 1.193, de 2 de julho de 1904, e o art. 29 da lei numero 1.453, de 30 de dezembro de 1905, não tendo mais applicação ao caso, por estar revogada a circular n. 28, de 10 de junho de 1903.

O director da receita publica do Thesouro Nacional determinou á direcção da Imprensa Nacional que mande ouvir a secção technica desse estabelecimento sobre a qualidade e applicação do papel que originou a interposição do recurso de P. Souza Filho, contra uma decisão da Alfandega de Santos, sobre a maneira de classifical-o.

Na Caixa de Amortização continúa o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro Nacional dos valores de 5$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas, e de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, fabricadas na Inglaterra.

Sem limite de prazo, estão sendo trocadas por moedas de prata as notas de 1$ da 6ª estampa, de 2$ da 6ª, 7ª e 8ª estampas, e as dos mesmos valores de 1$ e 2$, fabricadas na Inglaterra.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, a approvação da fiança, no valor de 3:000$, prestada por Andronico Rodrigues do Passo, em garantia da sua responsabilidade e da de seus prepostos, no logar de fiel de armazem da Alfandega de Recife.

O director da receita publica do Thesouro Nacional determinou á Caixa da Moeda a remessa ás repartições abaixo das formulas de franquia que solicitaram:

A' delegacia fiscal no Ceará, na importancia de 22:500$; ás collectorias federaes em Therezopolis, 2:900$; em S. Fidelis, 350$; em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, 679$; em Rezende, 1:200$; em Monte Verde, 2$280$, e na Barra do Pirahy, réis 535$000.

Termina hoje o prazo marcado pela directoria do patrimonio nacional, para serem retirados, pelos respectivos donos, os volumes existentes nos edificios da exposição nacional de 1908.

O MOINHO INGLEZ

A questão do Moinho Inglez, levantada com tão grande escandalo pelo *Jornal do Commercio*, perdeu o seu caracter de assumpto de interesse publico, que a imprensa procurava esclarecer, para ficar reduzida a uma sabbatina inoffensiva entre o violento e pertinaz articulista do velho orgão e o illustre Dr. Carlos Sampaio, que, com a sua reconhecida competencia, discutiu o caso com a maxima vantagem.

O *Jornal*, espichado, como se diz em giria de estudante, procurou disfarçar o fiasco com umas pilherias de rinha de gallos e outras puerilidades, esboçando um riso amarelo em ver que o Dr. Carlos Sampaio não estava disposto a perder o seu precioso tempo com brincadeiras de crianças, em um circulo vicioso de dize tu, direi eu, sem outro alcance que o de divertir a galeria.

Hontem, porém, o *Jornal* achou conveniente deitar *varia*, composta de umas tantas falsidades, misturadas com outros tantos pseudos-conceitos com que procura alvejar o governo.

O fim do *Jornal* reduz-se a uma innocente *gabolice*, affirmando que a minuta do accordo foi profundamente alterada, *devido, naturalmente, á sua patriotica intervenção.*

Ora, a verdade é que a unica modificação introduzida nessa minuta, foi relativa ao funccionario que devia representar a fazenda na assignatura do documento publico, depois que o Dr. Pedro Teixeira Soares deu o seu parecer, achando que ao director do patrimonio, e não á commissão das obras do porto, cabia esse direito.

O *Jornal* quer *moralizar* o acto, exigindo do governo que publique ainda mais papelorios relativos ao caso.

Concordamos com os desinteressados collegas, cuja gaveta já recebeu o valor da publicação dos longos pareceres dos Srs. Bicalho e Manoel Maria de Carvalho, que nós tambem publicámos, pois é possivel que por nossa vez abiscoitemos mais uns centos de mil réis com a inserção dos novos documentos que o *Jornal* reclama...

E' só por essa consideração de ordem commercial, que subscrevemos a exigencia, fazendo votos para que sejam bem longos taes documentos, desde que essa literatura se cobra a tanto por linha.

Não nos consta, porém, que o Sr. Dr. Mello Rocha tenha apresentado parecer sobre a questão. E' facto que o illustre consultor juridico do Dr. Miguel Calmon foi por este encarregado de analysar as reclamações do Moinho Inglez, mas o seu estudo deveria pura e simplesmente cingir-se a orientar o ministro sobre se o governo tinha competencia, em virtude da lei de 1904, para dispensar, ou reduzir as taxas de capatazias.

Parece que o trabalho do Dr. Mello Rocha não chegou a ser apresentado ao Dr. Calmon, em virtude da sua subita retirada do ministerio; mas, ainda que o fosse, nenhuma luz póde trazer sobre o que está em discussão, desde que posteriormente o Congresso revogou a lei de 1904, e autorizou o governo a fazer as mais amplas concessões sobre as taxas de capatazias, ou outras quaesquer.

O parecer do director do patrimonio, levantando a questão do dominio dos terrenos em que o Moinho está construido, é um trabalho que esse zeloso funccionario teve, pura e simplesmente, por ignorar que essa questão tinha sido esgotada ha quatro annos, entre os representantes do Moinho e os advogados da commissão das obras do porto, Drs. Xavier da Silveira e Alfredo Pinto.

Quanto á minuta, *mesmo alterada*, como quer o *Jornal*, é questão de dias. Vai ser publicada completa, com as respectivas assignaturas.

Como o herói de Cervantes, o velho orgão volta esfalfado para o seu castello, arrependido de ter tentado tão grande esforço, suppondo que ia cobrir-se de gloria no torneio, e não conseguindo senão perder o seu tempo e o seu pessimo latim, continuando o Moinho a moer o seu trigo e deixando o *Jornal* de nos moer a paciencia...

A idéa da mudança do horario de funccionamento das aulas nas escolas municipaes vai conquistando francos applausos do publico e das autoridades que têm a responsabilidade da instrucção no Districto Federal.

O illustre Sr. prefeito foi o primeiro a abraçar a idéa, chamando para o assumpto a attenção do Sr. director da instrucção.

Agora são os inspectores das escolas urbanas e suburbanas que, entre outras medidas urgentes, lembram ao Sr. prefeito a conveniencia da mudança do actual horario de aulas, que tem sido tão prejudicial á saude dos alumnos, convertendo muitos estabelecimentos de instrucção em verdadeiros fócos de tuberculose.

Na verdade, não ha organismo que resista a essa irregularidade, durante annos seguidos, exactamente em uma idade perigosa, pois tendo a criança de entrar nas aulas ás 9 horas da manhã, como acontece presentemente, só podem sair de casa apenas com uma ligeira refeição de café, chá ou matte. As que dispõem de recursos levam ligeira merenda para a meia hora de recreio e que não vale pelo almoço.

Quando se retiram da escola, ás 3 horas, todas chegam á casa com fome e faltando ainda muito tempo para o jantar, comem qualquer gulodice, o sufficiente para lhes tirar o appetite para o jantar.

Assim vão essas criaturas definhando pouco a pouco e ahi está o campo proprio á terrivel eclosão da tuberculose, ao desenvolvimento da anemia, ás molestias do apparelho gastro-intestinal.

Sendo o horario das 11 ás 4 da tarde, o mal será remediado, porque os alumnos podem sair das suas casas já almoçados e regressar justamente á hora do jantar.

Oxalá possa, ainda neste resto de anno, ser a medida adoptada.

SALVEMOS OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

UMA ESCAVAÇÃO FELIZ

Differenças caracteristicas — Branco hoje, preto amanhã — Ainda com o *Jornal* contra a edição da tarde

Na sua primeira "varia" de hontem, os nossos amaveis collegas do *Jornal do Commercio*, depois de tentar harmonizar a sua attitude de 1908 e a de agora, em relação á marinha, prometteram uma escavação, que, por sua vez, fariam na edição vespertina.

E accrescentaram:

> "E' um depoimento insophismavel de um distincto e ardoroso official, sobre a necessidade da missão naval estrangeira. Foi publicado o anno passado, mas adquire agora maior opportunidade. Leiam e apreciem."

Ora, escusado é dizer, com que anciedade aguardámos a realização de uma promessa formulada com tanta segurança de exito.

De mais a mais, ninguem contesta que em materia de exhumações o *Jornal do Commercio* é sem rival.

Abrindo a edição da tarde, de hontem, verificámos (com que prazer e com que orgulho!) que a escavação annunciada era de um artigo brilhantissimo, publicado no *Paiz* de julho do anno passado, por um dos seus mais prezados collaboradores, o capitão-tenente Frederico Villar.

Não podia ser mais feliz para nós, nem mais opportuna, a reedição do ardoroso trabalho do distincto collaborador desta folha.

Por elle se verifica que nas columnas do *Paiz* eram esses assumptos de organização naval tratados com todo o carinho e com todo o interesse, e que, antes do *Jornal do Commercio* reclamar a missão estrangeira para a marinha, já ella era pedida, com urgencia, pelas columnas do *Paiz*.

As palavras do capitão-tenente Frederico Villar, o incansavel propugnador dos progressos da nossa marinha de guerra, escriptas com aquella franqueza de ex[illegible] … Mas querer collocar em um mesmo plano a feição desses artigos, publicados no *Paiz*, e a daquelles que o *Jornal* agora acolheu, isso é que não.

Tenham paciencia os nossos collegas, mas no *Paiz* nunca se tentou fazer a desmoralização dos officiaes superiores da nossa marinha; no *Paiz* nunca se publicaram levianamente informações sobre as condições do nosso poder militar, tendentes a produzir o desanimo e a desconfiança dentro das nossas fronteiras e capazes de despertar fóra dellas perigosos surtos de combatividade.

A transcripção feita pelo *Jornal* é uma prova disso. Ella demonstra de um modo insophismavel a elevação com que foram apreciados esses assumptos e quanto elles foram mantidos dentro da orbita das mais sagradas conveniencias da Patria.

O appello do illustrado collaborador desta folha nós o teriamos feito naquella época, nós o fariamos agora, sem quebra de quaesquer conveniencias patrioticas e em perfeita coherencia com a posição deste jornal em face do problema da nossa reorganização naval. Mas d'ahi ao que o *Jornal* fez, da clara sinceridade desse appello, á rudeza das increpações pessoaes aos vultos mais autorizados da nossa marinha; na campanha de patriotismo com o fito de melhorar o que possuimos com auxilio de uma missão e outras medidas, para a campanha virulenta de negação e descredito, vai uma distancia enorme, existe uma differença radical, quasi tão grande distancia e tão radical differença como as que separam a "varia" do *Jornal do Commercio* de 1908 e os seus artigos espalhafatosos de agora.

Sim, quizemos e queremos a organização naval completa; entendiamos e continuamos a entender que nessa obra a collaboração de uma missão estrangeira será util, indispensavel mesmo.

Mas, para isso, será acaso necessario negar a evidencia, isto é, reduzir o que ha ahi realizado e que é muito, muitissimo, se attendermos, como é forçoso, ao periodo curto, curtissimo, em que foi ex-

ecutado, a uma illusão, a uma "figuração", a um nada?

Então para justificar a vinda da missão, é preciso antes fazer a pulverização de annos seguidos de administração fecunda?

E' necessario fulminar, como "anarchica", uma administração cuja operosidade e cujos resultados foi o *Jornal do Commercio* que melhor soube louvar, em repetidas e solemnes apreciações?

Para que os moços tenham no quadro naval os postos que merecem, pelo seu real e brilhante valor, é preciso recorrer ao ingrato expediente de classificar de inuteis e ineptos os velhos almirantes, que vêm servindo á Patria ha longos annos e continuam a servil-a, com uma dedicação e um zelo em nada inferiores ao da mocidade?

Não haveria outro recurso?

Por que não alvitrou ou discutiu o decano da nossa imprensa as bases de uma lei de promoções?

Por que não se dignou dar a sua opinião sobre qualquer ou sobre todas aquellas que se têm suggerido?

Por que não examinou o grande orgão os aspectos da remodelação do quadro naval, pleiteando-a junto ao Congresso e junto ao governo?

Isso teria sido benemerito; isso teria sido trabalhar pela renovação militar e naval, e isso teria sido a obra de salvação.

Mas contar o numero de tiros existentes e depois de reduzil-os arbitrariamente, armar sobre esses fundamentos um escandalo, póde ser tudo, menos o que o *Jornal* proclama, isto é, uma campanha patriotica.

O que vale ao conceito do Brazil no estrangeiro, o que vale á nossa tranquilidade, o que vale á consciencia dos administradores que em tão estreito lapso de tempo presidiram á obra, já muito adiantada, da organização do nosso apparelho de defesa, é que a palavra austera e autorizada do *Jornal do Commercio* (o verdadeiro e não a contrafacção) ahi está para affirmar o muito que se tem feito em relação á garantia dos nossos destinos no continente.

Repetimos o que hontem tivemos ensejo de frisar: estamos com o *Jornal do Commercio* e com os factos contra a edição da tarde e suas fantasias.

E perguntaremos, com os nossos autorizados collegas da *Noticia*, ao venerando orgão:

"Qual é o mal que *perdurará*? O da situação de 1908? Mas essa ninguem a descreveu em mais brilhante pintura do que a propria "varia" do *Jornal*. Ou o *Jornal* quer dizer que o *excellente* de então ainda se não tornou hoje o *perfeito*? Mas a isto se poderia apenas observar que decorreram dois annos, e que infelizmente a politica das reorganizações não se opera por milagres, mas por continuidade. Nem sequer deixou a pasta nesse periodo o illustre ministro a quem o *Jornal* tece tão justos encomios; e o espirito de administração continuou a ser o mesmo, continuaram a ser os memsos os actos e as preoccupações a que tanto prestigio dava o *Jornal* com a sua autoridade. O *excellente* de 1908 não póde ser o *não presta para nada* de hoje."

* * *

E' tão vibrante de patriotismo e de sinceridade o artigo que o capitão-tenente Frederico Villar publicou em junho do anno passado, nesta folha, que não resistimos ao desejo de transcrevel-o, para que os nossos leitores avaliem a differença que ha entre os sentimentos que ditaram ao brilhante official da nossa marinha de guerra a sua rude e benemerita franqueza, e os que moveram o *Jornal do Commercio* á sua campanha de diffamação e de descredito:

INSTRUCTORES ESTRANGEIROS NA MARINHA

"O *Paiz*, que é sempre o orgão gentil dos nossos interesses e que os advoga em todas as circumstancias, como o fez brilhantemente com o nosso montepio, e como o tem feito innumeras vezes em assumptos de importancia magna, vai me permittir que lhe venha rogar encarecidamente que defenda com toda a força e ardor do seu patriotismo e larga visão essa idéa que, por uma feliz coincidencia, eu e o meu brilhantissimo collega Aurelio de Amoedo Telles, um d'aqui de Londres e outro d'ahi, abordámos com toda a intrepidez propria de quem defende uma causa verdadeiramente santa!

O capitão-tenente Aurelio Amoedo Telles publicou no *Paiz* de 24 de maio um artigo cheio de civismo e de verdade! Não ha na marinha quem não seja sympathico e apologista apaixonado desta idéa! Nós mentiremos á Nação, nós roubaremos os contribuintes, nós sacrificaremos a fortuna publica e accumularemos os esforços do povo, feito em proveito da defesa nacional, se não dotarmos a nossa marinha com gente capaz de lidar convenientemente com o nosso novo material naval, o mais perfeito, e o mai sadmiravel que se póde imaginar, e delle tirar em beneficio da tranquillidade publica e da paz continental todo o proveito que o povo brazileiro tem o direito de esperar!

Nós possuimos, inquestionavelmente, na marinha nacional, um nucleo brilhantissimo de intelligencias, de preparo theorico e de dedicações extremas ao serviço! Mas estamos muito longe de podermos dizer ao nosso povo, que nos paga com sacrificio para velarmos por sua honra e para salvaguardar os seus mais caros interesses, que nós estamos na altura de poder affirmar pela boca de nossos canhões no mar a dignidade e a grandeza magnifica de nossa querida Patria!

Eu julgo que nós, falando assim ao povo, fazemos obra de patriotismo!

Nós nunca estivemos na altura de utilizar-nos devidamente dos nossos velhos couraçados e estamos muito longe de o podermos fazer dos novos! Esta é que é a verdade, como verdade é dizermos que jámais conseguil-o-hemos, entregues sómente á nossa exclusiva intelligencia, preparo e boa vontade! Marinha não se inventa e não é obra de coração!

E' no mar e dirigidos por gente capaz de ensinar-nos o que fazem as velhas marinhas, de crear "escola" entre nós, que nós poderemos affirmar ao povo que nossos navios evoluem, como o fizeram ahi os couraçados americanos e como o fazem as divisões navaes eurpéas—admiravelmente—que nossos tiros têm a percentagem de acerto dos canhões inglezes e allemães; que os nossos torpedos não se perdem e que acertam sempre o alvo; que nossas machinas funccionam sem avarias; que tudo é sabiamente conservado e dirigido; que todos os serviços estão organizados; que podemos construir e reparar, nós mesmos, os nossos navios; que nossas *bases e pontos de aprovisionamento* estão defendidos e providos dos recursos materiaes necessarios á mobilização da esquadra; e, finalmente, que o nosso estado-maior tem patriotica e habilmente todos os nossos mais provaveis problemas estrategicos e dado suas ordens no sentido de dar-lhes a mais feliz solução, em proveito da defesa da honra de nossa Patria!

Quem póde, de coração, animado pelo grande amor que o nosso Brazil nos inspira, dizer ao povo a verdade inteira, como eu o faço aqui, está certo de cumprir com o mais rigoroso dever civico! Vale muito mais dizer essas coisas na paz e pedir aos poderes publicos as medidas urgentes que o caso—gravissimo—exige, do que chorar, como Jeremias, as desgraças da patria deshonrada duplamente, pela derrota na guerra e pela revelação de incapacidade, de falta de preparo e de desmantelo administrativo!

Será melhor dizer isto agora, do que nos momentos dolorosos em que essas coisas serão postas á prova aos olhos deste povo, que está sempre disposto a auxiliar-nos em nossos intuitos progressistas, que nos ama ardentemente e que tem por nós o enthusiasmo, que só os fortes e capazes podem inspirar a quem nelles confia.

A marinha nacional atravessa neste momento o periodo mais brilhante da sua historia! As gerações modernas fazem verdadeiros prodigios de progresso! Sahiamos da Escola Naval cheios de sciencias inuteis! Nunca ali ninguem nos ensinou nada de pratico! Tenho 20 annos quasi, de serviço, e nunca me ensinaram a dar um tiro e nunca ninguem me ensinou o que é um torpedo!

Se quiz aprendel-o, isto fil-o por minha propria iniciativa e como um cego, debatendo-me para remover as menores difficuldades! O que nós sabemos de util a nós mesmos devemos, por falta de instrucção e de mestres e de recursos materiaes de instrucção!

Na marinha aprende quem quer e quando quer!

Nós não somos obrigados a coisa alguma! Graças a Deus o patriotismo supre a falta do resto. E' em massa, em numero consideravel, que nos dedicamos á nossa profissão! Mas ha bachareis em direito e estudantes de medicina (officiaes de marinha), que nessas academias "mataram o tempo"...

Se elles "não tinham que fazer"...

Mas, agora, que enveredamos por um caminho de mais sabia orientação, devemos não mais parar! Seria uma calamidade publica! Que o governo seja pelo Congresso Nacional autorizado a contratar um almirante—um Percy Scott—e toda uma missão naval ingleza! E nós então, em breve, diremos se algum paiz assimila melhor do que nós as virtudes navaes, a verdadeira capacidade pratica profissional das mais adiantadas marinhas!

Se não o fizermos, teremos comprommettido seriamente os mais altos interesses da fortuna publica e da honra nacional."

O artigo que em seguida publicamos é o terceiro que recebêmos do illustrado capitão-tenente Annibal Gama. Não precisamos chamar para elle a attenção dos nossos leitores, que já sobejamente conhecem os meritos deste brilhante official.

"Causas remotas justificam acontecimentos actuaes.

A investida truculenta da imprensa revolucionaria bate em um ponto de facil defesa e explicação facilima.

São compulsadas em uma synthese exagerada as commissões desempenhadas em 16 annos pelos almirantes brazileiros, e, d'ahi, a conclusão irreductivel da imprestabilidade dos chefes pela mediocridade dos seus serviços.

Em primeiro logar, o julgamento de um profissional não póde se cingir ao historico de sua vida, medindo-se o valor das commissões desempenhadas em um periodo restricto de tempo; dever-se-ha aquilatar do que será capaz de produzir o dito profissional, em condições diversas daquellas em que se encontrou em determinadas occasiões.

Esse lapso fatidico de dezeseis annos que o *Jornal* esmerilha no seu afan tenebroso, protesta contra as deducções claudicantes da logica especial da folha inquisitorial.

Esse periodo dividiremos nós em duas partes, sendo uma, seguinte á crise revolucionaria que atravessámos e a outra, a que se desdobra até os nossos dias. A primeira — póde se classificar — foi de dissolução, de desmembramento, de anniquilamento, de retrogradação. Durou oito annos. Em seguida, vieram as hesitações precursoras de novos surtos, e após, então, a phase continua de desenvolvimento progressivo.

Vamos comparar essas phases entre si, e o *Jornal*, e o povo, e a Nação poderão avaliar a justeza da critica leviana, lançada sobre os proceres da nossa gloriosa marinha.

A revolução terminara em uma derrocada completa. Era perfeitamente inutil durante a primeira phase, dentro da qual o *Jornal* chama a contas os nossos almirantes, o esforço de reerguimento da marinha, pela impossibilidade da sua execução. Ella se afundava; a miseria era absoluta, completa. Só quem andou embarcado nessa época poderá avaliar do estado miseravel a que attingiram o material e o pessoal. No navio em que o autor destas linhas fez o seu primeiro embarque, era impossivel o policiamento de bordo pela ausencia completa de luz. Ao entardecer sahia uma embarcação na mendicancia de uma vela, para que o official de quarto não ficasse inteiramente ás escuras. Póde-se bem avaliar como eram apertados os laços da disciplina.

A falta de fiscalização, pela impossibilidade material de fazel-a, acoroçoava ousadias singulares da maruja. Os canhões e as machinas enferrujavam-se por falta de material, e o carvão mal chegava para as necessidades da cozinha. Muitas vezes os officiaes, feridos de piedade pelos seus mudos companheiros de aço, cotizavam-se para a compra do material de limpeza. A bordo do *Riachuelo*, a massa envolveu por muito tempo os canhões, para defendel-os da acção corrosiva da ferrugem...

A economia era o fantasma demolidor. Um telegramma governamental fechava as portas do Arsenal de Marinha da Bahia e os operarios despedidos em massa levaram os despojos do estabelecimento, votado á inacção, como o resto da marinha.

A escola de aprendizes marinheiros do mesmo Estado, precisamente na mesma época, era entregue a um dos officiaes mais distinctos da corporação. Treze alumnos! — Treze mendigos, vestidos com miseraveis andrajos feitos de restos de saccos de mantimentos!

Quando, porventura, alguma autoridade estrangeira, na ignorancia dessa situação humilhante, dirigia-se áquelle estabelecimento reduzido quasi que a ruinas, o commandante, a *esconder as mazellas da patria*, mandava informar que ali nada existia, que tudo estava abandonado.

A Escola Naval longe estava de corresponder aos seus fins. Não havia uma bateria de canhões, não havia um torpedo, um sextante, um chronometro. A marinhagem se reduzia a um numero mesquinho de analphabetos galvanizados no systema depressivo da chibata.

Esse desalento que contaminava a corporação de alto a baixo, foi a funesta causa da perdição de muitas vocações, sossobradas na temerosa crise, ainda viva na memoria de todos.

Agora, perguntamos nós: — Que ministro teria podido nas angustias em que se revolvia o paiz cuidar em reorganizar esquadras e escolas? Que almirante poderia, no desempenho de qualquer commissão, apresentar trabalhos de qualquer genero, desde que os recursos que lhes eram assegurados mal chegavam para matar a fome do pessoal?

As commissões desempenhadas em tal época poderão servir para um severo julgamento de qualquer profissional?

Honestamente, não.

Sómente quando as auras sopraram propicias para a nossa terra, quando a fortuna publica alliviou-se dos encargos que a suffocavam, a marinha espreguiçou-se e reagiu, levantando-se pouco a pouco dos escombros a que estava reduzida.

Começaram as viagens de instrucção, havia tanto tempo suspensas!!!

Esse periodo de transição dentro do qual geraram-se as primeiras idéas de resurgimento da marinha e foram agitados os prodromos da sua reorganização, enchem os tres primeiros annos do governo passado.

D'ahi para cá foi celere a conquista para a frente e os resultados colhidos compensam de sobejo os esforços despendidos pelos administradores.

São factos e não a trefega battologia de literatos, que concretizam a vida intensa da administração naval brazileira no periodo assignalado.

A' victoria de Laurindo Pitta, que conseguiu arrancar do seio do Congresso a lei da reforma do material da esquadra, seguiu-se a acção decisiva de outros benemeritos que aperfeiçoaram o arcabouço da reorganização naval, talhando-o no molde que todos hoje admiramos e algumas nações copiam.

Caminharam *pari-passu* o augmento de recursos e a elevação gradativa da efficiencia naval.

Desde que as condições do paiz melhoraram, não faltou capacidade para aproveital-as.

Frisadas as profundas lesões que corroiam a marinha, nesse periodo, cuja distancia ainda permitte conservar intactas as impressões dolorosas que nos produziram, mostraremos pela collisão da actualidade que a critica bastarda do *Jornal* errou o alvo das suas censuras, quando attribuiu á incapacidade dos nossos chefes as falhas que descobriu no seio da nossa corporação. O proprio *Jornal*, que ora nos assiste com a sua protecção madrasta, na "varia" transcripta por outros orgãos da imprensa, espelha a situação naval de uma fórma bem differente daquella que produziu a luota escandalosa, ora empenhada. Os moços que pelo estrangeiro têm passado, em contacto com o mundo technico scientifico, só têm cooperado para o renome brilhante de nossa Patria. Isso indica que o seu preparo inicial não foi da insignificancia assignalada pelo *Jornal*.

A permissão, em larga escala, concedida aos officiaes para o aperfeiçoamento de estudos na Europa, justificou plenamente o acerto da medida administrativa. Alguns laureados em institutos scientificos, outros trazendo a prova real de livros publicados, attestam a orientação feliz da administração nesse particular, como em outros.

As praças, estas, então, são irreconheciveis modernamente, dada a comparação com o passado. Em qualquer navio, antigamente, poderia se garantir, sem o minimo receio de errar, que 90 o|o da tripulação eram constituidos de analphabetos.

O *Jornal* ataca a insufficiencia de especialistas, em comparação com o numero dos marinheiros classificados nas outras companhias. Ainda a causa remota, que mais realça o valor indiscutivel da moderna administração, justifica o facto. De onde provinham os marinheiros que tripulavam a nossa esquadra?

Presos, enviados da policia, que, para fugirem a processo, vestiam a farda de marinheiros; aprendizes enviados por escolas que gradualmente se fechavam, pelo nenhum rendimento produzido; o voluntariado, que se manifestava apenas nas baixas camadas da sociedade; o sorteio, inaugurado sobre o rubro carimbo dos morticinios e por isso mesmo abandonado.

Quaes, dentre esses, poderiam constituir o nucleo de marinheiros especialistas?

Sómente os oriundos das escolas. Pois bem; a administração actual resolveu o problema. Reabriu as escolas cujas portas tinham se cerrado; fundou muitas outras espalhadas pelo littoral e no interior do paiz; estabeleceu um programma liberal e confortavel para chamar ás escolas crianças aproveitaveis; creou um futuro no qual se encerram esperanças tentadoras para os marinheiros de merito, dando-lhes a possibilidade do accesso ao officialato; dilatou o prazo de serviço na marinha augmentando a competencia individual pela maior persistencia nos exercicios. Como se poderia exigir que o numero de especialistas estivesse completo, quando o tempo de serviço do marinheiro era de tres annos e a instrucção do pessoal reduzida ás tristes condições da sua origem!

Actualmente sim; é de prevêr que as escolas produzindo no crescer progressivo em que caminham, muito em breve tenhamos um nucleo fortissimo de marinhagem, constituida por um pessoal de estructura intellectual elevada e capaz. Basta dizer que no anno anterior 850 menores alistaram-se nas fileiras da armada, originarios das varias escolas, e 1.726 outros aguardam nos Estados, matriculados nos estabelecimentos de sua instrucção, opportunidade para terem o mesmo destino.

Desviada a vista para outros ramos de actividade administrativa, vê-se, por exemplo, a costa brazileira, antigamente escura e perigosa pelos seus parceis perdidos nas proximidades da terra, hoje, fartamente illuminada, tornando facil a cabotagem pelo numero immenso de seus pharóes. Só no anno passado foram inaugurados oito pharóes de vulto, achando-se dois em construcção, sem contar os pharoletes e boias illuminativas que facilitam a praticagem das barras e portos. Estes dados lidos e meditados pelo *Jornal* talvez explicassem ao articulista impulsivo a historia de encalhes que muitas vezes não é abstrusa.

A movimentação da esquadra e os seus exercicios, com seus resultados e relatorios, acham-se assignalados em provas reservadas e publicas, quer nas noticias de imprensa quer em documentos officiaes.

O batalhão naval não precisa elogios nem referencias a respeito. Emquanto ia rubro o ataque impetuoso do *Jornal do Commercio*, uma das suas "varias" informava: — O batalhão naval fez hontem brilhantes exercicios no Leme.

Essa resenha de factos cuja extensão tem de se limitar ao espaço reduzido de um artigo, mostra claramente que não sómente uma literatura inutil apoia a convicção da capacidade administrativa brazileira.

Não foram estrangeiros os meritorios autores desses feitos; a Nação os conhece; vestem a farda nacional.

Quanto ás medidas que ainda não foram postas em pratica, compete á generosidade e criterio da Nação amparal-as com os recursos necessarios para a sua execução.

Fica assim respondido ao *Jornal* o seu mal inspirado impulso, que fez-lhe abrir o almanack de marinha, para marcar com o traço negro de sua invectiva injusta os nomes respeitaveis dos nossos chefes.

A' sua dialectica capciosa, na apparencia irrefutavel, fica opposta a facundia da argumentação material das coisas e dos factos.

O EMPRESTIMO DE MINAS

A exposição do Dr. Juscelino Barbosa

O "Minas Geraes", orgão official, publicou hontem na sua integra a introducção do relatorio apresentado pelo Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas, ao presidente do Estado Dr. Wenceslão Braz.

E' um documento cuja importancia se comprehende bastante, desde que se saiba que o assumpto nelle destacado é a questão do emprestimo contrahido por aquelle Estado e de cuja negociação fôra incumbido o illustre moço que superintende as finanças mineiras. Em uma situação normal, uma operação desse genero seria objecto de natural destaque, pelo que diz respeito á economia do Estado que a realiza; no caso, porém, depois das aggressões pouco escrupulosas feitas ao governo de Minas e notadamente ao seu secretario de finanças, a proposito do emprestimo e do acerto da sua negociação, a exposição feita pelo Dr. Juscelino Barbosa, clara, concludente, insophismavel, sobe de valor pelas falsidades que afugenta e pelo relevo em que põe a felicidade da operação.

Em uma operação dessa natureza, não é demais, é falha e injusta a critica que toma-a como base para o exame e julgamento, o maximo rendimento que um emprestimo póde dar em situações normaes, applicando principios absolutos, mais idéaes do que praticos, a condições relativas; o que se precisa ver não é que tal operação dê ou tenha dado tudo quanto fôra desejavel, mas que tenha conseguido o maximo possivel nas circumstancias em que foi emprehendida e negociada. Precisa-se ver mais se ella melhorou a situação anterior em cujas necessidades interveiu.

Collocada a questão sob este justo criterio, fóra do qual não ha analyse, mas, paixão, o emprestimo de Minas, conforme apresenta a exposição do Dr. Juscelino Barbosa, é uma operação lisonjeira e que honra o zelo e a competencia de quem o contratou.

Com prazer transcrevemos do "Minas Geraes" esta parte importantissima do relatorio do digno secretario das finanças, tanto ella põe em seus devidos termos o valor da operação e o dos ataques que lhe foram feitos por intenção, ou palpite, sem o conhecimento das condições e resultados respectivos.

Exmo. Sr. Dr. presidente do Estado.— Ainda este anno sou obrigado a apresentar a V. Ex., com pequena demora, a exposição annual dos factos relativos á vida financeira de Minas e aos demais serviços que superintendo na administração.

A minha recente viagem ao estrangeiro, a serviço do Estado, explica, sufficientemente, a data em que é escripto este relatorio. Felicito-me por me ser dado começal-o referindo-me a uma operação que deve ser considerada o facto culminante da administração actual na pasta que me está confiada.

Quando se esboçou o projecto de orçamento para 1910, as responsabilidades do Estado pela sua divida fundada, nos termos das leis e contratos em vigor, foram assim calculadas:

A) Serviço de juros:	
I) de 5 % sobre réis 46.035:200$000, valor de apolices em circulação	2.301:760$000
II) Idem do emprestimo externo de 1897	1.570:314$400
III) Idem do emprestimo externo de 1907	791:756$400
	4.663:830$800
B) Amortização:	
I) 13ª prestação do emprestimo externo de 1897	1.116:374$900
II) 2 % da emissão de apolices do dec. n. 1.433, de 21 de dezembro de 1900..	260:000$000
III) Idem da emissão do dec. n. 1.774, de 25 de agosto......	166:000$000
	1.542:374$900
Total de juros e amortização	6.206:205$700
Deve-se accrescentar:	
a) Emprestimo da Prefeitura de Bello Horizonte, garantido pelo Estado, juros e amortização para este anno.........	260:000$000
b) A partir de 1913, amortização do emprestimo externo de 1907	175:000$000

Fazendo parte do programma administrativo de V. Ex. o melhoramento das nossas estações hydro-mineraes e sendo as rendas ordinarias de Minas insufficientes para fazer face ás despezas indispensaveis e ha tanto tempo exigidas pelo progresso desses logares que representam para nós uma riqueza inestimavel, tinha de ser contraido, nos termos da autorização legislativa, um pequeno emprestimo destinado ás prefeituras de aguas. O maximo desse emprestimo tinha sido fixado em £ 400.000. Ora suppondo se obtivessem para uma operação de pequeno valor condições as mais favoraveis, o serviço annual de juros e amortização nos custaria pelo menos 5.5% ou £ 22.000 ou 352:000$000.

Teriamos assim o serviço da divida estadoal elevado brevemente a 6.994:000$ em numeros redondos, sendo:

Divida externa.....	4.266:000$000
" interna	2.728:000$000

carga insupportavel para um orçamento de 20 mil contos, como é o nosso.

E' sabido que todo o orçamento onde o encargo da divida pesa com mais de um terço do total, é um orçamento desmoralizado. Aliás a Constituição mineira adoptou para as municipalidades o criterio de só lhes permittir esse encargo até um quarto da somma de seus rendimentos.

Eis o que nos levou a pensar na conversão da nossa divida externa e unificação dos emprestimos actuaes.

Publicada em setembro do anno passado a lei de orçamento para 1910, que contém as necessarias autorizações legislativas, começou o governo a receber numerosas propostas de emprestimo, quer para a conversão da divida estadoal e da Prefeitura de Bello Horizonte, quer para obtenção dos recursos necessarios ás obras de melhoramento das estações de aguas mineraes.

Tendo V. Ex. resolvido que se estudassem as bases em que poderia ser feita uma só operação com o intuito principal de obter a reducção do juro de 5 o|o dos emprestimos do Estado e de 6 o|o do emprestimo da Prefeitura da capital, resultando, como saldo, a quantia necessaria para as obras projectadas e reduzindo-se ainda a nossa despeza annual com juros e amortização, tive occasião de lhe apresentar em 9 de outubro do anno passado uma exposição com todos os calculos relativos a juro mais baixo e prazo de amortização longo.

Não eram pequenas as difficuldades que se deviam prever para a tentativa de unificação da nossa divida em um só prazo e a um mesmo typo de juros.

Basta ponderar que grande parte della não era ainda convertivel, em virtude de clausulas expressas dos respectivos contratos.

Isso tornava a operação complicada e dava ás negociações uma delicadeza perigosa. Foi o que determinou V. Ex. a me ordenar que seguisse para a Europa a tratar directamente do negocio.

Tive a fortuna de poder voltar aqui depois de uma ausencia de 95 dias apenas, trazendo uma solução completa e vantajosa, superior ao que tinhamos previsto e calculado.

E' facil mostral-o. São tres os emprestimos externos incluidos na operação feita:

I) Emprestimo de 1897, 65 milhões de francos, contraido com o Banco de Paris e Paizes Baixos. Juros de 5 o|o ao anno e amotização a pagar até 1928.

Desprezando as pequenas despezas de cambiaes, commissões, commissões aos banqueiros, etc., o serviço desse emprestimo nos custava annualmente 4.228.343 francos. (O coefficiente para achar a annuidade constante a juros de 5 o|o e amortização em 30 annos é 0,0650.5141).

II) Emprestimo de 1907, 25 milhões de francos, contraido com a casa J. Loste & C., juros de 5 o|o ao anno até 1913 ou 1.250.000 francos. Amortização começando em 1913 e indo até 1948.

Annuidade constante a partir de 1913, 1.526.792 francos. (Coefficiente para 35 annos e juros de 5 o|o réis 0,0610.7171).

III) Emprestimo de 1905, £ 225.000 ou francos 5.625.000, contraido pela Prefeitura de Bello Horizonte, com garantia do Estado. Este emprestimo tinha amortização gradual de 1, 2 e 3 o|o, a partir de 1910; mas é facil reduzil-a a uma annuidade até 1933, quando devia estar extincta a divida. O coefficiente da annuidade constante para 23 annos, a juros de 6 o|o, é 0,0812.7848. Feito o calculo, achâmos para o serviço annual do emprestimo da Prefeitura de Bello Horizonte 457.191 francos.

Portanto, a despeza certa e inevitavel era esta:

	francos
Até 1913:	
a) Emprestimo de 1897..	4.228.343
b) Emprestimo de 1907..	1.250.000
c) Emprestimo da Prefeitura	457.191
	5.935.534
De 1913 em diante:	francos
a) Emprestimo de 1897..	4.228.343
b) Emprestimo de 1907..	1.526.792
c) Emprestimo da Prefeitura	457.191
	6.212.326

Tal a cifra exacta do que tinhamos de pagar em ouro pelo serviço de juros e amortização da divida externa.

Ora, o emprestimo-conversão, de 120 milhões de francos, juros de quatro e meio por cento e amortização em 58 annos a partir de 1915, vai nos custar apenas 5.400.000 francos por anno até 1915 e dessa data em diante 5.855.876 de annuidade constante. (O coefficiente para 58 annos a juros de 4, 5 o|o é 0,0487.9897).

Assim temos em 1911 e 1912 uma economia annual de 535.534 francos ou ao todo 1.071.068 francos. Em 1913 e 1914 a economia annual é de 812.326 francos por anno, ao todo 1.624.752 francos. De 1915 em diante, a economia annual é de 356.450 francos.

Devo observar que o "maximo" que se vai pagar pelo serviço de juros e amortização do novo emprestimo é ainda inferior ao "minimo" que se pagava pelos emprestimos anteriores em quasi "oitenta mil francos por anno", ou exactamente 79.658 francos.

E' preciso lembrar desde já que o novo emprestimo, diminuindo os encargos no exterior de 535.534 francos por annno, (durante dois annos), de 812.326 francos por anno (durante outros dois annos) e de 356.450 francos por anno (durante o resto do periodo) nos dá uma sobra de 9.378:600$ em dinheiro, calculado o franco a 600 réis.

Esta quantia póde ser considerada de duas maneiras: ou toma-se como um emprestimo feito ao par e é justo calcular sobre ella 4,5 o|o de juros e de 0,5 o|o de amortização, o que nos dá a economia annual de 468:930$ a juntar-se a que já demonstrei; ou examina-se qual o emprego que o Estado lhe vai dar e a renda que póde produzir. Emprestado ás Prefeituras de estações de aguas o maximo autorizado de seis mil contos (calculada a libra ao cambio de 16), devem ellas pagar, nos termos da lei vigente, os juros e amortização, digamos cinco por cento annuaes; depositando o restante no Banco de Credito Real para os fins do contrato de dezembro de 1908, receberá o Estado tambem cinco por cento de juros.

E, como uma das consequencias da operação é extinguir-se o emprestimo municipal de Bello Horizonte, de que o Estado é apenas garante, deve a Prefeitura, na liquidação de contas que se vai fazer, ser debitada pelo valor de £ 225.000 resgatadas, ou sejam 3.375:000$000. Sobre essa quantia deve o Estado cobrar a mesma taxa de 5 o|o (4,5 de juros e 0,5 de amortização) que cobra das outras Prefeituras.

O municipio da capital lucrará annualmente 105:564$, pois pagará apenas 168:750$ em vez de 274:314$ que lhe custaria annualmente o serviço do seu emprestimo, segundo o calculo da annuidade constante já feito.

Resumindo, temos estes resultados:

I). Economia até 1905:

a) reducção no serviço da divida externa em 1911-14, frs. 2.695.820, ou, a 600 réis o franco........	1.617:492$000
b) differença nos pagamentos deste anno, frs. 108.735, ou.	65:241$000
c) 5 % sobre as sobras do emprestimo, 9.378:600$, até 31 de dezembro de 1914	2.071:107$500
d) prestações da prefeitura de Bello Horizonte, em quatro annos	675:000$000
Economia no futuro quatriennio	4.428:840$500

II). Economia de 1915 em diante, por anno:

a) 356.450 francos a 600 réis	213:870$000
b) 5 % sobre 9.378$600.	468:930$000
c) prestação da prefeitura de Bello Horizonte	168:750$000
	851:550$000

A média annual da economia calculada para o quatriennio 1911-14, ou 1.107:210$, representa sobre o orçamento do Estado quasi 5,5 %; sobre a importancia total da divida fundada (interna e externa) 18 % mais ou menos e sobre o serviço da divida mais de 30 %.

A economia annual demonstrada de 1915 em diante representa sobre o total do orçamento do Estado mais de 4 %; perto de 14 % do serviço da divida fundada e 25 % da despeza anterior com o serviço da divida externa.

A que periodo ou duração corresponde ésta economia annual?

Devemos calcul-a pelo menos relativamente ao periodo médio em que devia estar extincta a divida anterior.

O emprestimo de 1897 devia estar liquidado em 1928, portanto em 14 annos contados de 1915 em diante; o emprestimo de 1907, em 1948, ou em 34 annos, tambem contados daquella data em que deixámos os nossos calculos; e o da prefeitura em 1933, ou sejam 19 annos de prazo.

Podiamos, assim, tomar a média desses tres prazos, ou 22 annos, e achariamos, nosse periodo, a economia de 18.734:100$, que, com a já demonstrada para o proximo quatriennio — 4.428:840$500, daria como total do lucro obtido com o emprestimo de conversão a somma de 23.162:940$500 desta data até o dia em que deverá estar extincta toda a antiga divida mineira no exterior.

Mas eu quero fazer um calculo rigorosamente exacto.

Tomando o valor dos titulos em circulação no momento do novo emprestimo, achamos que o emprestimo correspondia a

	(Total devido)
Pays-Bas	31,25 %
Emprestimo Loste a.......	62, 5 %
Dito da prefeitura a.......	6,25 %
	100,00 %

Portanto 62,5 % da economia annual demonstrada de 1915 em diante correspondem rigorosamente a 14 annos de duração; 31,25 % a 34 annos e 6,25 % a 19 annos. Assim:

a) Economia relativa ao periodo do emprestimo Paizes-baixos: 62,5 % de 851:550$ ou 532:218$750 multiplicados por 14 annos........	7.451:062$500
b) Idem relativa ao periodo do emprestimo Loste: 31,25 % de 851:550$ ou 266:109$375 multiplicados por 34 annos.......	9.047:718$750
c) Idem emprestimo da Prefeitura 6,25 % de 851:550$ ou 53:221$875 em 19 annos........	1.011:215$625
Somma	17.509:996$875
Economia demonstrada para o proximo quatriennio.	4.428:840$500
Total exacto.....	21.938:837$375

Note-se que tal importancia é apenas a somma das diversas quantias economizadas, sem o menor juro.

Ora, não é justo suppôr que essas quantias não vençam juros: em rigôr toda importancia economizada em periodos ou prazos successivos deve ser calculada com o respectivo juro corrente. E para mostrar que no nosso caso não é arbitraria a contagem de juros, basta lembrar que o Estado póde applicar as economias annuaes a que nos vimos referindo na compra de titulos internos de 5 %.

Os juros desses titulos resgatados representariam o lucro do emprego dado ao dinheiro. E se se empregasse a importancia desses juros em compra de novos titulos, teriamos uma verdadeira collocação de dinheiro a juros compostos.

E' curioso assignalar o resultado a que chegariamos.

Temos quatro annos de uma economia média annual de 1.107:210$000 e depois, tomando como referencia o anno de 1915 em que deve começar a amortização do novo emprestimo, achâmos no calculo precedente uma economia annual de 532:218$000 correspondente a 14 annos, 266:109$000 correspondendo a 34 annos e 53:221$ a 19 annos. Desprezemos a quantia maior em dinheiro e tomemos apenas os prazos, sommando-lhes os quatro annos contados de 1° de janeiro de 1911 a 31 de dezembro de 1914, isto é, para simplificar, calculemos apenas como se a economia annual fosse de 851:550$ desde já. Achâmos este resultado:

532:218$000 a juros simples de 5 % ao anno em 18 annos	13.890:889$800
266:109$000 a juros simples de 5 % em 38 annos.....	19.718:676$900
53:221$000 idem em 23 annos........	1.927:930$725
Total	35.537:497$425

A juros compostos, os algarismos respectivos seriam para a primeira quantia 15.721:189$582, para a segunda 30.095:603$375 e para a terceira 2.315:219$881 ou, ao todo, 48.132:012$838.

Creio que este simples calculo arithmetico dá bem a impressão das consequencias futuras de uma combinação financeira como a que acaba de ser feita pelo governo.

As consequencias immediatas são, entretanto, bem apreciaveis:

a) reduz-se a despeza com o serviço da divida externa;

b) extingue-se a divida da Prefeitura da capital, cuja importancia passará a figurar no activo da conta patrimonial do Estado para que o municipio o indemnize lentamente, desafogando-se assim a situação orçamentaria da Prefeitura e desapparecendo o precedente unico de municipios contratarem emprestimos externos;

c) obtêm-se fartos recursos para melhorar as estações de aguas de Minas, cujas prefeituras ficarão devendo ao Estado as importancias emprestadas nos termos da lei vigente, levados tambem á conta patrimonial no activo os adiantamentos que lhes forem feitos.

E diminuidas como ficam as nossas responsabilidades no exterior ou os pagamentos em ouro, nem mesmo diante da hypothese absurda de uma baixa cambial, a operação poderia ser criticada.

Dir-se-ha, talvez, encarando as coisas sob um ponto de vista estreito, que se augmentou a divida do Estado sobrecarregando as gerações futuras etc. E' a objecção classica contra operações desta natureza. Notemos que a economia annual, se fosse apenas de 500.000 francos, nos daria, a juros compostos, no fim de 50 annos, 100 milhões de francos; e ao fim de 38 annos (quantos faltavam para a extincção do ultimo emprestimo externo de Minas) 56 milhões e meio. Parece que é uma compensação sufficiente para o augmento do valor nominal da divida externa.

Acreditamos que este documento terá na opinião justa, alheia ás prevenções partidarias, o effeito salutar de restituir os factos ao seu exacto logar.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Ceará que informe se a South American Railway Construction Company, Limited realizou naquella delegacia o deposito a que é obrigada por uma disposição de lei, para que possa resolver sobre o pedido do Sr. ministro da viação, no sentido de ser effectuado o pagamento de despezas e de fiscalização da rêde da via cearense, de que é ella a arrendataria.

A QUESTÃO DE MACÃO

Os portuguezes continuam repellindo os seus inimigos na Asia—Parece tratar-se de um ataque de piratas.

HONG KONG, 14.

Os portuguezes conseguiram desalojar os chinezes que se tinham apoderado do forte de Colowan.

A canhoneira portugueza *Atria* ajudou o bombardeamento, tendo sido mettidos no fundo muitos juncos chinezes e havendo grande mortandade entre as forças adversas aos portuguezes.

Sete canhoneiras chinezas cruzam no porto de Macáo e 1.300 soldados regulares chinezes estão postados na ilha de Vong-Kan.

"Nota da Agencia Havas — O original deste telegramma fala da canhoneira portugueza *Atria*. No entanto, não ha nenhuma canhoneira deste nome na marinha de guerra portugueza. Será, talvez, a canhoneira-torpedeira *Patria*."

Padéra; qual havia de ser? Todos sabem que a canhoneira *Patria* ha muito que está nas aguas de Macáo.

LISBOA, 14.

Causou grande emoção em todo o paiz a noticia dos acontecimentos de Macáo. Nas rodas officiaes tem sido o caso muito discutido, sendo crença geral que este incidente não será causa de um rompimento entre Portugal e a China. O governo portuguez encara com serenidade os acontecimentos, porque tem já a certeza de que se trata sómente de um ataque aos innumeros piratas que infestam as proximidades da possessão portugueza. O ministro da marinha e ultramar affirma que as forças de que dispõe actualmente o governador de Macáo são mais que sufficientes para reprimir a pirataria chineza.

O governo julga que a China é inteiramente estranha ao insolito ataque e a sua supposição baseia-se na attitude de espectativa em que as forças navaes chinezas se conservaram durante todo o tempo que durou o bombardeio de Colowan.

As ultimas noticias chegadas de Macáo dizem que depois do bombardeio de Colowan os chinezes pediram paz, ficando aquella povoação occupada pelas tropas portuguezas.

Muitas das crianças que haviam sido roubadas pelos piratas chinezes já appareceram.

Cinco estão gravemente feridas.

LISBOA, 14.

A origem do conflicto de Macáo foi o governador da provincia portugueza ter mandado a tropa sob as suas ordens capturar os piratas que infestam a ilha Colowan.

Os chinezes que ali habitam defenderam os piratas, travando-se então renhida lucta.

Felizmente, parece certo que se dá a primeira das duas hypotheses que estabelecemos na nota que hontem fizemos aos telegrammas noticiando-nos o conflicto.

Tratando-se da captura de piratas, julgamos que a China acatará como boas as energicas, mas necessarias providencias tomadas pelo governador de Macáo, ainda que, segundo os telegrammas acima publicados, pareça terem os chinezes levado uma valente trepa.

De Lisboa dizem-nos em longo e diplomatico telegramma que o governo portuguez encara a situação com a maior serenidade, não contando com o seu aggravamento.

Antes assim.

ESTADO DE S. PAULO

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

S. PAULO, 14.

Com as formalidades do estylo, realizou-se hoje a sessão solemne para installação do Congresso.

Antes, porém, foi dada posse aos deputados reconhecidos.

A' sessão solemne assistiram o coronel Fernando Prestes, secretarios, vice-presidente, vereadores, ministros do tribunal, consules e o mundo official.

A sessão foi presidida pelo Dr. Duarte Azevedo.

O secretario Dr. Gustavo Godoy, leu a mensagem presidencial. E' ella um importante documento, longo, tratando desenvolvidamente de todos ramos da administração, das ultimas eleições, do estado sanitario que continúa excellente, da instrucção publica que está sendo desenvolvida, e disseminada por todo o Estado, dos negocios da justiça, assistencia publica, agricultura, propaganda caféé nos paizes estrangeiros, que continúa a ser preoccupação do governo, dependendo de estudos de propaganda no Japão, embora já julgada conveniente.

Diz ainda que o Estado mandou productos para a exposição de Bruxellas e que concorrerá tambem á de Turim.

Trata depois dos fretes ferroviarios e tambem da exportação de frutas, que vai tomando incremento notavel, esperando o governo obter da ferrovia central e outras estradas, carros frigorificos e trens semanaes para transporte de frutas.

O movimento commercial augmentou, principalmente quanto á exportação que excedeu multissimo aos annos anteriores.

A exportação foi de 431.644:755$, e a importação de 114.055:164$000.

Durante o anno entram 48.199 immigrantes.

A colonização teve grande desenvolvimento e a viação ferrea do Estado teve o accrescimo de 336 kilometros, tendo ao todo o Estado ..... 4.825 kilometros.

Na parte referente ás finanças, aconselha a manutenção do regimen e cautelosas economias, sem deixar de attender-se aos serviços reclamados pelo progresso do Estado.

A defesa do café prosegue e o governo possue armazenados em praças estrangeiras 6.816.711 saccas.

A arrecadação da sobretaxa de cinco francos produziu 7.761.861 francos.

Fala ainda de outros assumptos.

A mensagem causou boa impressão.

(Serviço do "Paiz".)

Vida Social

Festas.

O Club Militar inaugurou hontem, solemne e brilhantemente, seus luxuosos salões da Avenida Central, com uma magnifica festa.

Esta constou, como noticiámos, da recepção do Sr. presidente da Republica e altas autoridades da Nação, pela directoria do club; de uma sessão solemne em que foi orador official o distincto republicano, senador Lauro Sodré, e de um grande baile, tudo de accordo com o programma publicado nestas columnas.

A's 9 ½ da noite, quando os salões do club já regorgitavam de convidados chegou, acompanhado de suas casas civil e militar, o Sr. presidente da Republica, em landau de Estado, seguido de um piquete do 13º regimento de cavallaria, prestando uma companhia de guerra do 52º de caçadores, as devidas continencias ao som do hymno nacional e da marcha batida.

A commissão de recepção foi logo ao seu encontro, conduzindo-o ao 1º andar, onde, em seguida, se realizou a sessão solemne.

A mesa foi occupada pelo Dr. Nilo Peçanha, Esmeraldino Bandeira, Alexandrino de Alencar, Leopoldo de Bulhões, generaes Caetano de Faria, presidente do club; Bernardino Bormann e Bento Ribeiro e senador Lauro Sodré.

O general Caetano de Faria, na qualidade de presidente do club, declarou aberta a sessão e relembrou que a construcção do bello edificio que então se inaugurava, era devida á boa vontade e á solicitude dos poderes publicos da Nação, que grandemente auxiliaram a directoria no seu empenho de erigir na Avenida Central um edificio digno do Club Militar.

S. Ex. terminou saudando o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Em seguida o general Caetano de Faria deu a palavra ao major Thomaz Cavalcanti.

O distincto official disse que a data de 14 de julho era duplamente cara ao Club Militar.

Em primeiro logar ella relembrava a libertação dos povos do occidente, consubstanciada na quéda da Bastilha, o symbolo da tyrannia. Para o Club Militar ella rememorava ainda o dia 14 de julho de 1901, data em que a força foi vencida pelo direito, em que o Supremo Tribunal Federal em uma lucida sentença mandou abrir as portas daquella associação militar, fechada por uma ordem illegal do poder executivo.

Terminou fazendo a entrega á directoria do club de uma [illegible] bandeira nacional de séda, [illegible] verdes e amarelas, nas quaes [illegible] as datas de 14 de julho de 1901 e 14 de julho de 1910, data da inau[gur]ação do novo edificio.

O major Thomaz Cavalcanti foi muito applaudido ao terminar a sua oração.

Em seguida tomou a palavra o senador Lauro Sodré, orador official.

O Dr. Lauro Sodré apresentou-se fardado de coronel do exercito e leu um longo discurso cuja summula tentamos fazer como se segue:

Começou dizendo que na já longa vida do Club Militar era grato aos seus socios de hoje olhar para seu passado e entrever as figuras de seus fundadores e a vida da associação, que, como se tem dito, se confunde com a propria existencia das instituições republicanas que ora nos regem.

Logo depois de sua formação foi o club impellido ao rumo dos successos politicos, tornando-se elle e o exercito o instrumento necessario, que com muita honra e patriotismo completaram a obra da propaganda republicana.

Deodoro em 1886 dizia do então presidente do conselho, barão de Cotegipe: "amesquinhando-se e retirando-se a dignidade e a nobreza dos militares não póde haver exercito efficaz" e se a sorte determinar o relaxamento da classe militar, elle quebrará a sua espada".

Em 1887 o conde de Pelotas e Deodoro firmavam um documento dizendo que nada se poderia esperar do exercito, se rebaixassem os seus servidores a simples janizaros.

Surgindo a questão militar e parallelamente a questão social, — o problema politico se desenhava com toda a nitidez, em sua bella unidade, com uma só intenção, o bem da Patria.

A insurreição é um dos mais sagrados direitos quando uma instituição se torna um obice ao desenvolvimento regular da nação.

E' ahi, então que no meio da corrente formidavel que se formou vimos a figura de Silva Jardim, que quanto mais resistencias encontrava, mais impetuoso se tornava. Nessa occasião desvendaram-se todos os vicios e os crimes do passado regimen.

O Club Militar tem por fim a unidade moral e a aproximação das classes armadas, a instrucção technica dos socios, o seu bem estar e o de suas familias, e o bem da Patria. Foram esses os factores de sua fundação. Os seus socios são soldados de uma democracia, e antes della, andavam pelo paiz prégando a moderna philosopia que têm entre seus principios o do progresso do povo por si mesmo.

Allude depois ao mestre incomparavel da Escola Militar, um dos grandes prégadores do idéal democratico.

Poderia o club dar por finda sua interferencia politica na Nação, a 15 de novembro, mas as instituições novas, precisando de amparo, ali encontraram o tabernaculo da democracia no Brazil. Todas as questões que agitavam o paiz nelle tinham écho, e os governos republicanos sempre ouviam a vóz do Club Militar.

Infelizmente um governo republicano ousou o que o imperio não ousara.

Transformando os horizontes nacionaes em uma noite escura e tenebrosa mandaram, em 1897, fechar as portas do club. Mas felizmente a lei velava por elle, e o mais alto tribunal do paiz, o Supremo Tribunal Federal, mandou annullar a ordem illegal do poder executivo, e em 14 de julho de 1901, o Club Militar reabriu as suas portas, sob a presidencia do marechal Moura.

Os poderes publicos convencidos da utilidade e dos serviços do Club Militar o tinham auxiliado na erecção daquelle grande palacio.

Ali, em verdade, ensinava-se a arte da guerra, com a tendencia moderna de que o exercito é uma escola de cidadãos, segundo as idéas do coronel francez Lavisse que affirmou a connexão intima que deve haver em uma democracia entre os civis e os militares.

A nossa Constituição estabelece sabiamente o arbitramento, mas é preciso notar que a força sem o direito é a violencia e que o direito sem a força é um titulo nullo.

Sejamos uma democracia pacifica, mas unamos, por precaução, a força e o direito.

Assim, o orador foi sempre partidario da reorganização militar e naval, apesar dos pendores pacitistas de suas idéas.

Disse depois que o nosso defeito maximo é a falta de confiança que temos em nós mesmos.

Confiemos na nossa capacidade para reformar o exercito e a marinha e saibamos que até no exercito allemão ha vicios a corrigir.

A peroração do discurso do Dr. Lauro Sodré foi um hymno patriotico, começando pela nossa incomparavel natureza cantada pelos nossos poetas, pelo nosso glorioso passado e continuando-se no presente com espectativas de um futuro eminente.

Palmas prolongadas coroaram o discurso do orador.

A's 10 horas, o general Faria encerrou a sessão, percorrendo então o Dr. Nilo Peçanha todo o edificio em companhia da directoria do club.

A's 10,40 o Dr. Nilo Peçanha com as suas casas civil e militar, retirou-se, com as mesmas honras da entrada.

Teve então começo o concerto, que seguiu o seguinte programma:

L. Miguez, "Sonata", para piano e violino, Srs. Arthur Napoleão e Humberto Milano; A. Flegier, "Le cor" (poême pittoresque), para barytono, Sr. De Larrigue de Faro; A. Rubinstein e D.Popper, a) "Melodia"; b) "Mazurka" para violoncello, op. 32, Sr. Eurico Costa; F. Marchetti, "Ruy Blas", para soprano, Mlle. de Verney Campello; Saint Saens, "Minuet", valse, para piano, Sr. Arthur Napoleão; F. Braga e Jeno Hubay, a) "Air de ballet"; b) "Hullanzo Ballaton", para violino, Sr. Humberto Milano; Carlos Gomes, "Fosca", ducto, para soprano e barytono, Mlle. de Verney Campello e Sr. De Larrigue de Faro; Liszt, "Rhapsodia Hungara" n. 14, Sr. Arthur Napoleão.

Os acompanhamentos foram feitos pelo professor Faustino Guimarães.

A' meia-noite terminou o esplendido concerto começando então nos salões do 1º e 2º andares, um animado baile ao som de duas boas orchestras.

Em varios "buffets" e "buvettes" havia um bem organizado serviço.

—A' frente do club, na Avenida, tocou a banda do corpo de marinheiros nacionaes.

—A fachada do edificio achava-se bellamente illuminada, havendo na torre um holophote poderoso.

—A 1 1|2 horas da manhã foi servida a ceia por "pettites tables" no pavimento terreo do edificio; depois della continuaram as dansas até pela madrugada.

—Foi magnifica a impressão deixada em todos os convidados pela brilhantissima festa.

—Aos convidados foi offertado um folheto contendo o discurso pronunciado em 1907 na Camara dos Deputados pelo parlamentar major Thomaz Cavalcanti, fazendo o historico do Club Militar.

Presentes á festa, achavam-se: Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; ministros Dr. Rodolpho de Miranda, Dr. Esmeraldino Bandeira, general Bernardino Bormann, almirante Alexandrino de Alencar e Dr. Leopoldo de Bulhões; generaes Bento Ribeiro, Luiz de Medeiros, Caetano de Faria, Dantas Barreto, Menna Barreto, Bellarmino de Mendonça, Thaumaturgo de Azevedo e Marciano de Magalhães, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, e senhora; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Balthazar da Silveira, senador Antonio Azeredo, deputados Bezerril Fontenelle, Germano Hasslocher e João Vespucio, Dr. Alcibiades Peçanha, senador Melciades Sá Freire, Dr. Raul Prado, Oscar Costa, Dr. Rodrigues Jardim, Antonio Alves da Fonseca, deputado Marcello Silva, major Lafayette Valdetaro, Dr. Ferreira Vasconcellos, aspirante Renato Paquet, Dr. Neves da Rocha, João de Lammani, Dr. Nestor Gonçalves Siqueira, Miguel Nascimento, Segismundo Spiegel, Alexandre Pereira Lima, Dr. Lyra Castro, Dr. Soares dos Santos, Morales de los Rios Filho, Tolentino de Carvalho, Dr. Paulo Mainaldi, academico J. P. de Mello Barreto, Dr. Mario Lobo, Dr. Rodrigues Santos, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Julio Silveira Lobo, Dr. Francisco Lessa, Luiz Gonzaga Faria, coronel Alipio Calazans, Francisco Campos, Guilherme Azambuja, Dr. Ascendino de Magalhães, tenente Affonso Machado, tenente Domingos Gusmão, Orlando Rangel, Dr. Alcides de Medeiros, Dr. Carlos Seidl, Mario Gonçalves, Ernani Gianelli, Dr. Joaquim Lucas Gaffrée, tenente-coronel Marques Porto, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Oscar Vinelli, Julio Gonçalves Siqueira, Dr. Neves Armond, Antonio Pieresto, Dr. Pereira de Souza, Dr. Ferreira Vianna Netto e irmãs, Guido Bezzi e irmã, conselheiro Góes, Leandro Martins, Dr. Jovert Fadureira, Dr. Castro Barbosa, representando o Club de Engenharia; Raul Lopes Cardoso, Dr. Joaquim de Castro Barbosa, Dr. Sergio Saboia, Dr. Americo Rodrigues, Dr. Flavio Vieira, João Gonçalves da Silva, Dr. Torquato Moreira, Dr. Cicero Penna, capitão Stellita Werner, coronel Alexandre Barreto, Almar Lacerda, Dr. Coelho Lisboa, Dr. João Pires Farinha, Dr. Pantoja Leite, coronel Bernardino Correia, Dr. A. Henrique de Noronha, A. Cunha da Fonseca, coronel João Teixeira Maia, L. Goum, senador Moniz Freire, Dr. Eugenio Masson da Fonseca, Werney Campello, Dr. Marciano Alves Mauricio, Antenor Rangel, Giovani Nogueira, João Pamphilio Ferreira, Raul de Andrade, Dr. Francisco Silveira Lobo, coronel Gusmão Filho, Dr. Larrigue de Faro, Eduardo Martins Ferreira, desembargador Nestor Meira, Manoel Fernandes, capitão Benjamin Constant, representando a Associação Commercial; 1º tenente Dodsworth Martins, 1º tenente Edgard Hoechkor, Dr. Jorge Sant'Anna, tenente Alves Rocha, deputado Prudencio Milanez, Dr. Pedro José Rodrigues, Oscar Guimarães, deputado Jesuino Cardoso, senhora A. Lynch e filha, Dr. Hildegardo de Noronha, Walter Hehl, Affonso Pereira, Dr. Alexandre Rodrigues, Dr. Julio Ottoni, Dr. Mauricio França, familia Honorio Moniz, Sertorio de Castro, deputado Alaor Prata, Antonio Paes Rodrigues, Arthur Orlando Macedo, Augusto Hoelfinger, Isnard Grey Tavares, Dr. Luiz Paranhos de Macedo, Dr. Ernesto Machado Guimarães, tenente Oscar Espinola, Dr. Hemeterio dos Santos, deputado Amelio Amorim, Julien Hoffman, Eduardo Martins Ferreira, Dr. Francisco Vianna, Dr. Paulo Passos, Rodolpho Penante, Dr. Luiz de Oliveira Figueiredo, Dr. Samuel Pertence, Dr. João Elysio, Dr. Alberto de Paula Rodrigues, 2º tenente Midosi Chermont, Fernando Athayde, 2º tenente Henrique Midosi, Dr. Antonio Teixeira da Silva, Dr. João Nery Ferreira, 1º tenente Belfort Vieira, pelo corpo docente do Collegio Militar; major Andrade Faceiro, deputado J. J. Seabra, senador Domingos Carneiro, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, almirante Freire de Carvalho, Dr. Octavio Joppert, Dr. Tancredo de Lacerda, deputado Deoclecio de Campos, Dr. Rodolpho Rodrigues, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Luiz Soares, João Louzada, pela "Gazeta de Noticias"; Affonso Campos, pelo "Correio da Marinha"; Julio Barbosa, do "Jornal do Commercio"; Arinos Pimentel, pelo "Jornal do Brazil"; Rufino Loy, pela "Imprensa"; Victor Rossigneux, pela "Folha do Dia"; Dr. Henrique Antunes, Dr. Inglez de Souza, Delphino dos Santos, Dr. Castro Pinto, Dr. Eduardo Taylor, Dr. Coriolano Teixeira Junior, deputados Euzebio de Andrade e Octacilio Camboim, Dr. Mello Reis, Joaquim Gonçalves, Dr. Benjamin Monte e irmãs, Dr. Ruy Monte, general José Zenobio da Costa, 1º tenente Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar; Dr. Ignacio Amaral, tenente Manoel Meira Vasconcellos, Joaquim Escobeiro Fernandes, Dr. Pires Farinha e filha, major Arthur Cavalcanti, 1º tenente Oscar Leonidas de Moraes, tenente Azevedo Marques, Dr. Elysio do Couto, coronel Rangel de Vasconcellos, barão de Famalicão, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Nicanor do Nascimento, Conrado Niemeyer, Manoel Godofredo Soares, representante da Associação dos Empregados no Commercio; Dr. Gonçalo Marinho, Dr. Luiz Côrte Real, Assumpção, general Rosa Junior, 1º tenente Jeronymo Lyza, senador Alvaro Machado, academico Renato Machado, academico Renato Lopes, aspirante Edmo Gandara, Manoel Teixeira de Araujo, representante dos constructores Poley & Ferreira; Dr. Mario Lisboa, 2º tenente Oscar Martins, desembargador José Antonio Gomes, Dr. Walfrido Ribeiro, Guilherme Barbedo, Alfredo Rabello, Dr. Nuno Infante Vieira Cunha, Albino Brito, major Amynthas de Lima, coronel Rodolpho Abreu, aspirante Antonio Portella, Dr. Porfirio Antonio Soares Netto, Dr. Victorino Maia Junior, Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, Luiz Chaves Campello, Dr. Domingos de Faria, Odino Natson, Dr. Sylvio Abreu, Francisco de Castro Cidade, Dr. Joaquim de Oliveira Braga, Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, Frederico La Roque, Dr. Oscar Lopes e Sá, Dr. Lycurgo Cruz, João Pedro Rocha, commendador Alexandre Sattamini, Felippe La Roque, Hildebrando Paranhos e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Realizou-se hontem, como estava marcado, o festival academico em beneficio da subscripção nacional para o novo *Riachuelo*.

O povo brazileiro, exaltadamente patriota, hontem, correu pressuroso ao *field* do Fluminense, para collaborar na recita do festival.

Teve o certamen patriotico o maximo successo, tendo tido a abrilhantal-o a presidencia do Sr. ministro da marinha.

Foram vencidas a Escola Naval, por tres *goals* a dois, e a Escola de Engenharia, por um *goal* da de Medicina contra zero.

Agradaram e muito enthusiasmaram os trabalhos da companhia do corpo de marinheiros nacionaes, que executou o programma militar, que publicamos em outro local, na secção sport.

Recepções.

Realizou-se hontem no consulado francez a commemoração da data de 14 de julho com uma recepção, dada pelo Sr. Gaillard Lacombe, encarregado dos negocios da França.

A recepção começou ás 11 horas, sendo servida uma taça de champagne ás pessoas presentes.

Nesta occasião o Sr. Augusto Petit, em nome da colonia franceza desta capital, pronunciou o seguinte discurso:

Monsieur le chargé d'Affaires.

Une foi de plus me revient le grand honneur, a l'occasion de notre fête nationale, de venir au nom de notre petite mais vaillante colonie française de Rio de Janeiro, saluer le représentant de la France, et témoigner ainsi de notre attachement a la mere-Patrie et aux nobles principes qui l'ont fait grande et forte.

Ce privilege de l'age, m'est tres cher, et ma joie est toujours nouvelle de venir ainsi en cette circonstance, et au nom de tous mes compatriotes, dont je ne sui en ce ce moment que le porte paroles sincere, remercier notre chef sur cette terre étrangée mais hospitaliere, de son dévonement a toutes nos œuvres, et de l'interêt qu'il porte a tout ce qui touche a notre colonie.

Cette mission m'est des plus agréable, car votre amabilité, Mr. le chargé d'affaires nous a tous conquis, et a coté du gardien et de défenseur du commerce et de l'industrie français ici, qui a toujours repondu avec tout d'impressement aux appels que nous lui avons adressés lorsque les interêts de nos commerçants et de nos industriels étaient en jeu.

Je suis fier de sauer, permettez-moi de vous donner ce titre, Mr. le chargé d'affaires, un ami véritable qui nous a compris et qui nous estime,

Cette estime, notre colonie en est digne, car tous présents dans ce consulat, nous sommes des modestes et des travailleurs, qui demandons a l'effort quotidien les ressources nécessaires a notre existence et au bien-être des nôtres. Vous l'avez compris, et vous nous avez accordé votre appui; de cela nous vous remercions du fond du cœur.

Aujourdhui, cet interêt que vous voulez bien nous porter apparait encore, car vous nous procurez, ce bonheur immense de nous trouver réunis autour de vous et de notre cher consul pour fêter une date qui fut le point de départ d'une évolution si profonde non seulement dans l'organisation sociel de la France, mais dans la vie du monde entier, et qui apprit a l'homme a savoir mourir pour la liberté et pour la fraternité, ces deux bases des sociétés modernes, l'une si belle lorsqu'on veut la respecter chez les autres, l'autre si sublime lorqu'on n'en excue pas l'idée de Patrie.

Vous incarnez, Mr. le chargé d'affaires, dans votre haute personnalité diplomatique notre chere France, et c'est pourquoi, professant une grande foi patriotique, et animés de respectueux sentiments pous tous ceux qui représentent notre Patrie, nous venons vous apporter nos remerciements et vous assurer que suivant toujour votre noble exemple, nous continuerons a travailler tous en parfaite harmonie pour contribuer selon nos moyens et de toutes nos forces, a la prosperité et a la grandeur de notre pays, et pour resserrer encore les liens d'amitiés qui nous unissent au peuple ami dont nous sommes les hôtes.

Je leve mon verre a votre santé, Mr. le chargé d'affaires, a votre bonheur, en vous priant d'agréer les hommages respectueux de nos sentiments dévoués.

Je léve aussi mon verre a notre consul qui a toute notre sympathie, et auquel je tiens aujourd'hui, en notre profond respect et de notre sincere dévouement.

Je bien aux deux présidents des deux republiques amies.

Je bois a Mr. le ministre des affaires étrangeres de France qui avec tant de délicatesse préside a nos relations internationales.

Je bois a la Patrie, a la France."

O Sr. Petit foi vivamente applaudido ao terminar.

Em seguida falou o Sr. G. Lacombe, pondo em relevo a importancia dos factos que então se commemorava; terminando a sua oração com uma saudação ao Brazil e um brinde ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito.

A Sra. Rose Merys tomou, depois disso, a palavra, pronunciando a allocução que se vai ler:

"Mr. le chargé d'affaires — Mr. le consul — Messieurs: Chaque année, lorsque revient cette date de la prise de la Bastille, symbole de tyrannie jetée a bas par le peuple de Paris il y a cent vingt et un ans, et qui fut comme le signal de la libération de l'universalité des peuples écrasés sous le joug de "Maîtres" trop autoritaires, chacun trouve en soi des accents de reconnaissance pour le grand et généreux geste que firent nos peres, qui, s'ils ne s'appelaint point Louis IX, Baudoin, Bouillon, Lahire, étaient les tout petits, les obscurs qui les accompagnerent aux Croisades pour délivrer le Saint Sépulcre de les profanations des infidèles et de leurs cruautés contre les chrétiens. Premier geste présageant celui de 1789 par la générosité de l'effort contre l'injustice de quelque manière dont elle se manifeste.

Depuis l'avénement de la République, cest a dire l'avénement du ters-Etat au pouvoir, signifiant la faculté pour tous d'accéder aux plus hauts postes par ses talents, son courage, son dévouement a la Patrie, sans que besoin soit de montrer d'antiques parchemins; mais en cacant de nouveaux, d'inattendus, par la force du mérite, de la valeur, de la droiture, de la vertu et des vertus civiques.

C'est donc cette date du 14 juillet que la République a choisie pour célébrer, aux irresistibles accents de la Marseillaise, la fête de la France, notre France, la mere sacrée qui depuis les premiers jours de cette année, que l'on pourrait aussi appeller "terrible", pleure tant de ses enfants disparus sous le fluctuant fléau qui cesse un instant ses déprédations et ses assassinats, pour de nouveau, dans son ire incompréhensible, se gonfler et répandre sa colere dans nos provinces, nos campagnes les plus reculées aussi bien qu'en notre merveilleux et si chatié Paris.

Et si ce n'est pas le fléau dévastateur, c'est le hasard, cet horrible hasard stupide, inconscient et cruel, qui de longs jours se delecte a l'épouvantable tragédie du *Pluviose*, comme un chat jouant cruellement avec la souris qu'il devorera surement, mais qu'il feint d'abandonner á chaque nouveau coup de patte plus destructeur, afin que la malheureuse victime fasse quelque autre et inutile effort pour se sauver.

Ah! ce naufrage du *Pluviose*!... l'agonie de nos malheureux et héroiques marins enfermés dans ses flancs, nos chers marins qui tous, tous périrent de la plus effroyable des morts, en se sentant, peu á peu, par elle.

bottés de marbre!...

Comme a dit le poête de "Cyrano".

Mais si notre France est une mere douloureuse, elle est aussi une mere sublime á la vaillance, a l'héroisme sans cesse renaissant et toute pale de son martyre, en ce jour elle essuie ses yeux courageusement pour sourire a ses autres enfants, á ceux que Dieu dans sa miséricorde lui a laissés pour venir se grouper pres d'elle, aimants, devoués, afin qu'elle ne soit point tout á fait une Niobé désesperée et maudissante.

Et nous aussi, monsieur le chargé d'affaires, nous aussi les français-colons ou les français-d'autre mer, nous la venons fêter en votre personne, son plus haut représentant, et lui dire qu'a jamais nous la voulons grande, respectée, aimée, adorée, parcequ'elle est notre mere, parcequ'elle est la grande Libératrice, la France, enfin.

Qu'elle soit République, Empire ou Royauté.

Sans oublier un salut a ce Brésil charmant, merveilleux et hospitalier, crions de tout notre amour:

Vive la France!!"

Depois deste discurso, o Sr. Lacombe agradeceu as palavras de sua compatriota.

Achavam-se presentes, na séde do consulado, no largo da Carioca, as seguintes pessoas:

J. M. Puchen, R. Carrique, Mathias Costa, do *Jornal do Povo*; Vouilemier, director do Credit Foncier du Brésil; Henri Cazes, professor Alphonse Levy, Sébastien Lopez, J. Bailly Comte, G. Lemercier, H. David de Sanson, representante des assureurs de France; Quirand de Scevola, Henri Bichon, Henri Levrin, G. Coaltami, R. de Géslin, Bonnaux, J. Morice, commandante do *Ouessant*; G. Gacher, La Taille, A. Delpech, A. Jannin, Dr. Vital Dubu, A. Rouchon, A. Petit, F. Martin, Karl Valais Junior, A. Tessy Moyse, advogado; P. Barrenne, J. Lansac, Romain Lafourcade, V. Mirilli, A. Lapeiesle, D'Orey, H. Berringer, A. Potidon, Justin Laut, Guilkut, engenheiro chefe dos trabalhos do Arsenal de Marinha; Lefebvre, A. Callot, Eugene Charlat, Dr. Silva Nunes, consul geral da Colombia; Edmond Varner, L. T. Julien, A. Desonne, Victor Lignesl, T. Lebre, D. Houncherimer, Frederic Trachez, E. Caplevielle, capitão Cruz Gomes, do *Jornal do Brazil*; A. Guilhon, J. Cousiret, Posnanski, E. Grandmasson, Julio Costa Pereira, Ch. Robeliard de Marigny, Cr. Ebert, G. Grimaldi, Pouzet, Ch. Seigneuret, Hemboso, ministro do Chile; Ovalle, secretario da legação do Chile; Mme. Rose Merys, veuve Boccage, Abel Escoubet, Alphonse Génebel, Pierre Ferrel, E. Viret e R. Marniorat, architectos; G. Vaijel, K. Joseph, Dhelomm, P. Robillard de Marigny, da Veiga Cabral, da *Noticia*; Duchemin, Daniel, Gertoch, encarregado dos negocios da Suissa; L. Conseil e outros.

Concertos.

Está ha dias nesta capital o maestro Alfredo Sangiorgio, natural de Minas Geraes, e que os jornaes daquelle Estado, onde deu alguns concertos, e os da Italia, onde fez o seu curso artistico, destacam como um artista de grande merito.

O Sr. Sangiorgio, que uma cruel enfermidade privou da visão ha pouco tempo, pretende apresentar-se em breve ao publico desta capital; antes disso dará, porém, um ou dois concertos em Petropolis.

A audição dada pelo joven professor será, acreditamos, um triumpho.

E' hoje que se realiza o grande concerto promovido pela mocidade academica em favor da patriotica iniciativa da construcção do nosso quarto *dreadnought*.

A festa é no theatro Municipal, ás 9 horas da noite, honrada com a presença do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e prefeito do Districto.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Wieniawsky, Concerto em ré, violino, Paulina d'Ambrosio — Piano, Charley Lachmund; Nepomuceno, *Trovas*; Wagner, *Tonhauser, La lotta dei bardi* e *Volframo*, barytono, Carlos de Carvalho; Provesi, *Canção do exilio*; Leoncavallo, *Mattinata*, tenor, José Vazques; Mac Dowel, *Polonaise* op. 46; Rubinstein, *Barcarola*, sol menor, edição Teichmuller; Liszt, *Valse de Mephistofeles*, episodio do *Fausto*, de Lenau, "A festa na taverna", piano, Charley Lachmund.

2ª parte — Debussy-Beau Soir e Carelli, *Mefisto*, barytono, Carlos de Carvalho; Oswald, *Elegia*; Schumann, *Reverie*; Saint-Saëns, *Le Cygne*, violoncello Rubens Tavares; Bach, *Aria*; Hubay, *Haire Katy*, violino, Paulina d'Ambrosio — Piano, Charley Lachmund.

Os acompanhamentos são feitos pelo maestro Luiz Amabile.

Conferencias.

A conferencia de amanhã no Municipal será feita pelo brilhante orador que é Raphael Pinheiro.

Elle falará sobre *Chantecler e seu poleiro*, assumpto que mais que nenhum outro se presta actualmente ao brilho e á amenidade de uma hora literaria.

Esta conferencia terá ainda o encanto de ser entremeada de alguns trechos da famosa obra de Rostand, recitados pelo Sr. Adrien Delpech, o fino *discur*.

Entre os trechos que serão recitados estão a *Ode ao sol* e a deliciosa scena *Regarde-moi, faisanne*...

Manifestações.

O pessoal technico e administrativo do hospital central do exercito, em regosijo pela data anniversaria do distincto tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, digno director desse estabelecimento, fez-lhe expressiva e carinhosa manifestação de apreço.

A's 10 horas, foi rezada missa em acção de graças pelo auspicioso acontecimento.

Após a missa, foi descerrado o panno que encobria o retrato do Dr. Ferreira do Amaral, falando por essa occasião o major Dr. Carlos Autran, vice-director, e o academico Estellita Lins, em nome dos internos, offerecendo ao anniversariante um mimo artistico e uma linda palma de flores naturaes.

Em seguida, foi servido lauto almoço, durante o qual foram trocados muitos brindes, entre os quaes os dos Drs. Ismael da Rocha e Carlos Autran, major Midosi, academico Varella e o manifestado.

Durante a bella festa, que teve a assistencia de muitos amigos e collegas do manifestado, tocou a banda do 1º regimento de cavallaria.

Viajantes.

A baroneza de Ibirá-Mirim partiu ante-hontem para a Europa.

O Sr. Henrique Veiga, director-proprietario do *Correio do Brazil*, partiu ante-hontem para S. Paulo.

Do Revd. padre Senna Freitas, chegado da Europa, recebêmos amavel cartão de visita, por intermedio do Sr. Balthazar Tavora.

O Rio hospeda actualmente uma das mais promissoras organizações poeticas do norte do paiz, o Sr. Matheus de Albuquerque.

O festejado autor do *Visionario* demorar-se-ha pouco tempo nesta capital, ao que sabemos.

Em viagem de recreio, partiu hontem para o Estado do Espirito Santo o graduando em odontologia Sr. Gentil Quinteiro, interno do hospital central do exercito.

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Paulino Guimarães, G. Springael, Marcel Schuwh, Horacio Vaz Guimarães, Estanislão Seabra, Alcino Bastos, Cicero Bastos, Martins Pontes, A. P. Rodovalho Junior e senhora, Dr. Oscar Horta, Dr. Monteiro de Barros, A. J. Tavares Rodovalho, S. Mindalevitch, Gabriel Penteado e senhora, Francisco Fernandes, Harry F. Barker, Rollins Enrico, Manoel Esteves, A. Monteiro de Barros, A. Stephenson, Alvaro Mieuez de Mello, Luiz Monnier, José Blum e filhas, ministro da França, L. Lacombe e Dr. Miguel Sampaio.

Baptizados.

O Dr. Onesimo Coelho baptizou hontem sua filhinha Olivia Augusta.

Foram padrinhos da criança sua avó D. Francisca Pimentel e o conhecido industrial Ernesto Durisch.

Anniversarios.

O Dr. Mauricio de Medeiros, medico do Hospicio Nacional de Alienados, completou hontem mais um anno de idade.

O nosso collega director da *Rua do Ouvidor*, Serpa Junior, fez annos hontem, tendo, por isso, recebido muitos cumprimentos.

O major Antonio Matheus, administrador do deposito de presos da policia central, fez hontem annos.

Faz annos hoje o alumno do Collegio Paula Freitas, Germano Netto Coutinho, filho do pharmaceutico Joaquim Coutinho.

Faz annos hoje o Sr. Affonso Herculano la Costa Brito, estimado escripturario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo Moniz de Rezende, filha da Exma. Sra. D. Julia Soares de Rezende.

Completa mais um anno o joven Asdrubal Barbosa.

Faz annos hoje o capitão João Philadelpho Rocha, commandante da 8ª companhia de caçadores com séde em Nitheroy.

Casamentos.

Com a senhorita Balbina dos Santos Reis, filha do Sr. José Rezende dos Reis, negociante, contratou casamento o Sr. Roberto Pereira dos Santos, tambem negociante em nossa praça.

Enfermos.

O illustre jornalista Dr. Pinto da Rocha acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o accommetteu.

O deputado federal Erico Coelho, que tem estado enfermo, já se acha em convalescença.

Fallecimentos.

Depois de cruciantes soffrimentos, não obstante os desvellos de sua Exma. familia e de todos os recursos e cuidados aconselhados pela sciencia, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, o professor Eugenio Manoel Nunes, inspector escolar do 2º districto, cunhado do nosso collega Luiz Gama, do *Jornal do Brazil*, e primo dos nossos companheiros de trabalho Joaquim e Luiz Augusto de Castro Miranda.

O finado, pelas suas altas qualidades moraes, era conceituadissimo em todos os centros em que entretinha ou era obrigado a manter relações, só tendo deixado amigos e admiradores, pelo seu bello caracter e pela correcção com que se conduzia e pautava sempre todos os seus actos, quer como homem, quer como funccionario, quer como chefe de familia extremoso e pai amantissimo.

Modesto em excesso, honesto em toda a linha e trabalhador incansavel, conseguiu apenas, como premio de todas as suas nobres virtudes e da sua dedicação e interesse pela instrucção municipal, a terrivel molestia de que succumbiu, legando á sua familia a mais extrema pobreza, mas um nome honrado e puro, que enaltecerá sempre a sua memoria.

Deixa viuva e seis filhos, dos quaes, o ultimo, uma menina de mez e meio apenas de idade.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 5 horas, de sua residencia, á rua Vinte Quatro de Maio n. 238, moderno.

Falleceu hontem o estimado 2º tenente engenheiro-machinista Luiz Guimarães Costa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da rua Oito de Dezembro n. 64, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Em sua residencia, á rua Maria Amalia n. 22, falleceu hontem o inspector de vehiculos Henrique Rodrigues.

O feretro sairá ás 9 horas, da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Amanhã, 1º anniversario do fallecimento de D. Brazilia Sticher Soares, será celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Maria da Gloria de Oliveira Forzani, reza-se hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

Por alma de D. Anna Elisa Perdigão, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma de Rubem Barbosa Meirelles, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Suffragando a alma de D. Jesuina da Costa Freitag, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

Por alma de D. Filomena Pontes Soares, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Na matriz da Gloria serão celebradas amanhã, ás 9 horas, missas por alma de Jorge Pernambuco.

Pelas escolas.

As alumnas da 7ª escola primaria do 3º districto tiveram hontem ensejo de realizar o seu primeiro passeio collectivo semanal, daquelles que o Sr. prefeito resolveu fossem, de ora em diante, levados a effeito.

A professora Angela do Valle Dutra e Mello, que, com dedicação e proficiencia, tem a seu cargo essa escola, acompanhou as suas discipulas nessa excursão.

O Passeio Publico foi o ponto escolhido para essas horas de vida livre, em commum, das alumnas da 7ª escola.

Ali, as crianças se entregaram a uma variada serie de divertimentos, que eram regulados e moderados pela distincta regente da escola e pelas suas auxiliares, do curso complementar, senhoritas Julia Mello, Josephina Goraziani e Virginia Pinto.

Para maior gaudio da criançada, tocou a banda do 2º regimento de cavallaria.

A' rua Marechal Deodoro n. 43, em Nitheroy, é estabelecido com botequim Gastão Vieira Gonçalves.

Hontem á noite, houve no estabelecimento já citado um principio de incendio que foi facilmente abafado pelos bombeiros municipaes de Nitheroy.

O negocio estava seguro em 4:000$000.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

IDÉAS DO DR. BUENO BRANDÃO

OURO FINO, 13.

No discurso pronunciado hontem, agradecendo a manifestação de apreço que lhe era feita, o Sr. Bueno Brandão, presidente eleito de Minas, disse bem conhecer as graves responsabilidades que lhe pesavam nos hombros, mas caminharia para o posto que lhe fôra designado, confiante no futuro do Estado, contando com o concurso efficaz do povo mineiro.

Disse ainda que no regimen actual os governos bem intencionados não pódem se conservar estacionarios, não devendo ser afoitos no planeamento de medidas e não esmorecendo na execução daquellas julgadas uteis ao bem estar publico e ao progresso do Estado.

Entendia serem imprescindiveis medidas tendentes a fomentar a producção agricola, industrial e pastoril do Estado; a auxiliar quanto possivel as empresas de transportes, a construir estradas de rodagem convergentes ás vias ferreas, afim de facilitar escoadouro á producção, dando aos mercados consumidores prompta collocação com efficaz auxilio das cooperativas.

A grande questão das tarifas tambem pensava dever ser resolvida no sentido de proteger a lavoura e o commercio.

Terminou, reaffirmando que, quando governo, a instrucção primaria e profissional mereceriam especial cuidado, procurando multiplicar o numero de escolas e cuidar da formação de professorado competente, infundindo no espirito da criança amor ao trabalho.

O discurso foi vivamente applaudido, causando optima impressão. O actual presidente do Estado, o benemerito Dr. Wenceslão Braz, foi enthusiasticamente acclamado, bem como os proceres da politica estadoal—Redacção da "Gazeta de Ouro Fino".

TREMORES DE TERRA

NO CHILE

SANTIAGO, 14.

Pouco depois de meia noite, sentiram-se nesta capital dois fortissimos tremores de terra, precedidos de prolongados ruidos subterraneos.

Ao primeiro abalo, que durou cerca de cinco segundos, seguiu-se enorme panico na população, tendo saido para as ruas e praças numerosissimas pessoas.

Ao segundo, que se fez sentir cinco minutos depois, o alarme cresceu, tanto mais que foram ouvidos fortissimos trovões subterraneos e que duraram mais de dez minutos.

Até as 3 horas da manhã havia muita gente nas ruas. Conhecem-se até agora pequenos prejuizos materiaes, principalmente na cidade alta, onde ha casas com as paredes fendidas.

SANTIAGO, 14.

Nos arredores desta cidade tambem foram sentidos fortes e prolongados tremores de terra, principalmente nas povoações de Colina e Tiltil, onde consta haver grandes prejuizos.

Em S. Bernardo, ao sul desta capital, sentiram-se quatro abalos, com pequenos intervalos, seguidos de violentos trovões subterraneos.

A população está alarmadissima.

VALPARAISO, 14.

Cerca de 11 horas da noite, quando o movimento da cidade estava quasi paralysado, sentiu-se aqui violento tremor de terra, que se calcula ter durado dez segundos, sendo as oscilações em sentido vertical.

Ao phenomeno seguiram-se fortes ruidos subterraneos.

No porto, as aguas revoltaram-se repentinamente, parecendo que o movimento sismico se prolongou pelo mar dentro. As ondas, furiosas, saltavam as muralhas do cáes, tendo causado grandes prejuizos.

A população alarmou-se, saindo muitas pessoas para as praças, algumas em trajes menores.

A's 3 horas da madrugada sentiram-se novos tremores de terra. Durante toda a noite ouviram-se fortes e prolongados trovões subterraneos.

A população está alarmadissima.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 14.

Na fachada do palacio da justiça, onde está installada a IV Conferencia Internacional Americana, foram todos estes dias arvoradas as bandeiras de todas as nações americanas, entre as quaes as da Bolivia e do Haiti, que ali não estavam representadas.

Por uma resolução tomada hontem pela secretaria geral, ao que parece, a bandeira da Bolivia não appareceu hoje hasteada, embora esse paiz esteja representado no Bureau Internacional das Republicas Americanas de Washington.

O caso tem sido diversamente commentado.

BUENOS AIRES, 14.

Haverá hoje sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana para eleição das commissões.

BUENOS AIRES, 14.

Na secretaria geral da IV Conferencia Internacional Americana foi recebida communicação do governo do Haiti de ter sido nomeado o Sr. Fouchard para delegado á referida conferencia

Das Republicas americanas apenas a Bolivia não está representada na conferencia.

BUENOS AIRES, 14.

A sessão de hoje da Conferencia Internacional Americana foi dividida em duas partes: a primeira em homenagem aos estadistas americanos fallecidos durante os ultimos quatro annos, e aos delegados das Republicas americanas as conferencias de Washington, Mexico e Rio de Janeiro, e que falleceram ultimamente; e a segunda á eleição das diversas commissões.

Na primeira parte, depois do expediente, foi apresentada uma moção de profundo pesar pelo fallecimento de Joaquim Nabuco, presidente da delegação do Brazil á Conferencia do Rio de Janeiro e presidente da mesma conferencia, falaram, fazendo os maiores elogios a Joaquim Nabuco, os Srs. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos; Gonzalo Quesada, delegado de Cuba; e Miguel Cruchaga Tocornal, delegado do Chile. Principalmente os discursos dos Srs. White e Cruchaga foram applaudidissimos, quando relembraram os serviços prestados por Joaquim Nabuco ao pan-americanismo e á paz do continente.

Posta á votação, a moção foi unanimemente approvada. Levantou-se então o Sr. Domicio da Gama, delegado do Brazil e ministro brazileiro nesta capital, que agradeceu, num pequeno mas eloquente discurso, as homenagens prestadas a Joaquim Nabuco e as elogiosas referencias feitas pelos oradores ao Brazil.

Em seguida, foram approvadas moções de pesar pelo fallecimento dos delegados seguintes: José Domingos de Obaldia, delegado do Panamá á Conferencia do Rio de Janeiro; William Buchanan, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Mexico, em 1902, e presidente da delegação norte-americana á Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906; Van Loer Polk, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Rio de Janeiro, e Ignacio Mariscal, que occupava o cargo de ministro das relações exteriores do Mexico, em 1902, quando ali se realizou a segunda conferencia.

Todas estas moções foram approvadas por unanimidade, depois de diversos discursos dos presidentes das delegações, associando-se, em nome dos respectivos paizes, aos votos de pesar.

Foi depois approvada, por unanimidade, uma moção de condolencias á Republica de Costa Rica, pelos desastres que soffreu com os terremotos que em abril ultimo se fizeram sentir na cidade de Cartago.

Afinal, foi approvada, tambem por unanimidade, uma moção de felicitação á França pela data que commemora hoje—a tomada da Bastilha.

BUENOS AIRES, 14.

Na segunda parte da ordem do dia da sessão de hoje da IV Conferencia Internacional Americana—eleição de commissões—foram eleitos os delegados brazileiros para as seguintes:

Dr. Gastão da Cunha, para o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, para reclamações pecuniarias e para futuras conferencias;

Dr. Herculano de Freitas, para a Estrada de Ferro Pan-Americana, alfandegas e estatisticas;

Dr. Domicio da Gama, para bem-estar geral;

Dr. Almeida Nogueira, para relações commerciaes, policia sanitaria, e quarentenas e patentes e marcas de fabrica:

Sr. Olavo Bilac, propriedade literaria, intercambio de professores e estudantes, publicações e parecer sobre as resoluções das passadas conferencias.

BUENOS AIRES, 14.

A delegação do Brazil apresentou na sessão de hoje da Conferencia um parecer, acompanhado de oito annexos, sobre systema monetario, correio e telegraphos, estatisticas commerciaes e vias-ferreas do Brazil.

BUENOS AIRES, 14.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, recebeu hoje, em audiencia especial, os delegados á IV Conferencia Internacional Americana, Srs. Laureano Villanuova, Manuel Diaz Rodriguez e Cesar Zumeta, da Venezuela; Belisario Parras, do Panamá; e Luis Toledo Horrarte, Manuel Arroyo e Manuel Estrada, de Guatemala.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 14.

De accordo com o regulamento das conferencias pan-americanas, a bandeira boliviana esteve hoje içada no palacio da justiça, conjuntamente com as das outras Republicas americanas.

—O congresso está procedendo á eleição de suas commissões internas.

O Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, tem assistido a esse trabalho.

—O Sr. Estanislão Zeballos offereceu um banquete a alguns delegados á Conferencia Pan-Americana.

Nelle não tomou parte nenhum delegado brazileiro.

(Serviço do *Paiz*.)

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 14.

O governo proporá ao parlamento estabelecer uma carreira de navegação portugueza para o Brazil.

—A população da villa de Mêda está exaltada por causa da nomeação dos empregados de administração local. Da cidade da Guarda partiu para ali uma força de policia para apaziguar os animos.

—Os advogados de Lisboa vão reunir-se em sua associação para tratar do conflicto havido hontem, no tribunal da Boa Hora, entre o Dr. Alexandre Braga e o juiz Rodrigues dos Santos, durante a audiencia do julgamento do Sr. França Borges, director do *Mundo*.

LISBOA, 14.

As colonias francezas de Lisboa e Porto festejaram hoje com enthusiasmo a tomada da Bastilha.

MADRID, 14.

Na sessão de hoje do Congresso o integrista Dalmacio Iglesias disse que todos os attentados que têm sido praticados contra o rei Affonso XIII, inclusive o de Paris de 1905, são attribuidos aos anarchistas e aos *lerrouxistas* e terminando, declarou saber de boa fonte que o deputado Lerroux recebeu em 1905 grandes sommas de dinheiro, que lhe eram enviadas da America para preparar a revolução em Barcelona.

MADRID, 14.

O deputado nacionalista Ventosa pronunciou hoje um discurso no Congresso, accusando o Sr. Alexandre Lerroux, deputado republicano, de manter a excitação na Catalunha, fomentando assim a ruina da provincia.

Tambem o Sr. Osorio, ex-governador da Catalunha, disse que naquella provincia lavrava de ha muito tempo uma grande anarchia, sustentada pelos radicaes e carlistas e ainda por outros elementos da politica militante hespanhola, anarchia que veiu a ter a natural eclosão na revolta popular de julho. O orador assegurou que nesse movimento revolucionario apenas intervieram malfeitores, abstendo-se de darem o seu concurso para a desordem os operarios ordeiros da cidade. Terminou censurando acremente os proletarios catholicos por terem assistido apathicamente á revolta.

VIGO, 14.

Fundeou hoje neste porto o "destroyer" brazileiro *Santa Catharina*.

PARIS, 14.

Segundo *Le Matin*, o governo acha-se apercebido com o pessoal necessario para a substituição dos cantoneiros, caso estes declarem a greve, a que me referi no despacho de hontem.

PARIS, 14.

A multidão que hoje assistiu á parada de Longchamps foi muito maior que a dos annos anteriores.

O espesso nevoeiro que cobriu durante todo o dia o vasto campo, impediu que os dirigiveis e aeroplanos fizessem as annunciadas evoluções.

Ainda assim, subiu um balão, que se conservou no ar durante a parada.

PARIS, 14.

Por occasião do banquete no Elyseu, o rei Alberto, dos Belgas, levantou um caloroso brinde ao exercito francez, educado na escola de um ardente patriotismo.

O presidente Fallières correspondeu a esse brinde, bebendo pelo exercito belga.

Durante o banquete fizeram evoluções sobre o palacio os dirigiveis *Ville de Bruxelles* e *Coronel Renard*.

PARIS, 14.

O ministro das relações exteriores, Sr. Pichon, e sua esposa, offereceram hoje, á tarde, um banquete aos soberanos belgas e ao presidente da Republica, Sr. Armand Fallières.

PARIS, 14.

Os soberanos belgas assistiram hoje, em companhia do presidente Fallières, á grande revista militar em Longchamps. De regresso da revista, almoçaram com o presidente no palacio do Elyseu, assistindo tambem a esse almoço os ministros, addidos militares estrangeiros e notabilidades politicas.

Durante o almoço foram trocados cordialissimos brindes.

As festas correram animadas e em perfeita calma por toda a parte, excepto em Lyão, Tolosa e Bordéos, onde se deram ligeiros incidentes, cujos promotores foram presos pela policia.

O dia esteve esplendido.

LONDRES, 14.

Telegrapham de Cerbere, fronteira franco-hespanhola, ao *Daily Mail*:

"Os hespanhoes refugiados aqui pediram ao governo de Madrid que lhes fosse concedida a amnistia, afim de poderem, livremente e com segurança, regressar aos seus lares. Assegura-se que os exilados declararam que, se a amnistia não fosse decretada até o dia 29 do corrente, estavam dispostos a invadir a Catalunha, podendo contar com alguns milhares de homens perfeitamente armados e municiados."

LONDRES, 14.

A Camara dos Communs rejeitou, por 298 votos contra 70, a proposta Dillon, para reduzir os creditos navaes, e approvou todos os creditos pedidos pelo governo para a construcção de novos navios.

LONDRES, 14.

Dizem de Bournemouth que o aviador Rawlinson caiu hoje de grande altura, quando procedia a experiencias no seu aeroplano, ficando com uma perna fracturada, além de outros ferimentos de menor gravidade.

LONDRES, 14.

O presidente do conselho de ministros sustentou hoje na Camara dos Communs a necessidade que tem a Inglaterra de concluir os armamentos navaes que estão projectados, uma vez que a Allemanha está apressando as suas construcções, como dão a entender as declarações feitas ha dias no Reichstag pelo ministro da marinha imperial.

O Sr. Asquith terminou dizendo que no seu entender, as construcções navaes começarão a diminuir de 1912 em diante e então a Inglaterra aproveitará a occasião para restringir tambem os seus armamentos.

BERLIM, 14.

Está annunciada para o dia 1º de outubro proximo a abertura solemne do Instituto Academico Internacional, cujo fim é pôr em relação todas as universidades do mundo e os seus corpos docentes.

BERLIM, 14.

Os syndicatos dos operarios de construcção de navios, na Allemanha, dirigiram aos respectivos patrões uma representação, pedindo augmento de salarios e reducção nas horas de trabalho.

VIENNA, 14.

A *Neue Freie Presse* diz-se autorizada a declarar que os governos das potencias aceitaram a proposta de elevar á categoria de reino o principado do Montenegro.

BRUXELLAS, 14.

A convite do commissariado geral de S. Paulo, a delegação da Sociedade de Paris visitou esta manhã demoradamente o pavilhão brazileiro na exposição, onde foi recebida pelos Srs. Ferreira Ramos e Graça Couto.

A delegação, depois de percorrer as diversas dependencias do pavilhão, examinando com vivo interesse todos os productos expostos, visitou os dioramas e assistiu á exhibição de varias fitas cinematographicas, representando a colheita e preparação do café, reproduzindo uma ascensão ao Corcovado e os exercicios executados pelo corpo de bombeiros do Rio de Janeiro.

Depois desta visita, foi offerecido um almoço aos membros da delegação, assistindo os Srs. Ferreira Ramos e senhora, Graça Couto, Luiz Casabona, Paul Walle, Paulo Vieira e outras personalidades brazileiras e francezas.

Por occasião dos brindes, o Dr. Ferreira Ramos agradeceu á delegação a honra da sua visita, lembrou que a sciencia franceza sempre tem sido honrada no Brazil, elogiou calorosamente os Srs. Luiz Casabona e Paul Walle, que têm sido infatigaveis na tarefa de tornar o Brazil conhecido na França e terminou fazendo votos para que a Sociedade de Geographia de Paris organize o mais depressa possivel excursões ao Brazil.

Em seguida, o Sr. Paul Labbé, secretario geral da Sociedade de Geographia, felicitou o commissario do Brazil por ter sabido tornar o pavilhão brazileiro a principal attracção da exposição.

As maravilhas expostas, continuou, despertam no visitante o vivo desejo de partir immediatamente para o paiz que as produz.

Terminando, bebeu pela união intima da França com o Brazil.

O escriptor Luiz Casabona disse que brevemente voltaria ao Estado de S. Paulo, onde passou um dos annos mais agradaveis da sua existencia. Manifestou á Sociedade de Geographia o grande desejo que tem de attrair a attenção da França para a grande Republica da America do Sul.

Agradeceu á sociedade o ter-lhe proporcionado os meios de fazer conferencias na maior parte das cidades da França, e, terminando, felicitou a sociedade por ter confiado ao Sr. Paul Walle a incumbencia de visitar o Brazil, missão essa de que o illustre economista se desempenhou maravilhosamente.

De tarde a delegação offereceu um jantar aos Srs. Ferreira Ramos e Graça Couto e á noite assistiu, da *terrasse* do pavilhão brazileiro, aos fogos de artificio que foram queimados em sua honra.

ROMA, 14.

Telegrammas de Messina annunciam que foi sentido naquella cidade um violentissimo tremor de terra, acompanhado de um ruido perfeitamente semelhante á explosão de uma mina.

Nas aldeias de Mucciafora, Poggiodomo, Cascia e no territorio de Spoleto tambem se sentiram fortes abalos, ficando fendidas muitas casas, que foram mais tarde abandonadas pelos respectivos habitantes.

As populações desses logares estão acampadas ao ar livre.

ROMA, 14.

O dirigivel militar que hoje fez evoluções sobre esta capital regressou ao *hangar* sem o menor incidente, apesar do fortissimo vento que soprou durante todo o dia.

ROMA, 14.

Todos os jornaes de hoje confirmam a noticia de que as grandes manobras navaes deste anno começarão nos primeiros dias de setembro proximo, tendo como theatro os mares Jonio e Adriatico.

A base das operações será o porto de Taranto.

O rei Victor Manoel assistirá ás manobras em companhia de senadores e deputados.

ROMA, 14.

Chegou a Racconigi o rei Victor Manoel.

ROMA, 14.

O dirigivel militar evolucionou hoje brilhantemente sobre esta capital, sendo os tripulantes muito acclamados.

BUDAPEST, 14.

Os proprietarios das usinas metalurgicas ameaçam declarar o *lockout* geral se não cessar immediatamente a greve dos respectivos operarios e empregados.

NOVA YORK, 14.

Os incendios nas florestas do oéste do Estado de Montana propagam-se rapidamente, tornando extremamente critica a situação dos habitantes das povoações vizinhas.

SANTIAGO, 14.

Assegura-se que o ministerio retirará a sua renuncia.

—Foram suspensas as manobras militares, sendo tambem annullada a chamada dos reservistas.

—O medico Moore, que devia acompanhar o presidente Montt, foi substituido pelo Dr. Munich.

BUENOS AIRES, 14.

Em commemoração da data da tomada da Bastilha, o Hospital Francez e o Asylo Francez distribuiram entre os pobres viveres e roupas.

Houve recepção na legação.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Jorge Clemenceau chegará sabbado, hospedando-se no Palace Hotel. Recebel-o-ha uma commissão de francezes e argentinos.

Nada se fará officialmente em sua honra.

—Diz-se que fracassará o projectado emprestimo municipal de cem milhões.

—Commenta-se a paralysação do movimento emigratorio, sendo ella attribuida á lei de defesa social.

—Inaugurou-se hoje o palacio de Glace para patinação.

—Falleceram D. Elvira Muñoz, descendente do general Roudem, e o banqueiro Manoel Correa Morales.

—Partiram pelo *Cap Blanco* distinctas familias chilenas e argentinas, para visitarem o Rio de Janeiro.

Para ahi seguiram tambem o ministro da Russia, Sr. Pierre Mavunoff, e o Sr. Paulo Fernandez.

—Casaram-se no sabbado a primadona Kruszeniski e o advogado italiano Recione.

—Foi expedida ordem á legação em Assumpção para reclamar contra o tiroteio havido em frente a Humaytá contra um vapor do ministerio da agricultura.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 14.

Effectuou-se hoje uma reunião dos chefes de todos os partidos politicos, para deliberar sobre a solução da crise ministerial e a actual situação politica interna.

Depois de longa discussão, foi resolvido recommendar ao vice-presidente da Republica em exercicio, Sr. Fernandez Albano, que mantenha no poder o actual ministerio, organizado pelo Sr. Agustin Edwards.

SANTIAGO, 14.

Noticia-se que nas manobras geraes de agosto proximo tomarão parte 8.000 soldados do exercito.

Na revista militar de setembro, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, formarão 10.000 soldados do exercito e 3.000 da marinha.

SANTIAGO, 14.

O Sr. Agustin Edwards, presidente do conselho de ministros e ministro do interior demissionario, tem recebido numerosos telegrammas de todos os pontos do paiz, felicitando-o pela sua attitude durante o actual momento politico.

SANTIAGO, 14.

O Sr. Eliodoro Villazón, presidente da Republica da Bolivia, telegraphou ao Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento e desejando-lhe boa viagem.

SANTIAGO, 14.

Todos os jornaes combatem o projecto apresentado hontem ao Senado pelo Sr. Walker Martinez e pelo qual ficará o governo autorizado a adiar para o proximo anno as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 14.

Promettem o maximo brilhantismo as festas commemorativas da tomada da Bastilha, que a colonia franceza, nesta capital, organizou para hoje.

SANTIAGO, 14.

Na sessão de hontem do Senado foram approvados os creditos de 60.000 pesos para o monumento que vai ser aqui levantado em honra do tenente-general O'Higgins, um dos proceres da independencia nacional, e de 200.000 pesos para a erecção de um monumento em honra do exercito libertador do Perú, nos começos do seculo passado.

LIMA, 14.

Os jornaes protestam contra a resolução de Peruvian Corporation, que contratou 600 chinezes para os seus serviços de extracção de borracha, no departamento de Loreto.

Esses chinezes acabam de chegar a esta capital.

LIMA, 14.

A commissão de reclamações do ministerio das relações exteriores, depois de minuciosas investigações, reduziu de 3.200 libras esterlinas para 800 a estimativa dos prejuizos reclamados pelo governo do Equador e causado a cidadãos equatorianos, durante os tumultos que aqui se deram nos primeiros dias de abril passado.

BUENOS AIRES, 14.

Casa-se no proximo sabbado a actriz Kruscenisky com o advogado italiano Riccioni.

BUENOS AIRES, 14.

Foram nomeados os senadores Manoel Lainez, Elias Villanueva e Luis Guemes para receberem, em nome do Senado, o Sr. Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e que é aqui esperado brevemente.

O Sr. Clemenceau vem fazer diversas conferencias nesta capital.

BUENOS AIRES, 14.

Decorrem brilhantissimas as festas promovidas pela colonia franceza em homenagem ao anniversario da tomada da Bastilha.

O ministro da França nesta capital, Sr. Eugène Thiébaut, offerece recepção na legação, seguida de baile, para o qual foram distribuidos cerca de quinhentos convites.

BUENOS AIRES, 14.

Partiram para a Europa os Srs. Pedro Maximow, ministro da Russia nesta capital, e Gana Edwards, ministro chileno na Belgica.

BUENOS AIRES, 14.

Chegou, pela Estrada de Ferro Transandina, o Sr. Ismael Tocornal, ex-ministro do interior e presidente do conselho de ministros do Chile, que veiu tomar aqui o vapor que o conduzirá á Europa.

BUENOS AIRES, 14.

O conde Cadagua, ministro hespanhol nesta capital, communicou ao ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, que o seu governo havia nomeado o professor Adolfo Posada para delegado á Junta de Ampliação de Estudos Scientificos, aqui creada, e que tem por fim promover o estreitamento das relações entre a Hespanha e a Argentina.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú e embaixador peruano ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, será hoje recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, para entregar-lhe a sua revocatoria.

O Sr. Larrabure y Unanue ficará apenas como presidente da delegação peruana á IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 14.

Promettem grande brilho as festas commemorativas da tomada da Bastilha.

As sociedades francezas promovem diversas festas.

Nas sociedades operarias ha, á noite, conferencias.

BUENOS AIRES, 14.

Por decreto que appareceu hoje, já sanccionado pelo presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, foi creado o serviço especial de policia de inspecção aos immigrantes nos portos de embarque, sendo nomeado, para dirigir a nova repartição, o Sr. Vieyra, chefe da secção geral da ordem publica do ministerio do interior.

BUENOS AIRES, 14.

Informa a *Nacion* que o governo projecta substituir pela radiographia todos os serviços telegraphicos do interior do paiz, conservando-se, porém, as actuaes linhas terrestres.

BUENOS AIRES, 14.

Vai ser creada, em Rosario de Santa Fé, uma escola industrial e de artes applicadas.

MONTEVIDEO, 14.

No dia 25 de agosto proximo, anniversario da independencia nacional, entre outras festas que se realizarão, haverá uma grande revista militar, formando, provavelmente, 9.000 homens das tres armas.

As tropas serão commandadas pelo proprio ministro da guerra e da marinha, general Vazquez.

MONTEVIDEO, 14.

Vai ser convocado extraordinariamente o Congresso para approvar diversos actos do governo.

MONTEVIDEO, 14.

Partem para a Europa no proximo dia 18 os officiaes e marinheiros que conduzirão para esta capital o novo cruzador *Uruguay*.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 14.

Foi bastante concorrida a recepção no vice-consulado francez, em honra ao anniversario da tomada da Bastilha.

—O Tiro Cearense vai realizar um concurso de tiro ao alvo, na distancia de 300 metros. O programma determina tres provas, com 10 tiros cada uma, nas tres posições regulamentares, a effectuarem-se nos dias 17, 24 e 31 do corrente.

Para os vencedores são estabelecidos premios: medalhas de ouro ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º.

BAHIA, 14.

Pela data de hoje, houve as manifestações officiaes de estylo. A recepção no consulado francez foi concorrida, comparecendo representantes dos governos estadoal e federal.

O cruzador hespanhol *Emperador Carlos V*, ancorado neste porto, acompanhou as fortalezas e navios brazileiros no embandeiramento e salvas.

—No Asylo S. João de Deus falleceu o Sr. Aureliano Ferreira da Silva, capitão aposentado do corpo de policia.

—O Dr. João Nogueira, procurador fiscal federal, por motivo do seu anniversario, recebeu hoje expressivas manifestações de apreço.

—O *Diario da Bahia* noticia que no districto de Itapoan o capitão da guarda nacional João Baptista de Souza, cidadão conceituado e que tem occupado cargos publicos, foi aggredido por praças de policia ao mando do subdelegado, espancado e ferido a sabre, e arrastado preso pelas ruas, sendo a sua patente rasgada pelos policiaes, que com os fragmentos enxugaram o sangue dos ferimentos da victima.

Diz mais a noticia que a officialidade da guarda nacional está indignadissima. Aqui, mesmo, muitos officiaes publicaram no *Diario de Noticias* protesto violento, promettendo representar pessoalmente aos Srs. ministro da justiça e commandante superior, pedindo providencias contra os desacatos constantes que soffrem dos policiaes.

—Na Camara dos Deputados foram apresentados pareceres favoraveis aos projectos elevando á categoria de cidades as actuaes villas de Itabuna e Maracás.

Nessa casa do Congresso foi approvado o projecto mantendo aos deputados e senadores os actuaes subsidios e ajudas de custo.

—As autoridades civis e militares retribuiram as visitas do commandante do cruzador hespanhol *Emperador Carlos V*.

—Na cidade de Andarahy falleceu o major Clemente Gomes de Azeredo. Era muito bem quisto na localidade e negociante conceituado naquella praça.

—Agencia do Banco da Republica iniciará amanhã as suas operações nesta cidade.

—Seguiu para Joazeiro, onde vai proceder á inspecção das linhas e a reconhecimentos militares, o 1º tenente Felinto Sampaio.

—O coronel Antunes de Alencar, delegado acreano, em sua passagem por esta cidade, será recebido com manifestações de apreço pelos academicos nortistas.

BELLO HORIZONTE, 14.

Causou magnifica impressão, mesmo aos adversarios do governo, a introducção do relatorio do secretario das finanças, Juscelino Barbosa, onde vêm circumstanciadamente discutidas todas as condições do emprestimo contraido recentemente pelo governo mineiro.

A exposição do Dr. Juscelino é brilhantissima, salientando, sob todos aspectos, vantagens da importante operação financeira, que diminue consideravelmente os encargos do thesouro.

Esse documento demonstra mais uma vez a lisura e clarividencia do patriotico governo do Dr. Wenceslão Braz.

BELLO HORIZONTE, 14.

Os alumnos do gymnasio, sob o commando do tenente Falcão, commemorando a data de hoje, realizaram uma brilhante parada, desfilando depois em continencia ao presidente do Estado, que assistiu, acompanhado dos seus secretarios e outros cavalheiros, do terraço do palacio, elogiando o garbo dos alumnos e a dedicação do tenente Falcão, instructor do collegio.

S. PAULO, 14.

A despeito do máo tempo, a festa commemorativa da data de hoje e realizada no parque da Antartica esteve brilhante.

Foi executado optimo programma de *carroussel* por officiaes da policia, sendo todos os numeros applaudidos com enthusiasmo.

No *match* de *foot-ball* venceram os brazileiros.

S. PAULO, 14.

Um redactor do *Correio Paulistano* conversou com o general Ozorio de Paiva, commandante da região militar, sobre a vinda de uma missão estrangeira para instruir o nosso exercito.

O general acha necessaria uma grande missão de officiaes superiores, sob a chefia de um general de reconhecida competencia.

S. Ex., que se referiu enthusiasmado em relação aos magnificos resultados obtidos pela policia d'aqui com a missão franceza, falou longamente sobre o que os allemães conseguiram nos exercitos de varios paizes.

PORTO ALEGRE, 14.

Em commemoração á data de hoje, além das ceremonias officiaes, houve o seguinte:

A brigada militar realizou parada no campo da Redempção, desfilando depois garbosamente pelas ruas da cidade, prestando continencias ao presidente do Estado.

O batalhão do Gymnasio Anchieta, recebeu do director, Dr. Lanz, rica bandeira nacional, saudou o presidente do Estado e percorreu varias ruas, mostrando correcção nas evoluções, bem como nos uniformes.

O batalhão do Instituto Gymnasial Julio de Castilhos, em uniforme branco, cumprimentou o presidente do Estado, evolucionando com correcção e garbo.

—O edificio da Sociedade de Beneficencia Portoalegrense será adaptado á installação do Instituto Pasteur. O material respectivo já foi encommendado, estando o presidente, Dr. Carlos Barbosa, e a directoria da Escola de Medicina accórdes na installação.

—Consta que a companhia franceza encetará brevemente os trabalhos de construcção da via-ferrea de S. José do Norte a Torres, passando por Conceição do Arroyo.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 14.

A borracha entrada hoje foi de 19.633 kilos; a entrada até hoje foi de 417.454 kilos, incluindo Amazonas. O mercado esteve bastante animado.

PARA', 14.

Parte no dia 27 do corrente para Lisboa o consul portuguez Sr. Danin Lobo.

PARA', 14.

Naufragou na cachoeira Itascumandiba, rio Tocantins, o barco *Itaperuna*, carregado com dez toneladas de borracha.

Os prejuizos são avaliados em seis contos de réis.

THEREZINA, 14.

Os estudantes do Lyceu Piauhyense, constituindo uma companhia de guerra, sob o commando do tenente instructor Passos, emprehenderam hoje uma marcha de resistencia, indo bivacar a tres kilometros desta capital.

Terminado o descanso, os estudantes fizeram diversas evoluções e exercicios militares, que foram presenciados por uma grande multidão de pessoas.

O regresso fez-se em excellentes condições, não dando os moços signaes de fadiga.

THEREZINA, 14.

O presidente do Estado foi hoje muito cumprimentado pela passagem da data nacional.

THEREZINA, 14.

A municipalidade de Oeiras subscreveu com um conto de réis para a subscripção a favor da construcção do novo couraçado *Riachuelo*, promovida pela Liga Maritima Brazileira.

THEREZINA, 14.

Foi aqui bem recebida a noticia de ter sido concedido o *habeas-corpus* impetrado a favor do juiz Dr. Arthur Furtado.

FORTALEZA, 14.

Realizou-se, no vice-consulado francez, uma concorridissima recepção em honra da data da tomada da Bastilha.

A' recepção compareceram um secretario do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado; deputados, altas autoridades civis e militares federaes e estadoaes e muitos commerciantes e industriaes desta capital.

Durante toda a tarde o Sr. Albert Meill, encarregado interino do consulado da França, recebeu muitos cumprimentos.

Tambem foram enviados d'aqui diversos telegrammas ao commendador Chille Boris, vice-consul francez, e que se encontra actualmente em Paris.

FORTALEZA, 14.

O *Unitario* publica hoje um artigo atacando o ministro do interior, Dr. Esmeraldino Bandeira, por motivo das ultimas nomeações feitas para a guarda nacional deste Estado.

—Seguiu para o Recife, onde vai servir na guarnição da fortaleza do Brum, o 2º tenente Ernesto de Medeiros.

VICTORIA, 14.

Foi nomeado prefeito effectivo o Dr. Cassiano Castello.

VICTORIA, 14.

A recepção dada em palacio pelo presidente do Estado esteve concorridissima.

BELLO HORIZONTE, 14.

Commemorando a data de hoje, anniversario da tomada da Bastilha, os alumnos do Gymnasio Mineiro fizeram durante a tarde diversos exercicios militares na praça da Liberdade, sob o commando do tenente Gentil Falcão.

O presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz, acompanhado dos secretarios do Estado, de diversos senadores e deputados e de outras pessoas gradas, assistiu aos exercicios das janelas do palacio do governo, tendo-se declarado satisfeitissimo pelo garbo e correcção com que se apresentaram os alumnos.

A praça da Liberdade estava repleta de povo, que applaudiu enthusiasticamente os alumnos do Gymnasio Mineiro. Os alumnos apresentaram-se correctamente uniformizados.

Depois de terminados os exercicios, desfilaram os alumnos do primeiro grupo escolar, tambem uniformizados, que, depois de percorrerem a praça da Liberdade e de prestarem continencia ao presidente do Estado, desfilaram pelas principaes ruas desta capital, sendo muito applaudidos.

—Em diversos centros politicos bem informados assegura-se que o partido civilista de Diamantina apoiará a candidatura do Dr. Augusto de Lima á vaga de deputado estadoal pelo 3º districto.

Esses boatos são muito commentados, tanto mais que se accrescenta que o mesmo partido declarou tambem passar a apoiar o governo do Estado.

BELLO HORIZONTE, 14.

O Sr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, apresentou hoje ao Congresso o relatorio da negociação do emprestimo realizado em Paris. Nesse documento, que causou excellente impressão, está claramente demonstrada a vantagem que advem para o Estado desse emprestimo e confrontа-o com as operações anteriores. A operação está magnificamente exposta, com precisão de calculos e com a enumeração das principaes vantagens, como sejam a reducção da despeza no serviço da divida externa, extincção da divida da Prefeitura da capital, cuja importancia passará para o activo da conta patrimonial do Estado; indemnização lenta pelo municipio, recursos fartos para melhorar as estações de aguas de Minas, grande economia no futuro quatriennio e no anno seguinte, além da vantagem da conversão de todos os emprestimos externos, resgate de titulos respectivos a cargo da casa Pirier, tomadora do novo emprestimo de cento e vinte milhões de francos ao juro de 4,5 o.o ao anno e amortizavel em 58 annos, a partir de 1915. O serviço de juros de amortização da divida fundada interna e externa em breve se elevaria a 35 o|o; o orçamento do Estado está muito reduzido, em virtude da nova operação.

A exposição demonstra uma economia de 4.828 contos no proximo quatriennio e 851 contos annuaes, a partir de 1915. O serviço da divida externa de juros de amortização, que pagava annualmente, foi reduzido de cerca de 80.000 francos, comparado com o maximo a pagar do novo emprestimo. Depois de minucioso estudo da operação, sob o ponto de vista da economia, a exposição que serve de introducção ao relatorio do secretario do presidente do Estado, compara o emprestimo de 1910 com os anteriores, sob o ponto de vista das condições geraes do Brazil e Minas, mostrando as vantagens resultantes de momento para o justo renome de Minas no estrangeiro. Os quadros comparativos das diversas taxas dos emprestimos anteriores, demonstram a superioridade do emprestimo de 1910, e, em qualquer hypothese, sobre os emprestimos de 1905, 1907 e 1908, sob o ponto de vista do typo.

Outro quadro prova, mathematicamente, estar o emprestimo de 1910 em primeiro logar, no ponto de vista dos juros em real relação com os anteriores, externos e internos. Prova comparativamente estar em primeiro em relação minima com emissão publica e liquido recebido. Assignala que as vantagens do emprestimo são: reducção do juro dos titulos anteriores, obtenção do saldo para applicação nas estações de aguas do Estado, reducção dos encargos no exterior. Depois de provas mathematicas, conclue:

a) O Estado não assumiu a fiscalização das compras de titulos na praça;

b) Gozou immediatamente das vantagens de uma operação, de natureza demorada;

c) Economizou logo 108.733 francos para pagamento de titulos antigos, além de outros anteriormente demonstrados;

d) A cobertura, muitas vezes do emprestimo, não permittiu attender senão os pedidos na proporção de 4 o|o e ainda assim os maiores de 12 titulos, vindo em troca muitos titulos inconversiveis.

A exposição compara, finalmente, o emprestimo com as propostas para elle apresentadas, mostrando as reaes vantagens da operação, salienta ser o emprestimo resgatavel em qualquer tempo e prova ser esta a condição da sua superioridade sobre os outros.

S. PAULO, 14.

Esteve concorridissima a recepção no consulado francez, em honra da data de hoje.

S. PAULO, 14.

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a solemne abertura do Congresso do Estado, sendo lida a mensagem inaugurando os trabalhos legislativos pelo coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio.

A' sessão compareceram todos os secretarios de Estado, presidente da Camara Municipal, vice-prefeito, ministros do Supremo Tribunal, juizes, membros do corpo consular e outras autoridades civis e militares.

Depois de lida a mensagem, que é um documento longo e minucioso sobre todos os serviços da administração publica, tomaram posse os novos senadores e deputados já reconhecidos.

Diante do edificio do Congresso formou, em continencia, o 1º batalhão da força publica, com a respectiva banda de musica.

S. PAULO, 14.

A mensagem lida hoje no Congresso pelo vice-presidente do Estado em exercicio consigna o bom andamento de todos os departamentos da administração publica, detendo-se em minucias sobre as reformas ultimamente introduzidas, e alvitrando outras de real interesse para o Estado.

Considera insufficiente o effectivo actual da força publica. A mensagem não faz allusões de nenhuma especie aos ultimos acontecimentos politicos.

Entre os pontos de que trata mais desenvolvidamente, destaca-se o serviço de colonização e de immigração, o commercio de café e os serviços de viação ferrea, consignando o augmento de 366 kilometros neste ultimo anno, sendo o total de 4.825 kilometros de estradas de ferro que possue actualmente o Estado.

Declara que o café pertencente ao Estado representava, em fins de 1909, a importancia de 230 mil contos de réis. A despeza com a propaganda e defesa do café attingiu até 31 de dezembro ultimo 116.038:102$273.

Apesar de melhorada a receita, em 1909 ainda ha um pequeno *deficit* no orçamento do Estado, devido principalmente a encargos de exercicios anteriores. A arrecadação foi de 7.494 contos de réis a mais do que a orçada, importando num total de réis 56.659:990$204, e a despeza attingiu 67.757:577$102.

S. PAULO, 14.

Devido á chuva ter estragado as festas publicas no parque Antarctica, é provavel que todos os divertimentos se realizem no proximo domingo.

—O secretario do interior parte amanhã para as suas propriedades do interior do Estado.

—Informam de Santos constar ali que foram descobertas graves irregularidades na thesouraria da Camara Municipal daquella cidade, parecendo haver um desfalque superior a 200 contos.

Foi ordenado um balanço na thesouraria para apurar as responsabilidades.

S. PAULO, 14.

O presidente do Estado em exercicio, coronel Fernando Prestes, acompanhado dos secretarios do Estado, esteve ás 2 horas da tarde no parque da Antartica, afim de inaugurar os divertimentos que ali foram installados para as festas promovidas pela colonia franceza em commemoração da data de hoje.

O *carroussel* militar teve enorme successo.

Nas *corridas de anéis* sairam vencedores o sargento Miguel Costa, e Srs. Epaminondas Vieira, Deodato Amaral e Francisco Antonio Nogueira.

Nas *corridas de cabeças* venceram o major Chrisanto, o tenente Joaquim Souza, capitão Elias Nunes e alferes Afro Marcondes de Rezende.

Todas as outras diversões, apesar da chuva, tiveram alguma concurrencia. Foram depois distribuidos os premios aos vencedores por uma commissão de gentis senhoras da melhor sociedade desta capital.

O *carroussel* militar, que tanto enthusiasmo causou, foi organizado pelos officiaes francezes da missão instructora da policia estadoal.

Tocaram na festa a banda de musica da força publica e duas outras bandas particulares.

S. PAULO, 14.

Até fins do corrente mez serão inauguradas as linhas telephonicas ligando a cidade de Campinas aos bairros Rebouças e Cosmopolis.

S. PAULO, 14.

Vindo de Ouro Fino, via Mogy-Mirim, chegou de tarde a esta capital o Dr. Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, acompanhado de sua esposa e de dois filhos.

O Dr. Bueno Brandão hospedou-se durante algumas horas no hotel de Roma, onde recebeu numerosas visitas de politicos e de membros da colonia mineira desta capital.

A' noite, o Dr. Bueno Brandão e familia seguiram no nocturno, em vagão de luxo, para Bello Horizonte, onde se sabe que lhe está preparada imponente manifestação de apreço e sympathia.

O Dr. Bueno Brandão declarou que se demorará poucos dias em Bello Horizonte, seguindo d'ali para o Rio de Janeiro, onde assistirá ao reconhecimento do presidente da Republica, aproveitando a occasião para escolher os seus secretarios e outros auxiliares do seu governo.

S. PAULO, 14.

As grandes festas que tinham sido organizadas pela colonia franceza para o parque Antarctica, em commemoração da tomada da Bastilha, foram prejudicadas com as chuvas torrenciaes que desde manhã estão caindo sobre esta capital.

Apesar disso, de tarde houve extraordinaria concurrencia popular ao parque, sendo principalmente concorrido o *carroussel* militar ali installado.

Ao *match* de *foot-ball* que ali se realizou, tambem compareceu grande concurrencia. O *match*, que foi entre brazileiros e estrangeiros, foi ganho pelos primeiros, que fizeram tres *goals* contra dois.

S. PAULO, 14.

Installa-se hoje solemnemente o Congresso Estadoal.

Será lida a mensagem do presidente do Estado e um batalhão de policia, em grande uniforme, prestará as continencias da pragmatica.

— Chegou hoje a esta cidade o encarregado de negocios da França, que foi convidado a assistir ao ensaio do Carroussel Militar.

S. Ex. regressará hoje mesmo para o Rio de Janeiro, em carro especial, ligado ao trem nocturno.

PORTO ALEGRE, 14.

Consta que a companhia belga se propõe construir o trecho da estrada de ferro, ligando S. José do Norte a esta capital, passando pelas villas de Torres, Conceição e Arroio.

PORTO ALEGRE, 14.

Choveu todo o dia e fez bastante frio.

As festas do anniversario da constituição estadoal foram, por isso, muito prejudicadas.

No entanto foram muito cumpri-

mentados o Sr. Borges de Medeiros e o presidente do Estado, recebendo ambos tambem um numero incalculavel de cartas e telegrammas de felicitações.

PORTO ALEGRE, 14.

Está já encommendado o material preciso para a instalação do Instituto Pasteur nesta capital e escolhido o edificio apropriado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MARICA', 14.

Diversos mesarios que serviram na eleição de 1º de março constituiram advogado para processar o tabelião Silva Pinto, por ter reconhecido como verdadeiras, firmas falsas, em boletins eleitoraes, que estão no Senado, em poder da 3ª commissão — *Theophilo de Castro.*

FRIBURGO, 14.

Os backeristas, não satisfeitos com publicas ameaças contra mim, arranjaram secretamente um inquerito policial. Além de me envolver em um processo crime, forgicam depoimentos falsos e calumniosos.

Aguardo o resultado da farça, prompto a repellir qualquer aggressão—Deputado *Galdino.*

ESTADO DO AMAZONAS

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

MANÁOS, 13 (retardado pelo telegrapho).

Eis os principaes topicos da mensagem presidencial, apresentada hontem no Congresso estadual:

Pede autorização para isentar de impostos, durante alguns annos a borracha produzida nos novos seringaes em rios inexplorados e tambem a que for plantada; communica o exito obtido pela estação radiographica empregada para ligar Mamoré a Porto Velho; solicita a votação de uma lei que autorize o governo a celebrar contratos para o estabelecimento de estações radiographicas em diversas localidades do Juruá, Madeira, Solimões e Purús; apresenta os documentos illucidativos da questão dos benedictinos do Rio Branco, pede a creação de um serviço de dactyloscopia.

Refere-se aos serviços de esgotos e abastecimento de aguas e diz que os defeitos que se notam nos dois serviços provêm da falta de clareza do contrato, que apenas cogitou, de uma maneira positiva, do pagamento que o Estado e os proprietarios têm de fazer á empreza, desprezando as mais clausulas e providencias; assim, o contrato precisa ser reformado, principalmente na parte referente ás contribuições a que sujeitou a população e que chegam a ser vexatorias.

Sobre a nevegação diz:

"Como já tive a honra de vos dizer na mensagem anterior a iniciativa particular já tem feito muito, mas não basta. Imprescindivel se torna auxilial-a tambem, concedendo favores aos que fizerem navegação regular nos nossos rios, reduzindo as passagens e os fretes. As vantagens que d'ahi resultarão para o Estado são sobejamente compensadoras dos sacrificios que ora se façam com as subvenções a conceder."

Quanto á questão de limites com Matto Grosso, informa que o governo deste ultimo Estado propoz e o governo do Amazonas aceitou que fosse estabelecida, como divisoria entre os dois Estados, a linha determinada por Mendonça e Costa na carta régia de 10 de maio de 1758, linha essa que foi mandada observar por accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de novembro de 1899; aguarda-se agora, de accordo com o representante de Matto Grosso, para a localização da linha, uma quadra apropriada em que os commissarios possam trabalhar sem os inconvenientes causados pelas chuvas; quanto aos limites com o Pará, o presidente diz que não acredita que se chegue a resultado satisfatorio, apesar das boas intenções de ambos os governos, sendo de parecer que a pendencia deve submetter-se á decisão judicial, garantindo que seja qual fôr a sentença não se alterarão, pela parte que lhe toca, ao menos, as amistosas relações entre os governos dos dois Estados.

Respeitante aos limites com o Acre, ainda não os ha traçados, apesar da insistencia do governo deste Estado, não tendo conseguido tambem que a delegacia fiscal désse solução qualquer á proposta que lhe foi apresentada em 1908, para um "modus vivendi" que tivesse por fim evitar attritos entre as forças federaes e as estadoaes; essa proposta fora, entretanto, recommendada ao estudo da delegacia fiscal pelo ministro da fazenda em officio de 6 de julho do mesmo anno de 1908, sendo o pedido renovado a cada novo delegado que chega; affirma que o Estado nutre ardente desejo de que esta delimitação se faça, o que seria, portanto, de toda a conveniencia que o governo federal mandasse locar a linha de Cunha Gomes, para que fique perfeitamente discriminado onde termina a competencia territorial do Amazonas e começa a do Acre.

Falando da parte financeira da administração, diz que respectivamente aos emprestimos externos com a Societé Marseillaise, liquidou o resto do adiantamento feito de dois mil contos de réis, com o qual o thesouro havia despendido de juros e bonus 584.931 francos e 30 centimos, somma que já foi paga; havendo obtido as autorizações legaes, acabou com esse encargo tão pesado para o thesouro, recommendando ao respectivo inspector depositasse no London Bank a importancia de 1.114:339$809 equivalentes a francos 1.727.658 e 62 centimos, conforme o calculo do thesouro e não francos 1.725.500 conforme queria a Marseillaise ao cambio de 645, necessaria para saldar o adiantamento, devendo a casa prestadora entregar áquelle banco em Paris 8.658 obrigações garantidoras da operação financeira; a Marseillaise, porém, recusou-se a receber aquella importancia e a entregar as acções, mostrando assim que, emquanto o Estado procura honrar os seus compromissos, a Marseillaise não corresponde a essa correcção; declara que insistiu pela entrega das obrigações, participando á Marseillaise que não pagava mais juros sobre o adiantamento, para cujo pagamento lhe foi posto dinheiro á disposição e que para a entrega das obrigações usaria dos meios aconselhados pelo direito. Referindo-se ao emprestimo de 5 o|o ouro contraido em 1906 com a Marseillaise, diz que já é conhecida do Congresso a sua historia, que mandou proceder a exame nos documentos existentes no thesouro e fornecidos a seu pedido pelos banqueiros, chegando-se á conclusão que os 34 milhões a que se refere o artigo primeiro do contrato de 24 de maio de 1906 produziram francos 70.622.450, representados em 168.000 obrigações ao portador, sendo 102.624 de francos 400, 62.303 de francos 450 e 3.073 de francos 500. De setembro de 1906 a 31 de outubro de 1909, o Estado despendeu, a favor da Marseillaise, réis 1.569.272.080; o Estado recolheu mais francos 2.310.000 para pagamento do coupon vencido em 10 de maio; para pagamento do coupon de 1º de novembro deste anno já foram entregues ao London Bank francos 1.155.559 e 25 centimos, verificando-se pelo relatorio e annexos do inspector do thesouro que existe um saldo a favor do Estado nos cofres da Marseillaise de francos 8.185.255 e 55 centimos e ser o Estado devedor á mesma sociedade do credito de francos 2.153.755 e 95 centimos, segundo a conta corrente do Estado.

Accrescenta a mensagem que o Estado tem pontualmente satisfeito todos os seus compromissos no contracto firmado com a Marseillaise, mas que esta tem correspondido com attitude contraria, como se verá da exposição feita ao inspector do thesouro pelo encarregado do exame das contas.

Trata em seguida a mensagem da receita e despeza, affirmando que tem havido a maior parcimonia na distribuição da renda publica, tendo-se sempre em vista evitar "deficits" no orçamento; nestas condições só se podem dar augmentos de creditos quando não desfalquem o mesmo orçamento e em caso de absoluta necessidade. O Thesouro continúa a fazer pontualmente a remessa dos dinheiros arrecadados para as intendencias municipaes, deixando apenas de ser enviados aquelles que a difficuldade de transportes ainda não permittiu.

A divida fluctuante do Estado, quando assumiu o governo, estava em 31.708:336$890, mas em breve verificou ser mais elevada, porquanto é consideravel o numero de titulos de divida de diversas ordens que têm apparecido, todos legitimos compromissos do Estado, de que o Thesouro não tinha noticia e cuja cifra exacta não foi possivel apurar.

E continúa depois:

"Difficil tem sido para mim, senhores representantes, a solução do problema financeiro do Estado; tenho feito a maior economia possivel para que cesse a situação calamitosa em que encontrei o Thesouro e felizmente posso agora adiantar-vos que, conforme documentos existentes no Thesouro, a divida fluctuante do Estado, até 31 de maio ultimo, está reduzida a 23.103:166$039, existindo, porém, em juizo diversas acções contra o Estado e reclamações ao governo contra o mesmo por violencias e arbitrariedades commettidas contra particulares em anteriores administrações."

A mensagem termina por constatar que as alterações á Constituição, promulgadas em 21 de março ultimo, foram excellentemente recebidas dentro e fóra do Estado, registrando com prazer que tal acontecimento se desse dentro da presente administração e vendo, com desvanecimento, restabelecida a autonomia municipal, um dos pontos principaes da reforma. A creação do Senado era uma medida de prudencia e bom senso que se impunha, afim de corrigir abusos e violencias, que tão perniciosos foram á vida economica do Estado."

NOTA da A. A. — Não sabemos explicar o motivo porque recebêmos este telegramma com dois dias de atrazo.

LUCTA ROMANA

4º GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL— NO THEATRO CARLOS GOMES.

12ª SESSÃO

Hontem, mais uma enchente no Carlos Gomes.

Luctavam, em continuação, Almable, "le terrible" e Gerrikoff, caucaseano.

Este ultimo, extremamente calmo e delicado, teve por completo a sympathia da platéa.

O outro, francez, violento, se contentou com as vaias e ameaças do publico.

Foi suspensa esta lucta aos 45 minutos de "ring", para dar logar ao desafio entre Baldi e Cesareo.

Estes vieram ao "ring" muito "queimados".

Cesareo, o argentino, levou a maior parte do tempo a fugir das pégas, furtando-se para dentro dos bastidores; Baldi, perfeitamente contrariado com este estratagema do seu adversario, protestou perante o "referee" e mesmo perante o publico.

De uma feita, quasi Cesareo foi batido por Baldi, mas neste unico "truc", não conseguiu o campeão brazileiro a sua victoria.

Finalmente findaram-se os quinze minutos e não houve vencido, se bem que o sino tivesse soado, estando Cesareo fortemente dominado por Baldi.

Acreditamos na derrota inevitavel do argentino, mas nos termos do desafio de Baldi, hontem foi elle o vencedor, pois talvez, graças a seu estratagema, não foi derrotado dentro dos quinze minutos.

Diante dos protestos de Baldi, a empreza, resolveu fazer continuar a lucta hoje, começando ás 10 1|2 horas, até que haja um vencido.

Depois, se houver tempo, luctarão Almable — Gerrikoff.
Romanoff — Jourdan.

Ao fim do espectaculo Cesareo foi acompanhado ao hotel por numerosa esquadra de guardas civis.

A empreza Serrador offerecerá uma medalha de ouro ao vencedor do "match" Baldi—Cesareo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Magnifico o programma de hoje, desse luxuoso cinema.

Consta de fitas ainda não exhibidas que causarão grande successo.

Cinema Pathé.

E' um programma inteiramente novo o de hoje.

Entre outras fitas, será exhibida "O segredo da arvore", que é um bello trabalho da cinematographia.

Cinema Paris.

O programma de hoje, confeccionado com as ultimas novidades das melhores fabricas, está esplendido.

Serão exhibidas sete fitas.

Cinema Soberano.

Soberbo programma o de hoje, onde além de cinco importantes fitas, serão exhibidos um comedia e varios duetos.

Cinema Brazil.

Cinco interessantes fitas e uma comedia lyrica constituem o programma de hoje do cinema Brazil.

Um verdadeiro successo.

Cinema Ouvidor.

Programma novo este de hoje, onde figuram cinco trabalhos importantissimos de reputados fabricantes.

Elle representa um incomparavel conjunto de films ineditos e certamente vai obter um extraordinario successo.

Cinema Idéal.

Para que elogiar o programma de hoje? Este como todos os outros anteriores, é, simplesmente, magnifico, constituido com interessantes films artisticos.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

A' disposição desta benemerita instituição temos 4.100 coupons que nos enviou Mme. Maria Bastos, por alma de seu filho João.

Recebêmos de familias que residem á rua dos Invalidos, uma reclamação, para a qual chamamos a attenção do delegado do 12º districto.

A casa de commodos daquella rua n. 185, offerece á vizinhança scenas em que não entra a moralidade, e assim torna impossivel a permanencia de pessoas serias ás janelas.

Julgamos que a autoridade providenciará.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Raio N*, comedia em tres actos, de Silva Nunes.

O emprezario Da Rosa deu-nos hontem a terceira das cinco peças que a commissão da Academia de Letras escolheu para serem representadas nesta temporada; mas o theatro não se encheu, como nas duas noites das representações do *Nó cégo* e dos *Impunes*.

Por que?

A consequencia era fatal, desde que o publico foi enganado pela alludida commissão representada pelo seu relator e *fac totum* — Felinto de Almeida, impingindo-lhe os *Impunes*.

O theatro estava relativamente vazio e para maior escandalo vazia tambem a frisa da Academia de Letras, onde, no entanto, dormiu a somno solto o referido *relator* durante os concertos do assombroso violinista Kubelik.

Além disso as duas primeiras peças nacionaes foram precedidas de grandes reclamos, a começar pela primeira, que serviu para abertura da temporada, ao passo que o *Raio N* foi apenas annunciado modestamente.

Pois bem. Das tres peças representadas o *Raio N* é incontestavelmente a melhor, a mais bem feita e mais artistica. Os dialogos são de um verdadeiro conhecedor dos segredos do theatro e dá-nos a impressão de um trabalho dos mestres da comedia parisiense, que fazem uma peça cheia de subtilezas, sem enredo quasi, baseando-se apenas nos factos da vida mundana.

Silva Nunes enche a scena com os seus doze ou treze personagens e dá movimento a todos elles, cruzando os dialogos, finamente burilados, com espirito e elegancia, pondo em jogo a satyra, dando definições interessantissimas, sem a menor preoccupação de empolgar o publico, sem procurar effeitos vulgares e sem pretender forçar o riso da platéa, provocando apenas o sorriso.

Qual o enredo do *Raio N*?

E' muito simples; e o resumo, que encontramos publicado no programma official, é o seguinte:

"O Dr. Severino, medico distincto, aceitou a descoberta do raio N, centelha magnetica, resultado do encontro de duas irradiações cerebraes.

A esse raio attribue elle paixões romanescas, os suicidios por amor, todas essas loucuras, finalmente, que aterram a humanidade e enlevam os poetas.

A côrte feita por Gustavo de Abreu á Davina, o *flirt* entre Margarida, viuva elegante, e Rogerio, são considerados pelo doutor como consequencias do famoso raio, bem como o namoro de Argemiro e de Judith, filha de Novaes, que se oppõe ao casamento, receando que esse rapaz continue a preoccupar-se mais com as gravatas do que com a mulher.

Ha ainda um especulador, Gomes, que achando a seu gosto Margarida, offerece-lhe casamento.

Um antigo casamento religioso, contraido por Gomes, com uma certa D. Amelia, é por esta denunciado ao doutor, em uma carta, em que lhe pede que intervenha junto de Margarida para que o segundo casamento não se effectue.

O doutor tem uma explicação com esse homem e faz-lhe ver a incorrecção do seu procedimento, respondendo Gomes que tal casamento, simplesmente religioso, nenhum valor tem perante a lei e deixa-o depois de algumas palavras violentas.

Margarida é então informada por Amelia da situação real de seu noivo e, depois de uma conversa com o doutor, em que este lhe faz ver a nullidade do primeiro casamento, que não teve a intervenção da autoridade civil, rompe o projectado enlace.

Davina consegue de Gustavo a declaração do seu affecto, e Argemiro, empregando-se nas obras do porto, obtem de Novaes o consentimento para desposar Judith, attribuindo o doutor esses enlaces ao raio N.

A representação correu animada; os artistas sentiam que tinham a responsabilidade de um papel dentro de uma obra d'arte. Ferreira da Silva não era o desanimado do *Nó cégo* nem o desilludido dos *Impunes* — tinha um personagem a representar e fel-o devéras, com amor e carinho, com toda a consciencia, senhor de si e do papel.

João Barbosa, Augusto Mello, Luiz Pinto e sobretudo Carlos Santos, assenhorearam-se dos seus papeis, e entre as senhoras só temos elogios para as actrizes Cecilia Machado, Adelaide Coutinho, Augusta Cordeiro e Palmyra Torres.

Além disso a comedia está bem ensaiada e perfeitamente marcada.

Silva Nunes é um modesto; nem sequer desconfiou que o publico o chamaria á scena, de modo que foi para o theatro com o seu fraque, como se tivesse de assistir a um ensaio.

Chamaram-n'o, e no camarim da empreza reuniram as flores que com tanta justiça mereceu.

Veiu no fim, mas collocou-se em primeiro logar — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO LYRICO — Companhia franceza — *L'ane de Buridan*, tres actos, de Flers e Caillavet.

O theatro Lyrico apresentava hontem um dos mais lindos aspectos que ali temos observado. Completamente cheio, as *toilettes* claras e lindas das senhoras matizando o tom negro das casacas, a vasta sala de espectaculos estava, na verdade, admiravel e imponente.

E justo foi que a concurrencia tivesse sido numerosa e selecta, pois que, realmente, a companhia franceza de declamação que hontem ali se estreou é bem digna de ser ouvida.

Não só Marthe Regnier é, além de uma formosissima mulher, artista de raras qualidades scenicas, como Abel Tarride, actor de talento, representa admiravelmente e com a maxima naturalidade.

A peça escolhida para a estréa foi a engraçadissima comedia *L'ane de Buridan*, dos dois inseparaveis e insignes comediographos Robert de Flers e Caillavet, os autores applaudidissimos do *L'amour veille* e de *Le roi*.

L'ane de Buridan é, como de resto a maioria das modernas comedias francezas, uma peça cheia de ditos espirituosissimos, de situações comicas, mas optimamente urdidas, eivada de phrases de *double-sens*, algumas arripiando até a convencional moralidade auditiva da sociedade moderna.

Graça, muita graça, saltitante, esfusiante, eis o que, acima de tudo se encontra em *L'ane de Buridan*. São tres actos de risota, mas em que, a cada phrase, se nota a *verve* facil e natural dos talentosos autores, amantes, como poucos, dos trocadilhos que, na peça, saltam aos cardumes.

Marthe Regnier, no papel de Micheline, foi deliciosa. Representando com desenvoltura, com gracilidade, *dizendo* maravilhosamente, Marthe Regnier impoz-se como artista de valor á platéa, que lhe prodigalizou uma grande ovação logo no final do primeiro acto. Ha nella, ainda, a admirar a mulher: formosissima, extremamente elegante e vestindo com requintes de *chic* parisiense. Perfeitamente brilhante, não ha duvida nenhuma...

De Abel Tarride já dissemos o que pensavamos. E' um actor apreciavel em qualquer parte do mundo, ainda que já um pouco cançado; mas como elle é natural, como elle atravessa aquelles tres actos sem desmanchar uma linha só das que traçou ao seu personagem; que sobriedade e que correcção!

Quem, porém, se nos revelou um grande artista, um actor de incontestavel merecimento e de largo futuro, foi o Sr. V. Boucher. A maneira como desempenhou o difficil personagem de Georges Boullaine, o indeciso permanente, que chega a collocar-se em situação semelhante—salva a comparação...—á do *burro de Buridan*, foi simplesmente assombrosa. Aquillo é que se chama representar bem.

O *burro de Buridan*, entre a agua e a aveia, não se servia nem de uma nem de outra, por não saber se tinha mais fome que sêde, se mais sêde que fome. Georges Boullaine era o mesmo com as mulheres... D'ahi, o titulo da peça, que as situações largamente justificam e que o Sr. Boucher, com a sua primorosa interpretação, confirmou plenamente.

Quanto ao conjunto, o que a companhia franceza hontem nos apresentou foi dos melhores que conhecemos, dos mais completos que temos apreciado.

Mmes Guiselle, Cabanel, Lauriéres, Leblanc e D'Auray são conscienciosas na representação e brilhantissimas em suas *toilettes*; Mrs. Richard, Carpentier, Davin, Deyrens e Nicola são actores correctos e muito apreciaveis; Mr. Carpentier é mesmo muito bom.

Um dos factos mais notaveis é a maravilhosa dicção de todos os artistas que hontem se estrearam e a maneira admiravel como têm decorados os seus papeis. Não ha uma só falha a apontar.

O scenario é bom e o mobilario luxuoso.

O publico dispensou calorosos applausos aos artistas, especialmente a Regnier, Tarride e Boucher; riu a bandeiras despregadas e saiu do theatro satisfeitissimo.

Amanhã representa-se a comedia em tres actos, de Thurner, *Le passe partout*. —A. M.

Theatro Apollo.

Com o *Amor não dorme*, uma das mais engraçadas peças de Robert de Flers e Caillavet, realizam hoje no theatro Apollo o seu beneficio os actores Henrique Alves e Carlos de Oliveira.

Artistas distinctos e conscienciosos, bons amigos e leaes camaradas, o Alves e

HENRIQUE ALVES

o Carlos de Oliveira têm sabido conquistar as sympathias do publico, que com interesse e justiça os applaude, e fazer perdurar as amisades com que aqui contam, que são muitas.

Actores de merecimento, as ovações não lhes têm faltado; homens de caracter e de

CARLOS DE OLIVEIRA

sentimentos nobres, terão hoje, vendo o Apollo á cunha, occasião de verificar que é numeroso o grupo dos seus admiradores.

D'aqui os saudamos, desejando-lhes innumeras felicidades e provas de sympathia, de que, aliás, repetimos, são dignos.

Palmyra Torres.

A companhia do theatro D. Maria II vai continuar os seus trabalhos no Palace-Theatre, onde será realizada, quarta-feira, 20 do corrente, a récita em beneficio da intelligente actriz Palmyra Torres, com a comedia, de Silva Nunes, *Raio N*, ou com os *Inseparaveis*, dando-se, em todo o caso, o *Salto mortal*.

Ultimo beijo.

A esplendida peça dramatica de Ary Fialho será representada, no dia 24, no Palace-Theatre.

Theatro do Jardim Zoologico.

O espectaculo que devia ter logar no ultimo domingo, no theatro do Jardim Zoologico, ficou transferido para o proximo domingo, porque o tempo chuvoso impediu o comparecimento da artista D. Isabel Camara, que se acha ligeiramente adoentada.

Além das comedias *Lucas que ri*, *Lucas que chora* e *Milagres de Santo Antonio*, haverá um brilhante intermedio, composto dos seguintes numeros: 1º, *Um bello monologo*, por Mauro de Almeida; 2º, *Miosotys do Vaticano* (fina poesia), por Augusto dos Santos; 3º, *Dueto*, com a musica do dueto do 2º acto da *Viuva alegre*, arranjo e letra de Alberto Pires, pelo autor e D. Isabel Camara; 4º, *Bate forte*, cançoneta, por Augusto dos Santos; 5º, *Rouxinol*, melodia, pela eximia cantora D. Isabel Camara; 6º, *D. Juan moderno*, com musica da opera *Rigoleto*, letra de Alberto Pires e por elle cantado.

Todas as partes do intermedio são representadas pela primeira vez.

A *matinée* começará ás 2 horas.

Theatro Recreio.

E' definitivamente hoje que sobe á scena, no Recreio, em 10ª récita de assignatura, a revista *No paiz do vinho*, que ha tanto é tão anciosamente esperada.

Poema, musica, desempenho, scenarios, guarda-roupa e adereços, tudo se conjuga para fazer desta peça um dos maiores successos da presente temporada.

S. José.

O elenco actual do S. José, o mais completo dos que por aqui têm passado, desse curiosissimo genero que é o café-concerto, tem despertado, como é de justiça, o maximo interesse.

São nada menos de 28 artistas, não incluidas nesse total as duas grandes attracções do dia—Topsy, o elephante sabio, que está fazendo as suas despedidas, e Baboon, o super-macaco cyclista, que são dois numeros verdadeiramente assombrosos.

Palace-Theatre.

Estréa-se no dia 25, no Palace-Theatre, a companhia dramatica allemã, dirigida pelos artistas Srs. Bluhm e Lesing, para a qual está já aberta, na casa Louis Hermanny & C., Avenida Central n. 126, uma assignatura para seis espectaculos, sendo unicamente de oito o numero de representações que a dita companhia dará no Rio.

O repertorio é composto das melhores peças do theatro allemão classico e moderno, como sejam:

A honra e *Johannisfeur*, de Sudermann; *In Weissen Rossl* e *Grosstadtluft*, de Blumenthal e Kadelberg; *Zapfenstreich*, de Beyerlein; *Alt Heidelberg*, de Meyer Forster; *O Sr. senador*, de Blumenthal; *Die Haubenlerche*, de Wildenbruch; *Liebelei 7D*, de Schnitzler; *Doct. Klaus*, de L'Arronge; *Die Herren Soehne*, de Stein; *Statsanwalt*, de Schueler; *Kabale und Liebe*, de Schiller; *Minna von Barnhelm*, de Lesing.

O quadro artistico contem os melhores elementos dos theatros de Hamburgo, Berlim, Weimar, Breslau, Kiel e do Deutsche Theater de Londres, a saber: Sras. Erica Brunow, Johanna Flessa, Frida Franke, Alice Kaun, Fanny Rischka, H. Scoenenbeck e Frida Schoettle e Srs. H. Adressen, G. Bluhm, K. Berger, R. Eichberg, K. Grube, B. Leudorff, Ph. Lesing, A. Moeller e W. Schur.

Angela Pinto.

Pela primeira vez vai o Rio de Janeiro ter o prazer de admirar a grande actriz Angela Pinto no drama de Shakespeare, *Hamlet*. Como Sarah Bernhardt, Angela Pinto vai fazer o principe da Dinamarca em *travesti*, na noite do dia 21, o que, segundo dizem os criticos das terras que nessa peça já a têm visto representar, constitue um successo.

O Apollo será, de certo, pequeno para conter os admiradores de Angela Pinto, na noite da sua festa.

Adelina Abranches.

A companhia de que esta distincta actriz faz parte e que tem trabalhado no Municipal, vai passar a representar no Palace-Theatre, onde Adelina fará a sua festa artistica a 18 do corrente, com o *Amor de perdição*, de Camillo Castello Branco, adaptado á scena por D. João da Camara.

Como é sabido, Adelina Abranches tem nesta peça um verdadeiro trabalho artistico, sendo, portanto, certo que na noite de 18 o Palace vai ter uma enchente.

Luiz Pinto.

E' no dia 22 que o sympathico actor Luiz Pinto realiza a sua festa artistica no Palace-Theatre.

A peça escolhida é o *Kean*, de Dumas (pai), fazendo Luiz Pinto o protogonista.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteria do theatro e na mão do beneficiado.

Theatro S. Pedro.

Hoje é a *première* da *Geisha*, pela magnifica companhia Marchetti, que a tem montada a primor, com fatos luxuosissimos.

E' enchente certa.

Theatro Municipal.

Além do *Raio N*, que hontem tanto agradou, representa-se amanhã no Municipal, pela primeira vez, a comedia, em um acto, do escriptor brazileiro Rodrigues Gomes, *Ao declinar do dia*, de que nos dizem maravilhas.

O Dr. Pereira Faustino, medico legista da policia fluminense, segue hoje para Capivary.

CORREIO

V. C. Teixeira — Muito obrigado pela communicação que nos faz de que ha mais de 20 annos existe nesta capital uma agencia colossal de annuncios, cujo nome está a indicar as suas grandiosas proporções.

Com que, ha 20 annos, existe aqui a Grande Casa Indicadora? E nós ignoravamos a existencia dessa joia!

V. S., pelos modos, estranha, horripilado, que os nossos conhecimentos não se estendessem até á sua agencia.

Queira nos perdoar e nos perdoar com tanta maior boa vontade, quanto não se deve esquecer que tambem ignora a existencia de tal preciosidade o Dr. Leoni Ramos, digno chefe de policia do Districto Federal.

Pena é, dignissimo Sr. Teixeira, que o chefe lhe não conheça o genero de negocios. E' dos mais honestos e talvez seja dos mais lucrativos.

Até hoje só conheciamos agencias de alugar... cujas clientes sempre acabavam por se lamentar de um conto do vigario.

A sua é muito mais preciosa. Desculpe se não tomamos em consideração o seu discurso sobre a evolução social da França e do Brazil. Não percamos tempo, nem o tomemos, precioso que lhe deve ser, ao Sr. Leoni Ramos. Seja-nos todavia, permittido recommendar-lhe a Casa Indicadora, Hospicio 214. Com effeito, um dos principaes fins dessa "benemerita" Instituição é, nos termos textuaes do seu prospecto, o seguinte: "... 4º, que todas as senhoras pretensiosas á união livre ou da lei, poderão remetter e conservar nesta casa, seus retratos, certos do alcance dessa valiosa exhibição"!!...

E essa agencia existe ha 20 annos, florescente, impertigada, galharda, sem que a policia lhe faça um rapapé!

Sr. V. C. Teixeira, vossencia vive em um paiz idéal; ha 20 annos, que o distincto cavalheiro agencia uniões livres, serenamente certo de que cumpre na terra uma grande missão social!...

Sebastião C. Barros—Infelizmente, não póde ser attendido no que deseja. Aliás, o seu trabalho nos parece de peso e digno de toda a consideração, mas temos um numero fixo de collaboradores, ao qual nunca excedemos.

A secção, a que se refere o distincto amigo, não é uma secção de collaboração; é antes um registro de trechos de autores celebres dos quaes apanhamos aqui e acolá um pensamento, cuja publicação julgamos dever interessar aos nossos leitores.

Se nos tivesse pedido um conselho, dir-lhe-hiamos que se dirigisse a alguma de nossas revistas, ás quaes, muito melhor que a um jornal de feitio leve, conviria o seu trabalho que é bastante longo para uma folha diaria.

O seu trabalho merece uma leitura meditada; é um trabalho que se guarda. Ora, só as revistas comportam estudos longos e dessa natureza.

O seu trabalho aqui fica á sua disposição, com o encarregado da secção do "Correio", do "Paiz".

E para o mais aqui estamos ao seu dispôr.

Aden—O contrato foi publicado no "Paiz", de 5 a 10 de março do anno passado. Na nossa redacção encontrará o senhor a collecção dos nossos numeros para poder consultar. Quanto a Justino de Montalvão, só amanhã poderemos saber do seu endereço.

C. Leal—Uff! que a sua carta é realmente longa. As considerações que nos offerece o senhor são interessantes e vamos aproveital-as convenientemente em outras secções.

Pomponio—Conhecemos duas existentes nesta capital, a fabrica Esberard, situada em S. Christovão, e uma outra, instalada á rua Visconde da Gavea n. 64.

14 DE JULHO

AS FESTAS DE HONTEM

Foi dignamente commemorada a data de 14 de julho.

Além das festas puramente de praxe, outras se realizaram por iniciativa particular.

—No Apostolado Positivista houve a commemoração da obra da revolução franceza, feita pelo Sr. Teixeira Mendes.

—No Cercle Français, além da recepção, houve á noite animado baile a que concorreram membros da colonia franceza e grande numero de familias brazileiras.

—Os rapazes das nossas escolas superiores tambem no proposito de festejar a gloriosa data organizaram um "match" de "foot-ball", no campo do Fluminense Club, ao qual concorreram muitas familias e cavalheiros de nossa melhor sociedade.

NO 13º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Quando em 22 do mez findo o 13º regimento de cavallaria visitou a fortaleza de São João e o 2º batalhão de artilheria d eposição, ali aquartelado, os inferiores desse regimento convidaram seus camaradas deste batalhão para irem um dia ao quartel do 13º de cavallaria, em S. Christovão.

Accedendo ao convite, os inferiores do 2º de posição marcaram o dia de hontem, 14 do corrente, para essa visita.

Scientes disso, os inferiores do 13º de cavallaria resolveram, com o consentimento do seu incansavel commandante, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, organizar um festival, afim de receberem condignamente os seus camaradas.

Chegados que foram hontem os inferiores do 2º de posição ao quartel do 13º regimento de cavallaria, teve começo a execução desse pequeno festival para assignalar a camaradagem e solidariedade que existem entre estes dois corpos do nosso exercito.

A primeira parte do programma foi constituida pelos saltos de obstaculos, os quaes foram feitos a cavallo sob a direcção do 2º tenente Paulo do Nascimento Silva.

Duas turmas, uma de inferiores e outra de praças, trabalharam perfeitamente, não obstante serem velhos os cavallos empregados neste trabalho.

A segunda parte do programma constou dos seguintes assaltos d'armas:

1º) Assalto a sabre, pelo 2º tenente Jardim de Mattos e aspirante Macedonia Pereira;

2º) Assalto a sabre, por uma turma de praças, sob a direcção do 2º sargento Paulo Affonso Dias.

Neste assalto salientaram-se as seguintes praças: cabo Ottilio, anspeçadas Fernandes e Camillo e soldados Moraes, Brito, Felippe, Belisario, Francisco Felix, Miguel, Chagas e Firmo.

3º) Assalto de sabre contra baioneta, pelos sargentos Domingos Pereira (baioneta) e Edgard Passos (sabre);

4º) Assalto a sabre, pelo cabo Ottilio e soldado Moraes;

5º) Assalto a sabre, pelos 2ºs sargentos Domingos Pereira e Edgard Passos;

6º) Assalto a sabre, pelo aspirante Macedonia e 2º sargento Dagoberto Pereira.

Todos os assaltos, com excepção do primeiro, foram dirigidos pelo 2º tenente Jardim de Mattos.

Terminada esta parte do programma, foram os inferiores do 2º batalhão de artilheria de posição conduzidos ao rancho pelos seus camaradas do 13º de cavallaria.

No rancho foi servido um bem organizado "lunch", sendo os inferiores do 2º de posição brindados pelo sargento ajudante do 13º de cavallaria, Abdon Leite.

Respondeu, agradecendo, um inferior do 2º de posição.

Após o "lunch", houve um ligeiro passeio pela Quinta da Boa Vista, sendo as obras de embellezamento, que ali estão sendo feitas, muito admiradas pelos inferiores do 2º batalhão de artilheria de posição, que se retiraram encantados do acolhimento que tiveram no 13º de cavallaria, a cujos inferiores offereceram o seu retrato em grupo.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, cujos creditos como chefe competente vão, cada vez mais, se accentuando, fez publicar hontem, em ordem do dia regimental, o seguinte:

"Em 1789, o povo francez, cansado de uma servidão de muitos seculos, farto do absolutismo daquelles que diziam governal-o por direito divino, deu começo, em prol de seus direitos, á serie de factos memoraveis cujo conjunto a historia denomina "Revolução franceza".

Após a convocação dos Estados Geraes e a reunião das tres ordens (clero, nobreza e povo) em assembléa constituinte, assembléa esta que jurou não se separar, emquanto não désse á França uma constituição, o povo francez atacou e tomou a Bastilha, fortaleza que foi o terror de gerações e gerações inteiras e onde o despotismo fazia encerrar os desaffeiçoados de toda especie.

Tomada a Bastilha, o povo como que respirou mais livremente e entrou a estabelecer com segurança a sua independencia com a "declaração dos direitos", votada pela referida assembléa, em seguida á abolição dos chamados "direitos feudaes".

Camaradas!

A revolução franceza repercutiu em todos os paizes, abalou os thronos, trouxe aos povos a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

Por isso, o 14 de julho não é apenas uma data nacional franceza e sim a da independencia dos povos.

Ouçamos, portanto, com o maior enthusiasmo e o mais sagrado respeito, a "Marselheza" que, além de ser o hymno nacional francez, é o hymno da civilização."

NA FORÇA POLICIAL

Devido ao tempo que desde pela manhã se apresentara inconstante, não se realizou a formatura da força policial, marcada para hontem.

A's 5 horas da tarde, porém, foi servido ás crianças, filhos de sargentos e praças da força, farto jantar, a que assistiu o general Thaumaturgo de Azevedo, em companhia de toda a officialidade, que se fazia acompanhar das respectivas familias.

Foi uma festa distincta essa em a qual se viam senhoras e senhoritas, servindo dedicadamente aos filhos dos soldados.

O jantar constou de canja, gallinha assada, arroz, carne de porco, empadas maravilhas, camarões, pasteis e doces de qualidades diversas, serviço esse de que se encarregou a confeitaria Castellões.

Em seguida, cada criança recebia um cartucho de bonbons.

Grande foi a concurrencia de senhoras e cavalheiros no interior do quartel, que estava garridamente ornamentado e profusamente illuminado por lampadas electricas de variegadas cores, que lhe davam um aspecto brilhantissimo.

Depois teve logar o harmonioso concerto executado pelas tres bandas de musica da força em conjunto, sob a regencia do major Antonio José da Rocha, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte—C. Gomes, "Marcha Nupcial", instrumentada para grande banda, pelo major A. J. da Rocha.

C. Gomes, ouvertura da opera "Fosca";

C. Meyerbeer, grande selection da opera "La africaine";

Oscar Straus, valzer nach Netiven der operette "Ein Walzertraum.

2ª parte — Carlos Gomes, symphonia da opera "Guarany";

F. Herold, "Le Pré aux Clercs";

S. Saens, prelude de "Deluge";

J. da Fonseca, marcha "General Thaumaturgo".

A' solicitude e actividade da commissão central se deve a bella festa de hontem, sendo essa commissão constituida dos majores Cruz Sobrinho, Casimiro de Moura e Dormevil da Silva Porto, capitão Gentil Monteiro e alferes Carlos da Silva Reis e Faustino José Alves.

A' noite foram as crianças servidas de café, biscoitos e doces, tendo os officiaes e familias dansado no salão de honra da força, ao som de uma das bandas da corporação.

O general Thaumaturgo, em commemoração á data de hontem, baixou a seguinte ordem do dia:

"Commando geral da força policial do Districto Federal—Quartel-general, 14 de julho de 1910 — Ordem do dia n. 227—Para que tenha a devida execução publico o seguinte:

Relevação de castigos—Em commemoração á data de hoje, determino que sejam postos em liberdade, as praças presas correccionalmente a minha ordem e que tenham alta dos postos as que delles se acham privadas temporariamente. Autorizo os Srs. commandantes dos regimentos a terem igual procedimento — General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, commandante geral."

As diversas commissões eram constituidas dos seguintes officiaes:

Recepção — Tenente-coronel graduado Dr. J. Cardoso de Mello Reis, capitão João Antonio Caldeira Bastos, tenentes J. Augusto de Azeredo Coutinho e Joaquim Rodrigues Fontes e alferes Arthur Soares, Domingos Arthur Machado Filho e Domingos Martins Coelho.

Ornamentação (quartel e refeitorio)—Majores Domingos Martins de Oliveira Paranhos e Alfredo Teixeira Carneiro, capitães Cyrillo Brilhante de Albuquerque, João Goston e Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque, tenentes Pedro de Souza Telles, João Alfredo Brilhante de Albuquerque, Alberto Fioravante e Manoel da Rocha Silveira e alferes João Callado da Silva Gomes e Francisco Furtado Nunes.

Refeitorio — Tenente-coronel graduado Francisco Felinto de Oliveira, majores Manoel Pereira de Souza, Luiz Elias Peixoto e Alvaro de Mello, capitães João Lino Gonçalves, Napoleão Gonçalves Guttenberg, Clemente Gonzaga de Souza Maciel, José Narciso de Carvalho, Luciano de Paula Santa Fé, José Geofre de Proença, Francisco Salles de Carvalho, Pedro Alexandrino de Andrade, Antonio Barbosa da Paixão, João Pereira Magalhães, Alfredo Badaró dos Santos, José Ricardo de Faria Braga, Joaquim Antonio Brilhante e Carlos Antonio dos Santos, tenentes Alfredo Gomes de Jesus, José Pinto Ribeiro, José Ramos Nogueira, Eduardo de Oliveira Bastos e Joaquim Antonio de Souza e alferes Quintiliano Ferreira da Costa, Alvaro Pinto Ferraz, Nicoláo de Oliveira Carneiro, Fernando Garcia Ramos, Manoel Vieira da Cruz, Francisco Henrique Stilben, Abilio Antonio Dias, Alvaro Augusto Lopes da Costa e Benedicto Ferreira de Assumpção.

Distribuição de bonbons—Tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, majores Zeferino Martins Soares e Carlos da Cruz Senna, capitão Sebastião de Almeida Cardeal, tenentes Diniz Luiz Nunes, Alcibiades Ribeiro Catalão e João Caetano de Mattos e alferes Nestor Flores de Moraes e José Gonçalves Pereira de Mello.

Durante o dia foram distribuidos numeros especiaes do "Correio Militar", de que é redactor o major Cruz Sobrinho, e "O Soldado", dirigido e redigido pelos sargentos Pedro Goytacazes, Armando Lopes Ribeiro e José Candido de Oliveira.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura tem prompto quasi todo o regulamento da Escola Superior de Agricultura, que vai ser fundada nesta capital.

O local escolhido para sua instalação foi, como já noticiámos, o curato de Santa Cruz, que ha bem pouco tempo recebeu demorada e necessaria visita do Sr. ministro da agricultura.

Pelo regulamento que está sendo elaborado, parece que o curso do novo estabelecimento de ensino, cuja execução, felizmente, será em breve uma realidade, constará de 15 cadeiras, distribuidas pelas differentes series, com 14 lentes cathedraticos e outros tantos substitutos.

Os logares de lentes, bem como os de substitutos, serão preenchidos por concurso, conferindo a escola titulos de engenheiros agronomos.

—Vai bem adiantado o regulamento do ensino agricola no Brazil, que, segundo ouvimos, é um trabalho digno da administração da pasta da agricultura.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: almirante Alexandrino de Alencar, capitão de mar e guerra José de Oliveira Garcez Junior, coroneis Carlos Pinto, Luiz Antonio Cardoso, José de Oliveira Bulcão, Antonio Caetano da Silva Junior e Miguel Calmon du Pin Lisboa, capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos, major Raphael Clemente Telles Pires, capitão José Antonio da Fonseca Galvão, primeiros tenentes Antonio de Lacerda Gama, Antonio Rodrigues de Araujo e Hygino Pantaleão da Silva Junior, segundos tenentes Sylvio de Carvalho Rocha, Oscar Severiano de Bastos Nunes, Waldemar Souto de Oliveira e José Limerio Ribeiro.

O Dr. Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira fez ao club uma fineza sobremodo valiosa, offertando-lhe cento e tantos volumes de excellentes obras militares, parte da bibliotheca do seu estremecido progenitor, o saudoso general Dyonisio Cerqueira.

O capitão Vidal offereceu ao Club Militar uma linda estatueta, em cuja base se lê a legenda: "Si vis pacem, para bellum".

Reina grande enthusiasmo entre os moradores das estações do Riachuelo, Sampaio, S. Francisco Xavier e Rocha, para levarem a effeito a idéa de abrir-se uma praça publica, ajardinada, onde possam as crianças do bairro encontrar um local para recreio nos domingos e feriados.

Sabemos que o Dr. Serzedello Correia pretende, em dias da proxima semana, fazer uma excursão ao logar e os moradores preparam-se para recebel-o festivamente.

Vem a proposito lembrar que a estação do Riachuelo, cujo nome lembra um dos feitos mais gloriosos da nossa armada, estando como as suas irmãs de S. Francisco Xavier, Sampaio e Rocha, dentro dos limites da zona urbana, não dispõe de nenhuma das vantagens concedidas áquella zona, tendo, porém, todos os onus e encargos.

Situadas aquellas estações no valle em que corre o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, não dispõem os moradores daquelle bairro do local apropriado para respirar com mais desafogo nas suas horas de recreio.

O NOVO RIACHUELO

Toma as proporções de um acontecimento, que muito nos honra, a agitação que vai operando por todo o paiz a propaganda da Liga Maritima para promover os meios de adquirir, com o concurso pecuniario do povo brazileiro, mais um "dreadnought", que será o quarto da nossa esquadra.

Vimos o album do "Riachuelo", repositorio de noticias, artigos, boletins, emfim, publicações de todo o genero relativas á subscripção nacional, e ficámos, como brazileiros, desvanecidos de quanto provam aquelles documentos, de civismo, de cultura e de cohesão patriotica deste povo, espalhado por tão vasto territorio. A propaganda intensissima, tendo penetrado até os sertões, onde a idéa é acariciada com grande enthusiasmo. O "Album auriverde", que conterá o "dossier" dessa campanha benefica, terminada esta, vai ser offerecido ao Museu da Marinha, ricamente encadernado com as cores nacionaes.

Continuam a affluir em profusão as adhesões á subscripção nacional, e, ainda hontem, recebeu o deputado Dr. Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, as seguintes communicações:

Do Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Piauhy:

"Queira sommar ás quantias com que o Piauhy contribue para a acquisição do "Riachuelo" mais dois contos de réis, quota das municipalidades das cidades de Amarante e Floriano. Hontem os estudantes do Gymnasio Piauhyense, do qual tenho a honra de ser director, reuniram-se em uma sala do estabelecimento. Deliberaram promover festas, revertendo o producto para a patriotica idéa, que tem em V. Ex. tão valoroso agitador. Resolveram assalto de armas, evoluções militares, espectaculo de gala para 7 de setembro e uma kermesse para a qual vão pedir concurso das normalistas. Foram eleitas commissões de todos os seis annos do curso, sendo eu acclamado presidente geral. Tenente Passos, inspector militar, tambem presente á reunião, auxiliará. De accordo com os desejos e instrucções de V. Ex., tenho publicado telegrammas de propaganda que me são enviados, para o que conto com a boa vontade de toda a imprensa. O Dr. Flavio Mendes, medico da armada, e deputado estadoal, quotizou 200$ para o "Riachuelo", sendo importancia maior do que se descontasse um dia de soldo até dezembro. Pede dispensa do mesmo desconto nesse sentido. Dou-me a liberdade de telegraphar hoje ao commandante Barros Cobra, com quem peço o obsequio de se entender a respeito. Queira acceitar a segurança da minha estima e solidariedade na gloriosa campanha que tanto direito dá a V. Ex. ao respeito á admiração dos patriotas brazileiros. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima no Piauhy."

Do Dr. Hildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado do Ceará:

"Iniciei trabalhos propaganda idéa acquisição "Riachuelo". Grande commissão Estado será organizada definitivamente depois de amanhã. Peço urgencia nomeação mais dois membros seguintes Drs. Oscar Feital e José Carlos Mattos Peixoto. Recebi listas, estou distribuindo. Por estes dias remetterei organização completa subcommissões de todos municipios. Cordiaes saudações. Hildebrando Accioly, delegado geral Liga Maritima."

Do deputado federal Dr. Afranio de Mello Franco, membro da grande commissão no Estado de Minas Geraes:

"Ausente desta capital durante alguns dias, sómente hoje me é dado responder ao telegramma de 26 do passado mez, em que V. Ex. se dignou communicar-me ter sido escolhido o meu humilde nome para membro da grande commissão, que, neste Estado, deverá assumir a direcção dos trabalhos relativos á propaganda e organização da subscripção nacional destinada á acquisição do quarto "dreadnought", que deverá ter o glorioso nome de "Riachuelo". Muito honrado com a alta distincção que me é feita pelo Comité Central da Liga Maritima Brazileira, rogo a V. Ex. ter como certa a minha solidariedade com todos os que mais empenho mostrarem na consecução daquelle patriotico objectivo e a minha dedicação completa a serviço do Comité Central neste Estado. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de alta estima e distinta consideração com que sou, de V. Ex., amigo, admirador e collega obrigado, Afranio de Mello Franco."

Do presidente do conselho municipal de Cananéa (Estado de S. Paulo):

"Accusamos recebimento do vosso telegramma. Camar aguarda sessão ordinaria 16 corrente, resolver sobre conteudo do mesmo, certo de que tomará na devida consideração o appello dessa patriotica instituição por ser de inteira justiça. João Cypriano dos Santos, presidente da Camara de Cananéa."

Do desembargador João Domingos Filgueiras, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Rio Grande do Norte:

"Tenho a grande satisfação de communicar-vos que a intendencia municipal desta cidade de Mossoró, em sessão de hontem, presentes os intendentes Antonio Couto, Francisco Cavalcanti, Vicente Fernandes, Vicente da Motta, Luiz Colombo, Jeronymo Rosado e Enéas de Almeida, votou por unanimidade, sob proposta do primeiro, a verba de um conto de réis para auxiliar a acquisição do "Riachuelo". Este nobilissimo acto da patriotica corporação foi recebido com satisfação geral pelo povo mossoróense, que, paladino, como tem sido, das grandes idéas, quiz ser tambem o primeiro no Estado a concorrer para o grande fim. O "Jornal do Commercio", de Mossoró, que obedece á sã orientação de Bento Praxedes, em edições seguidas tem tratado do grande assumpto que nos preoccupa, dando com promptidão publicidade ás communicações dahi que a respeito tenho recebido aqui, onde me acho com licença. Conto que o povo mossoróense saberá cumprir o seu dever, concorrendo com o maximo possivel para o alevantado fim. Affectuosas saudações. Domingos Filgueiras, delegado geral da Liga Maritima no Rio Grande do Norte."

Do Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Piauhy:

"Commandante guarnição teve a fineza de participar-me que os officiaes do glorioso exercito nacional que aqui se encontram, servindo na companhia ou em commissões concordam sem nenhuma excepção que se desconte um dia de seu soldo, até dezembro, para auxiliar acquisição novo "Riachuelo". Todos esses distinctos militares são piauhyenses. Cordiaes saudações — Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima no Piauhy."

Do coronel André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Santa Catharina:

"Telegrammas recebidos de Jaguaruna e Camboriú, noticiam que respectivos conselhos vão votar verba pro-"Riachuelo" — André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima."

Do presidente do Conselho Municipal de Villa Nova:

"Acabo dirigir mensagem Conselho, pedindo credito 500$, auxilio commissão "Riachuelo". Saudações — Antonio Athayde, intendente."

Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Maranhão:

Jornal "Pacotilha", transcrevendo telegramma passado pelo capitão-tenente Franco Caldas, thesoureiro Comité Central, do qual já vos dei sciencia. Faz seguintes commentarios: Começa entre nós movimento a favor da construcção do novo "Riachuelo", afim de augmentar o numero das possantes naves de guerra de que actualmente dispõe a armada brazileira. E' digno de todos os louvores, ao mesmo tempo que representa um exemplo a seguir, o procedimento que tiveram os homens do mar do Maranhão, por iniciativa do illustre capitão-tenente Franco Caldas, zeloso commandante da mesma Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado. Saudações affectuosas — Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima."

Do presidente do Conselho Municipal de Campos Novos, Estado de Santa Catharina:

"Podeis contar franco concurso este municipio, francos prestimos pessoaes. Saudações — Fagundes, superintendente."

Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Rio:

"Camara Municipal de Vassouras, em sessão de 1 e 2 do corrente, autorizou presidente da Camara assignar quantia que entendesse em beneficio da alevantada idéa da Liga Maritima Brazileira. Naquelle municipio, a convite da commissão central, ficou constituida a seguinte commissão para angariar donativos: Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, presidente da Camara; coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, vice-presidente da Camara; Dr. Joaquim Oliveira Machado Junior, juiz de direito da comarca; coronel Manoel Francisco Bernardes Junior, collector federal; coronel João Gomes dos Reis, capitão João Rodrigues Ferreira; Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, secretario da comarca; coronel Antonio Augusto da Veiga Cunha e coronel Emygdio Pereira Lemos. Saudações — Adelino Martins, delegado geral."

Pelos Srs. Cesar Palhares e commandante Barros, thesoureiros do Comité Central, foram recebidas as quantias constantes das listas de subscripção seguintes:

N. 857, confiada ao Sr. Cyro Dell Amico, commandante do paquete "Pará", do Lloyd Brazileiro: Armando Velhote, 10$; Angelina Souza Rego, 10$; Nemesio Cordeiro, 10$; Gastão Valente, 10$; Dr. Leoncio Rodrigues, 10$; Francisco Teixeira de Souza, 10$ Francisco Almeida Silva, 10$; Torquato Meira, 10$; Gaspar Schumann, 10$; José Eduardo Spinola, 5$; Francisco Salles de Souza, 5$; S. de Araujo, 5$; Antonio Alves Bandeira, 10$; Alvaro Porto, 10$; Gregorio Benedicto Pinheiro, 5$; Manoel Lucas de Carvalho, 10$; Antonio Joaquim Vieira, 10$; Joaquim Saldanha Maia, 5$; Francisco Olympio, 10$; Um concerto dado a bordo entre Rio e Bahia, 200$; Gil Barreiros, 10$; Um passageiro, 2$; D. V., 2$; Eugenio A. de Siqueira, 10$; Pedro Martins Meira, 1$000. Somma, 390$000.

N. 861, confiada ao Sr. Manoel S. Nunes Ramos, commandante do paquete "Iris" (Lloyd Brazileiro): Mesquita & Silva, 20$; Licinio Lessa, 10$; João Vicente de Almeida, 10$; Miguel M. Maia, 10$ Antonio Jorge, 10$; Augusto Leite, 10$; Jupoldino Filhos & C., 20$; Eduardo Pereira, 10$; Peixoto & C., 50$; João Alfredo Athayde, 10$; S. de Andrade Mello, 10$; Eugenio Durchemann, 5$; Leonel Curvello Mendonça, 5$; Paulo de Andrade Mello, 2$; Manoel Andrade Mello Sobrinho, 2$; João de Andrade Mello, 2$; José de Andrade Mello, 2$; Francisco Andrade Mello Filho, 2$000. Somma, 190$000.

N. 863, confiada ao tenente Francisco do Nascimento, commandante do paquete "Victoria" (Lloyd Brazileiro): Francisco Rodrigues do Nascimento, 10$ Basileu João Moniz, 10$; Zacharias Augusto Teixeira, 10$; Fidelis de Paula Xavier, 5$; Um anonymo, 2$000. Somma, 37$000.

N. 862, confiada ao Sr. Thimotheo da Silveira, commandante do paquete "Mayrink" (Lloyd Brazileiro): Timotheo Silveira, 5$; Francisco da Silva Conde, 5$; Fortunato Ayrosa, 5$000; Antonio Manoel de Souza, 1$000. Somma, 16$000.

N. 853, confiada ao commandante do paquete "Victoria" (Lloyd Brazileiro): José Antonio Lins, 10$; Antero de Souza Sanches, 5$; Alberto Moitinho de Almeida, 5$; João Avena Junior, 5$; J. R. da Silva Junior, 2$; S. José Alves, 5$; Adalberto de P. Queiroz Telles, 5$; R. P. Siqueira Campos, 5$; Abilio Soares, 5$; Joaquim Romão, 5$; Coriolano de Araujo, 5$000. Somma, 57$000.

N. 860, confiada ao Sr. José Lourenço commandante do "Itapemirim" (Lloyd Brazileiro): José Lourenço Lopes, 19$; José Tavares, 5$; Edward James Lynch, 10$; Arthur Porto Alegre de Almeida, 5$; Antonio Marques da Silva, 10$; Belmiro Novas Candeias, 2$; João Paquet, 2$; Franklin do Nascimento, 2$; Joaquim Caldeira, 2$; Joaquim Gonçalves Lessa, 5$; Generino Villas Novas Oliveira, 2$; Antonio José da Costa Junior, 2$; José Honorato Botelho, 2$; José dos Santos Neves, 5$; Francisco Vicente de Faria, 5$; José Joaquim Gomes, 10$; Antonio Ferreira Martins, 10$; padre Carlos Megaterri, 5$; Elysio Bastos de Almeida Pinto, 5$; Horacio Loureiro, 5$000. Somma, 104$000.

Total das listas acima	791$000
Quantia já publicada na Capital Federal	32:811$860
Total.....	33:605$860

Auspicia-se attrahentissimo, o festival sportivo que os aspirantes de marinha, inferiores e praças do corpo de marinheiros nacionaes, e academicos de medicina, engenharia e direito, realizarão amanhã, 14 do corrente, em beneficio da construcção do novo "Riachuelo".

A festa, que se effectuará no Fluminense Foot-Ball Club, consta de oito partes: foot-ball match, corridas, gymnasticas suecas, assaltos, jiu-jitzu, exercicios de fogo, etc., e principiará ao meio-dia.

Attentos os fins patrioticos do esplendido festival, é de esperar a mais avultada concurrencia.

— Dentre as festas com que a mocidade academica tem concorrido para o exito da iniciativa, já gloriosa, da construcção do novo "Riachuelo", merece destaque a que será levada a effeito no theatro Municipal, depois de amanhã, 16.

Festa de arte e de civismo, não lhe faltarão o concurso espontaneo dos nossos mais gloriosos artistas e o brilho do escól da sociedade carioca, sempre solicita e enthusiastica pelos nobres commettimentos, maximé quando os impulsiona a radiosa mocidade academica.

— A Liga Maritima recebeu hontem, com desvanecimento, a visita do Dr. Domingos Jaguaribe, dignissimo presidente da grande commissão pro-"Riachuelo", no Estado de S. Paulo.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thezoureiros do Comité Central, receberam a quantia de 312$, da subscripção promovida entre os passageiros do paquete nacional "Rio de Janeiro", por occasião da sua entrada no porto do Rio de Janeiro, vindo de Nova York. Esta quantia é producto de um "sarão" artistico realizado a bordo.

Recebido, 312$; quantia já publicada na Capital Federal, 33:605$860; total, 33:917$860.

— O Sr. deputado Dr. Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, eleito por esta associação para promover, por subscripção popular, a compra de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas e communicações:

Do deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Minas Geraes:

"Professor primario Lauro Araujo abriu subscripção entre seus collegas magisterio publico mineiro favor "Riachuelo", estando sendo publicada no "Minas Geraes" lista. Coronel Christiano Pinto, membro comité central capital, conseguiu do Circulo Universal aqui, promessa um espectaculo favor construcção novo couraçado. Alferes Octavio Amaral, delegado militar municipio Guanhães, promette angariar donativos. Dos Drs. Raul Soares, Cleto Toscano, Isidro Azevedo e José Eduardo, delegados regionaes nos municipios de Rio Branco, Oliveira, Turvo e Mar de Hespanha, recebi aviso estarem dispostos maior esforço em prol da campanha patriotica do novo "dreadnought".

"Acabo de telegraphar aos presidentes das seguintes camaras municipaes mineiras pedindo-lhes auxilios, conforme o despacho adiante transcripto: Aguas Virtuosas, Alfenas, Araguary, Arassuahy, Baependy, Bambuhy, Barbacena, Bocayuva, Bom Successo, Caethé, Caldas, Campanha, Campo Bello, Toscano de Brito, Carangola, Cataguazes, Caxambú, Conceição do Serro, Curvello, Diamantina, Entre Rios, Estrella do Sul, Ferros, Formiga, Guanhães, Guaranezia, Araxá, Itabira de Matto Dentro, Itapeba, Itapecerica, Jacutinga, Silviano Brandão, Januaria, Juiz de Fóra, Lavras, Leopoldina, Mar de Hespanha, Mariana, Minas Novas, Monte Alegre, Montes Claros, Monte Santo, Muriahé, Musambinho, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Palma, Palmyra, Pará, Passa Quatro, Peçanha, Pedra Branca, Pedrão, Poços de Caldas, Pitanguy, Pomba, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pouso Alto, Prados, Queluz, Rio Branco, Rio Novo, Rio Preto, Valenciana, Sabará, Sacramento, Santa Barbara, S. João Baptista, S. João d'El-Rei, S. João Nepomuceno, S. José de Além Parahyba, Santa Luzia, Rio das Velhas, S. Manoel, Santa Rita do Sapucahy, Affonso Penna, Serro, Sete Lagoas, Sylvestre Ferraz, Theophilo Ottoni, Tiradentes, Tres Corações, Turvo, Ubá, Uberaba, Uberabinha, Varginha, Viçosa, Villa Brazilio, Villa Nova de Lima, pontos todos servidos telegraphos. — Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima em Minas.

O telegramma circular por mim endereçado ás ditas autoridades, foi este:

"Presidente Camara. Enviando-vos saudações, venho pedir vosso valioso concurso, junto diversas classes sociaes desse prospero municipio mineiro, em favor patriotica iniciativa Liga Maritima Brazileira, para a construcção futuro couraçado "Riachuelo", mediante subscripção todo povo brazileiro. Contando vosso efficaz apoio, conseguindo da municipalidade que presidis votação de uma verba em auxilio daquelle generoso tentamen, estou certo que tambem promoverás perante vossos co-municipes meios capazes se traduzir breve realidade grande idéa lançada no Brazil inteiro pela denodada Liga Maritima — Nelson de Senna, delegado geral Liga em Minas."

"Apresentei hoje e defendi, justificando com applausos dos deputados á idéa um projecto na Camara Estadoal, autorizando governo mineiro a concorrer com cem contos de réis em quatro prestações iguaes de vinte e cinco contos para a subscripção nacional pro-"Riachuelo". Recebi aviso dos Drs. Hamilton Paula, Frederico Alvares, Paulino de Figueiredo e majores Jeronymo Fernandes e Valentim Villela, delegados regionaes Liga nos municipios Queluz, Alvinopolis, Caldas, Sylvestre Ferraz e Manhuassy, declarando irem trabalhar com enthusiasmo favor grande iniciativa acquisição quarto couraçado. Ha subscripção aberta varios jornaes Minas. Saudações — Nelson de Senna, delegado geral Liga Maritima Brazileira.

Do coronel Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Sergipe:

O Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz, prestigioso presidente da grande commissão estadoal, acaba de subscrever na lista n. 371 a quantia de um conto de réis. Conceituado orgão "Norte de Sergipe" acaba de abrir subscripção entre os seus leitores. Cordiaes saudações — Sabino Jos' Ribeiro, delegado da Liga Maritima.

"Além da resolução unanime dos funccionarios da Alfandega desta capital, tomada em reunião publica solemne, conforme meu telegramma de 4 do corrente, adheriram ao movimento patriotico os agentes fiscaes desta capital e despachantes federaes, uns contribuindo até dezembro com quotas mensaes na proporção dos seus recursos e outros ordenando o desconto de um dia nas folhas mensaes. Esta ultima parte refere-se ao pessoal do quadro. E' incontestavel o patriotismo dos brazileiros quando se appella para os grandes interesses da Nação. Cordeaes saudações — Sabino Jos' Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima.

"Intendencia municipal de Maroim acaba de votar a quantia de um conto de réis para acquisição novo "Riachuelo".

Reina enthusiasmo em todos os municipios em prol grandioso idéal. Cordiaes saudações. — Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima."

— Do Sr. André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Santa Catharina:

"Tenho honra communicar a V. Ex. conselhos municipaes Lages, Campos Novos e Urussanga acabam votar verba 3:000$ auxiliar subscripção novo "Riachuelo".

Esse auxilio com que cada um desses municipios concorrem movimento patriotico dará extraordinario impulso emprehendimento a que dedicamos todas nossas energias.

Cordiaes saudações. — André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima."

— Do deputado Dr. Armenio Jouvin, redactor-chefe do "Jornal do Commercio" de Porto Alegre:

"Jornal do Commercio" publicará no seu serviço telegraphico, dando assim mais expansão noticias todos telegrammas enviardes proposito acquisição "Riachuelo".

Saudações. — Armenio Jouvin."

— Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Maranhão:

"Conferenciei sabbado ultimo governador Estado acerca patriotica idéa acquisição mais um couraçado para a nossa esquadra, encontrando-o muito bem intencionado.

Está organizando grande commissão pró-"Riachuelo" e, logo que estiver constituida, vos darei sciencia.

Saudações. — Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima."

— Do vice-presidente do conselho municipal de Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo:

"Accusando recebido telegramma V. Ex., inteiro apoio camara municipal patriotica iniciativa construcção novo "Riachuelo". — Gabriel Pereira, vice-presidente da camara."

— Do intendente municipal de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul:

"Este municipio associa-se gostosamente nobilitante iniciativa patriotica Liga Maritima, acquisição couraçado "Riachuelo".

Saudações cordiaes. — Palm Filho, intendente."

Do Sr. presidente do conselho municipal de Urussanga, Estado de Santa Catharina:

"Conselho municipal em sessão de hoje acaba votar tresentos mil réis, acquisição novo "Riachuelo". Cordiaes saudações. — Arcangelo Biachin, presidente conselho".

Dos Srs. intendente e presidente do conselho municipal de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul:

"Accusámos recebimento vosso telegramma sobre donativos acquisição "Riachuelo". Temos gosto communicar-vos que foi este appello recebido com justo enthusiasmo nossos municipios que concorrerão medida suas forças para patriotico "desideratum". Saudações cordiaes. — Longuinho Costa, intendente e Candido Sallenave, presidente conselho".

Da officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros e da capitania do porto do Ceará:

"A officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitania do Porto do Estado do Ceará, julgando como certo que a iniciativa da propaganda que faz a Liga Maritima Brazileira em pról da patriotica idéa por ella levantada para a acquisição de um quarto "dreadnought" "Riachuelo", deverá partir da sua corporação, promoveu na gloriosa data de 11 de junho com o gentilissimo concurso da empreza do Cinema Rio Branco, neste Estado, uma sessão cinematographica em beneficio daquella genial lembrança, tendo o fidalgo povo cearense patrocinado com enthusiasmo tão justa causa, concorrendo assim para o objectivo de tão nobre rasgo patriotico.

A commissão promotora, congratulando-se comvosco pelas brilhantes adhesões que têem irrompido de todas as classes sociaes em pról da causa que com tanto ardor patrocinais, tem muita satisfação em passar ás vossas mãos a quantia de quatrocentos e cinco mil réis (405$000), producto da remessa angariada pela commissão para a referida sessão. Com os protestos de sua estima e alta consideração, subscreve-se a commissão. — Manoel de Castro Caminha, capitão-tenente commandante da Escola; Jeronymo de Lamare, capitão do porto; Adalberto de Azeredo Rodrigues, 2º tenente; José Cerqueira Daltro, capitão de corveta cirurgião.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "comité" central pro "Riachuelo", receberam a lista n. 1.063, confiada ao Sr. commandante do Asylo dos Invalidos da Patria e na qual foi subscripta a importancia de 159$000:

Coronel Alfredo Vicente Martins, 10$; coronel Bibiano José Teixeira Ruas, 5$; tenente-coronel Arsenio Delcarpio Vellozo da Silveira, 5$; tenente José Vieira da Costa, 5$; capitão J. J. Manso de Sá, 5$; capitão Rogerio Ribeiro da Rocha, 5$; major Daniel Paes Junior, 2$; major Augusto de Brito e Silva Chaves, 2$; capitão Manoel José Brandão, 2$; major Francisco Gomes da Silveira, 5$; major Eloy Jacome, 2$; Joaquim G. de Brito, 5$; tenente Graciano Ozorio, 2$; alferes Valeriano Alves Meira, 4$; Januario da Rosa Franco, 4$; Domingos Pereira da Silva, 4$; Antonio Emilio Vaz Lobo, 5$; José Carlos de Oliveira Maia, 5$; José Gaspar da Cunha Brito, 3$; Augusto José Ferrari, 4$; Luiz Manoel de Souza, 2$; Theophilo de Almeida Gama, 4$; José Bento da Cruz, 2$; Henrique Dezlandes, 5$; Emilio Sayão de Carvalho, 3$; Firmino de Oliveira Mendes, 2$; Agostinho Ribeiro de Barcellos, 3$; José Moreira da Silva Menezes, 1$; Luiz da Costa Firmo, 2$; Francisco José da Costa Sobrinho, 2$; Belizario Monteiro de Pinho, 2$; Belizario Augusto de Senna, 5$; Caetano Gonçalves Conde, 2$; Ernesto Zeferino Duarte Nunes, 2$; Carlos Soares, 2$; João Baptista Corrilo, 2$; Francisco José Lemos Magalhães 2$; Narcizo Antunes de Siqueira, 4$; João de Souza Motta, 2$; Agripino Campos, 1$; capitão João Pedro de Carvalho, 1$; coronel Antonio E. da Rocha, 5$; coronel Miguel Calmon du Pin Lisboa, 2$; Domingos Gonçalves de Macedo, 1$; José Martins de Figueiredo, 5$; Benjamin Gonçalves Cartucho, 5$; Paulo José Vicente de Assumpção, 2$; Manoel Octacilio Vanzeller, 2$; Pedro José da Costa Paiva, 1$000. Somma 159$000. Quantia já publicada na Capital Federal, 33:917$860. Total 34:076$860.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Parece mesmo, diz o "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, que as cooperativas receberão, dentro de pouco, o desenvolvimento que fazem dellas uma instituição de vantagens immediatas para o nosso commercio de importação e exportação, segundo deprehendemos de dados seguros que a activa e zelosa administração da Cooperativa Agricola de Juiz de Fóra nos tem fornecido sobre o seu movimento.

De certo tempo a esta parte, é que começámos a introduzir esses processos modernos de incrementação do commercio dos nossos productos, e, assim, se explica certo retraimento, ainda, da parte daquelles que estão nas condições de auxiliar, resolutamente, a expansão das cooperativas.

Sem embargo, porém, da proverbial hesitação dos nossos agricultores, sempre que appareça um espirito mais emprehendedor e menos timorato que se propõe realizar uma novidade benefica, a Cooperativa Agricola de Juiz de Fóra vai, incontestavelmente, recebendo impulso crescente, o que faz esperarmos se implante de vez, entre nós, o salutar systema, que constitue real defesa em favor dos preços de nossos productos e contra as especulações que os deprimem.

As cooperativas, como bem o exprime a significação do termo, são instituições de verdadeira solidariedade economica, que tratam de regularizar e de uniformizar as vendas dos productos com que concorrem seus committentes para prevenir a especulação dos que, á custa do productor, por todos os meios habeis, se interpõem a elle e ao consumidor, comprando o mais barato que póde e revendendo pelo maior preço.

Producto barato, bom lucro e grande preço para o consumidor, eis a trilogia da especulação, que as cooperativas querem fazer desapparecer, prestando assim á industria agricola de Minas valioso auxilio.

Não ha muito, foi nesta cidade installada a Cooperativa Agricola e os resultados têm sido os mais animadores.

O seu movimento tem-se accentuado de modo a não deixar duvida a respeito da efficacia do systema, e isso deve calar no animo dos Srs. lavradores, os quaes devem contar, em primeiro logar, com o esforço collectivo da classe, com a sua união, para o fim de conjurarem a crise que a depreciação dos productos agricolas estabelece nessa fonte principal de seus interesses.

Tambem aos poderes publicos não devem ser indifferentes essas instituições economicas, por isso que dellas tambem usufrue a economia do paiz. Segundo nota recebida nesta redacção e publicada em o nosso numero passado, as ultimas contas recebidas da Europa, de vendas de cafés remettidos pela Cooperativa de Juiz de Fóra, cada 50 kilos de café, pouco mais de tres arrobas, deu 51 francos e 25 c., que, ao tempo do cambio fixado em 15 d., seriam (o fr. a 633), afóra as despezas, por arroba, mais de 9$. Com o cambio, porém, a 16, 5/8 sujeito á oscillação, o franco está a 575, o que dá uma differença para menos.

Diante desse resultado, assim subordinado á oscillação do cambio, os movimentos das cooperativas devem soffrer modificações que as tornem, pelo menos, semelhantes aos dos exportadores, que se realizam com mais independencia e segurança de exito.

As cooperativas merecem, em summa, a attenção especial do governo."

A POLITICA PORTUGUEZA E O CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

LISBOA, 26 de junho de 1910.

O bom successo da corôa — Parto laborioso — A trova popular já implicando com o caso — Os regeneradores no poder — O Credito Predial: mais uma prisão — Um suicidio — Uma carta sensacional — O advogado Dr. Cunha e Costa — Retirada do Dr. Souza Rodrigues e uma explicação publica sua — Suspensões de pagamentos — Entrada de capital, etc., etc., etc.

Porque el-rei estava afincado a não dissolver o Parlamento, dahi o longo parto laborioso sem dar á luz um ministerio. E as difficuldades obstreticias cahiam já no pitoresco da troca popular, tanto que, em a noite de S. João, nas dansas do Rocio, se ouviram umas cantigas entre um mocetão e uma moçoila.

E rompe elle:

Vai um anno decorrido,
sem que tu me dês o sim,
Maria não me tortures,
não faças pouco de mim.

E, prompto, replica ella:

Vou já fazer-te a vontade,
Vou desvendar o mysterio,
serei tua, mas no dia
em que nasça o ministerio.

E, afinal, teve el-rei que se explicar com a dissolução. A proposito do que, immediatamente formaram os progressistas, que a tinham pedido: "E por isto acabou a corôa, quanto nos podia ter poupado o lastimoso espectaculo de uns longos e arrastados 13 dias de crise!" E acabando o jornal, por insinuar que tinha sido uma comedia da corôa a chamada ao Paço das diversas personalidades a quem confiava o encargo de organizar um governo que pudesse viver com a Camara.

Era fatal.

O dilemma da dissolução estava posto, era irreductivel. O rei optou pela chamada dos regeneradores, da presidencia do Sr. Teixeira de Souza, cujos deputados se tinham incompatibilizado com o gabinete do Sr. Beirão.

Parece, porém, que el-rei foi sincero nos esforços empregados para um gabinete que o poupasse á dissolução e, dando-a aos regeneradores, manifestamente o fez por motivo do Credito Predial ter sido governado pelo Sr. José Luciano. Ao que gritam os progressistas: "Mas responsabilidades no Credito Predial tambem as tem o partido do Sr. Teixeira de Souza, porque um dos seus marechaes, e por algum tempo director do partido, é membro do conselho fiscal."

Emfim, a corôa, a despeito dos esforços empregados, não podia deixar de se espetar em um dos bicos do dilemma. E nem se poderia dizer se o futuro lho dirá se escolheu o melhor ou o peior bico, pela impossibilidade dos termos de comparação.

Parece que El-rei foi sincero nos esforços empregados para um ministerio que pudesse viver com as camaras, porquanto, depois do Sr. Antonio de Azevedo, chamou o Sr. Antonio de Andrade, o Sr. Wenceslão de Lima, outra vez o Sr. Antonio de Azevedo, para ver se congraçava os "campistas" ou "henriquistas" com os "teixeiristas", e, por fim, o Sr. Julio de Vilhena, em cuja missão a principio se confiou, a ponto de alguns "teixeiristas" mais especialmente impacientes chegaram a boquejar influencias da rainha Amelia contrarias a elles, isto devido em grande parte ao facto de El-rei ter ido almoçar a Cintra com sua mãi, porquanto, indo muito demorada a chamada de um chefe, e estando esta por mais indicada, a não poder dar El-rei a dissolução aos progressistas e a não querer chamar os "dissidentes", a tentativa Vilhena, de que se chegou a temer, teria sido uma inspiração desse almoço.

O Sr. Teixeira de Souza foi chamado ao paço, no começo da tarde de hontem e ao principio da noite, depois de umas rapidas entrevistas, com alguns amigos, já tinha o gabinete feito.

E' que o Sr. Teixeira de Souza já andava, havia dias, com a lista na algibeira, tanto contava com a chamada, por ver a situação com toda a nitidez. A alarma toda provinha de El-rei não dar a dissolução aos progressistas, porque, de facto, a dar-lh'a, dava-lh'a logo, manifesto é.

O gabinete é assim imposto (vou noticiar-lhes uma coisa já noticiada pela telegraphia):

Presidencia e reino, Teixeira de Souza; justiça, Dr. Manoel Fratel, muito intelligente; fazenda, Aurelino de Andrade, insigne publicista e economista; guerra, general Raposo Coelho, official da maior cultura e um trabalhador infatigavel, são innumeraveis os seus compendios; estrangeiros, o Sr. José de Azevedo, uma intelligencia luminosa; marinha, Dr. Marusco e Souza, lente de direito da Universidade e com distinctas faculdades administrativas, como o demonstrou no municipio de Coimbra; obras publicas, Pereira dos Santos, muito experimentado official de engenharia, illustrado e sério. O Sr. Teixeira de Souza é um homem na força da vida, muito trabalhador, energico, decidido e sempre apoiado em um pratico bom senso.

O ministerio é bom, é, mas, as difficuldades são enormes, as exigencias de uma carta e, digam o que disserem, volumosa opinião radical, e deste sentir póde ser éco esta passagem de um editorial do "Seculo", de um dia destes:

"Fiquem da posse dos sellos do Estado os que ainda não foram officialmente demittidos do exercicio do governo, ou venham a ser entregues pelo rei aos que se julgam naturaes nem uns nem outros terão a serena coragem de metter na cadeia "todos" os ladrões do Credito Predial. E não se carece de outra bitola para medir a extensão da sua moralidade."

O Sr. Teixeira de Souza declarou que seria tolerante, mesmo com os seus inimigos, não perseguindo ninguem, e que todo o empenho seria fazer administração e só administração. Mas, o que a politica quer é moralidade, porque ella é que propicia o berro e o apaixonamento da opinião. O paiz, em summa, está ingovernavel, tantas são as ambições e tão forte é a corrente revolucionaria.

* *

A crise do Credito Predial attingiu esta semana o seu maximo, nem sequer, e infelizmente, lhe faltando o aspecto tragico:

Na terça-feira foi preso o administrador das propriedades da companhia, Sr. José Bello, antigo deputado regenerador, antigo vereador da camara municipal de Lisboa e intimo, por igual, do fallecido Hintze Ribeiro e do Sr. José Luciano.

Foi preso em virtude dos peritos terem encontrado, a uma certa altura do seu exame, um desvio de uns 26 contos e tanto na entrega da escripta das propriedades.

O Sr. Bello foi acareado com o Sr. Quintella.

Affirma-se que este accusara aquelle, mas que o Sr. Bello se defendera.

Em todo o caso, ao Sr. Bello foi mantida a prisão e irá para juizo com os Srs. Quintella e Taim e mais algum que porventura appareça.

Attribue-se ao Sr. Quintella esta phrase assás expressiva:

"Quando cá vier para ser acareado commigo, cá fica."

Ao Sr. Bello tambem se lhe poz na bocca este minaz desafogo:

"Prenderam-me a liberdade, mas não me prenderam a lingua."

Não se sabe, por emquanto, quaes as responsabilidades sobre o chefe da repartição da contabilidade da companhia, Sr. Bruno de Miranda, que, intimado a comparecer no juizo de instrucção criminal, no começo da tarde do dia 20, horas antes, por volta das nove, emquanto sua familia almoçava, escusando-se elle a acompanhal-a, para ficar mais um bocado na cama, se atirou da janela de um dos quartos, no segundo andar, á rua, em roupas brancas, esphacelando-se-lhe o craneo na calçada!

A nobre e afflicta esposa lançar-se-hia, tambem, pela mesma janela, para acompanhar na morte quem tanto amára na vida e pelo mesmo tragico processo, se a não agarrasse a amiga que com ella almoçava! O Sr. Bruno de Miranda, antigo amador de jornaes e theatros, soffria muito do figado e parece tambem que de um ouvido. Vivia realmente muito bem, mas a senhora era rica.

Não se sabe, por emquanto, repito, o que ha ou haverá contra o suicida como alto funccionario do Credito Predial, e o seu desespero tanto prova que sim como que não, mas teria exercido qualquer funesto effeito sobre si a damnada expressão do Sr. Quintella: "Quem cá vier para ser acareado commigo, cá fica?" Quem o sabe? Li nos jornaes que o suicida deixou uma carta para o Dr. Almeida Azevedo, mas não li a continuação.

Disse o Sr. José Bello, dizem: "Prenderam-me a liberdade, mas não me prenderam a lingua." Assim é, com effeito. Não sem demora o começou a demonstrar, porque dois dias depois, era publicada esta carta do Sr. Quintella ao Sr. Bello:

"Meu caro José Bello. — Nesta hora suprema, em que nada se esconde, e vendo-me forçado a prestar ao governo da Companhia uma nota desenvolvida dos devedores da mesma Companhia, vejo essa impossibilidade, porque os saldos das contas não estão exactos, porque eu desviei os fundos que me entregava para lançar nas contas que diziam respeito á repartição que o meu amigo dirige, isto sem que o meu amigo nada soubesse do que se passava.

Desculpe-me o eu tel-o compromettido, mas as minhas faltas são tão grandes que nada as poderá desculpar.

Estou perdido. Adeus, fujo á vergonha.

20-3-909. — Sou amigo certo — Augusto Pedro Quintella."

Carta sensacional, lhe chamei, ou, melhor, o annunciei no summario, e como tal toda a gente a teve, e, principalmente, quando se soube das condições em que ella foi detida nas mãos do seu destinatario: ao tempo em que foi escripta, viu-se forçada o Sr. Quintella a satisfazer o Dr. Eduardo Burnay no pedido de uma relação de devedores á Companhia. Por isso, a carta supra. Mas, por o que não se sabe bem, o facto é que essa relação não foi organizada, e, desnecessaria a carta, pediu-a o signatario ao seu destinatario. O Sr. Bello, por o sim e por o não, foi tirando uma copia da missiva que authenticou com a presença de dois amigos e mandou o original ao Sr. Quintella, que naturalmente o rasgou, com um ah! de allivio! E estes homens, que eram amigos ihtimos, davam motivos de o continuar a ser, o que, por banda do Sr. Quintella, era melindrosissimo.

O Sr. José Bello escolheu para seu advogado o Dr. Cunha e Costa. Se o Dr. Cunha e Costa fosse um simples advogado, ninguem lh'o estranharia, mas, sendo um politico, um republicano e sendo o Sr. Bello um inimigo declarado do partido democratico, houve quem o estranhasse.

O Dr. Cunha e Costa dirigiu logo uma carta circular, a qual o "Mundo" não publicou no mesmo dia, pedindo a suspensão de juizos sobre o Sr. Bello.

O "Mundo" publicou no dia seguinte essa carta com outra de resposta do Sr. França Borges, de opinião inteiramente contraria. Vi nos jornaes desta manhã que o directorio se occuparia, em reunião desta noite, do caso do Dr. Cunha e Costa, um republicano, ser advogado de um criminoso inimigo dos republicanos.

O Dr. Souza Rodrigues que, com tanta satisfação de todos, estava governando a Companhia, retirou-se, explicando em uma carta longa as razões por que o fazia, quaes, principalmente, as de não se entender com os seus collegas.

A Companhia suspendeu pagamentos e resolveu fazer uma chamada de capitaes, na razão de 5$ por acção, e por duas vezes. Além disso, e para ella é um ponto essencial, quer ver se arranja um accôrdo com os seus depositantes para ver se consegue pagar o mais possivel do "coupon" de julho.

Manifestamente que os corpos gerentes estão apostados em fazer resurgir a Companhia sem a passagem pel a dissolução, que era o cavallo de batalha do Dr. Souza Rodrigues e ouvi dizer dizer a um financeiro que esse era o unico meio efficaz e pratico, e tanto que consta vão solicitar no Credit Foncier de França pessoa idonea que venha pôr de pé o que está caido no chão.

Teremos o atamacamento, que tão portuguez é.

ACCIDENTE PELO FOGO

Uma rapariga que tem o extravagante nome de Bola de Canto, residente á rua do Regente n. 154, foi hontem, ás 8 horas da noite, victimada pelo fogo, em virtude de um accidente.

Bola de Canto, que tem apenas 18 annos, estava aquecendo agua em um fogareiro de alcool, e este, a um gesto desordenado, virou, lançando o liquido inflammado sobre o vestido da rapariga.

Bola de Canto saiu a correr, pedindo soccorro, que lhe foi dado por algumas pessoas que conseguiram abafar o fogo.

A policia do 4º districto mandou a rapariga para ser medicada no posto central de assistencia.

COM A POLICIA

Torna-se necessario que o delegado local faça postar uma praça na rua Magalhães Castro, esquina da de D. Anna Nery, estação do Riachuelo, afim de acabar com a reunião de vagabundos de ambos os sexos, que ali fazem dia e noite o seu quartel-general.

Ahi existe uma venda e esses individuos volta e meia ali entram para tomar a sua pinga. O epilogo é já conhecido pelo palavriado e pancadaria.

O mais curioso é que nas immediações reside o commissario do districto, que por ali passa diariamente e não procura acabar com semelhante vergonheira.

FACADA TRAIÇOEIRA

A sapataria da rua do Hospicio n. 320 foi hontem theatro de uma scena de covardia, praticada por João Michel contra seu companheiro de trabalho José Antonio da Silva.

A proposito de serviço, os sapateiros tiveram uma desavença, e João Michel, levantando-se, simulou querer terminar a discussão; entretanto, empunhando a afiadissima faca do officio, João abateu-se rapidamente sobre José Antonio, cravando-lhe a arma nas costas.

Aos gritos da victima, acudiu logo muita gente e o offensor foi preso pela policia.

Na delegacia do 4º districto foi lavrado auto de flagrante contra elle.

José Antonio da Silva, depois de medicado no posto central de assistencia, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Seu estado inspira cuidados.

PATRIOTICO FESTIVAL ACADEMICO

PRÓ-"RIACHUELO"

"Matchs" de "foot-ball" — Exercicios militares — Gymnastica sueca

Foi um triumpho para a mocidade de nossas escolas superiores o "meeting" patriotico, que hontem se realizou, no elegante e aprazivel "graund" do Fluminense Foot-ball Club.

Desde as 11 horas já era difficultoso o ingresso no recinto das pelejas.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, dignou-se comparecer e presidir ao festival, tendo com carinhosa e enthusiastica attenção, acompanhado a execução do longo, mas, attrahente programma.

S. Ex. manifestou-se plenamente satisfeito pelo exito literal que ia tendo, como teve até final, o certamen patriotico, organizado pelos academicos, em pról da subscripção nacional para acquisição do novo "Riachuelo".

Acompanhado do commandante Barros Cobra, capitão-tenente Brito Cunha, commandante Lopes da Cruz, commandante Adolpho José de Carvalho Del-Vechio e representante deste jornal, o Sr. ministro tomou logar no artistico varandim da elegante archibancada do Fluminense, que se achava bellamente ornamentado.

D'ahi o almirante presidiu á execução do programma militar, applaudindo a correcção, precisão, elegancia e segurança das manobras de infanteria, executadas por uma companhia de guerra, sob o commando do 1º tenente Alfredo Pereira da Motta, 1º tenente José Mendes Magalhães, ajudante, e subalternos, 2º tenente Hugo Orosco e Joaquim Maia Monteiro, porta bandeira.

Depois da marcha de continencia, prestada ao Sr. ministro da marinha, começou a primeira parte do programma, puramente militar:

1ª parte—Corridas a pé.

1º pareo—"Scout" "Bahia"—250 metros.

Esta prova esteve muito interessante, tendo sido dada boa saida, tomando a ponta um forte rapaz que, com difficuldade, manteve a sua posição, até o vencedor, sendo muito applaudido.

2º pareo—"Scout" "Rio Grande do Sul", 200 metros, tres pernas.

Amarrados dois a dois, os ageis marinheiros disputaram esta extravagante prova debaixo de gostosas gargalhadas da assistencia, pelos tombos que a cada passo tomavam os concurrentes.

A seguir foram executados o pareo "Riachuelo" e "Liga Maritima" obtendo ambos grande animação.

A segunda parte do programma militar foi representada por uma escola de gymnastica sueca, habilmente dirigida pelo sargento Padilha.

Tal foi o successo destes exercicios, que o commandante Barros Cobra, director da festa, mandou repetir os mais bellos lances, tendo obtido esta escola franca e enthusiastica ovação da multidão que circumdava o campo de "sports", notadamente da archibancada.

Agradou muito este numero do programma; aliás outro tanto aconteceu com a execução dos demais.

A seguir realizaram-se os assaltos de armas, entre o professor Barros, e sargento ajudante Padilha.

A quinta parte constou de um emocionante "match" de "Jiu-jitsú", entre dois robustos marinheiros.

A escola de baioneta obteve maravilhosa salva de palmas, pelo brilho e uniformidade de seus exercicios.

Os exercicios de fogo estiveram surprehendentes; varias descargas foram feitas, como se um unico disparo fosse dado.

Precisamente certo era obedecida a voz de fogo, não se ouvindo senão um unico estampido.

Magnifica a exhibição da força da marinha, prova material do quanto vai de aproveitamento e disciplina, na nossa marinhagem moderna.

Para o fim do programma marcial, foi executada uma série de marchas e contra marchas, pela companhia de guerra, proficientemente dirigida pelo sargento-ajudante Padilha, que se mostrou digno pela correcção com que se houve, demonstrando completo preparo de official inferior.

E diga-se depois que não ha soldados marinheiros na nossa armada.

Esta companhia de guerra, formada e commandada pelos officiaes, desfilou porfim diante da archibancada, em continencia ao Sr. ministro da marinha.

Não podia ser mais perfeito o successo do festival.

O dia, que amanhecera chuvoso, escondeu a physionomia enfarruscada, e, ameno, o astro rei mostrou-se, em continencia á festa patriotica.

Os aspecto das archibancadas era sublime; as senhoras e senhoritas cariocas davam, com as matizes de suas elegantes "toilettes", a nota "chic" do festival "pró-Riachuelo", da mocidade academica.

Vimos no varandim, perfilado, como minuscula ordenança do Sr. ministro, um bello menino, uniformizado de marinheiro do "Minas Geraes"; chamava-se Carlitos, interessante filhinho do Sr. C. B. Afflalo, gerente da Liga Maritima Brazileira.

Como ultima parte do festival, foram realizados os "matchs" de "football", inter-escolares, que publicamos na nossa secção de sports.

O Sr. ministro da marinha retirou-se ás 4 horas, perfeitamente alegre pelo successo obtido, tendo mostrado vontade de organizar um outro "certamen" congenere, em agosto proximo.

Ao retirar-se foi acompanhado até o automovel pela commissão da Liga Maritima, presidida pelo commandante Barros Cobra; commissão de academicos, jornalistas e directoria do Fluminense.

Attrahente e patriotico foi o festival, e, oxalá, elle se reproduza com o mesmo exito e brilhantismo.

A Patria benemerita agradece sempre os serviços de seus filhos. Trabalhai, pois, mocidade, que o futuro da Patria Brazileira é o vosso proprio porvir.

A paz é cada vez mais, mantida amistosamente, quanto mais potencia armada for á Nação.

MA'O ENCONTRO

Antonio Cardoso ha tempos teve uma desavença com Simão Dias, tornado-se inimigos.

Hontem, as 6 horas da tarde, encontraram-se elles na rua Barroso, em Copacabana, e Simão Dias, que trazia uma enxada, atacou Cardoso, atirando-lhe varios golpes, ferindo-o no frontal direito e nos labios.

Aos gritos do offendido, acudiu a policia de ronda, que se limitou a conduzil-o para a delegacia do 7º districto, por se ter evadido o criminoso.

Depois de narrar o que lhe acontecera, foi Cardoso em auto-ambulancia transportado para o posto central da assistencia, onde foi medicado, sendo, em seguida, remettido para o hospital da Misericordia.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia do deputado federal Dunshee de Abranches, a directoria da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil.

— Enviaram cumprimentos e congratulações á Associação de Imprensa pela posse da nova directoria os Srs. Dr. Manoel Bernardino Pereira Diegues Junior, presidente do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano; Candido Brinchmann, 1º secretario do Club Commercial da Cruz Alta, e tenente-coronel Alfredo de Brito Carvalho, secretario geral do commando superior da guarda nacional do Estado de Pernambuco.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 de junho de 1910.

O futuro presidente da Argentina em Lisboa.

E' nesta capital que o Sr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina, embarca, de regresso ao seu paiz. Alojar-se-ha na legação da Argentina e el-rei offerecer-lhe-ha um banquete.

— Uma carta autographa de el-rei ao presidente do Brazil.

Consta nos jornaes de grande e officiosas informações que o Sr. Sebastião de Lencastre, filho do illustre medico da real camara Dr. Antonio de Lencastre, addido de legação em serviço na divisão geral dos negocios politicos e diplomaticos, parte brevemente para o Rio de Janeiro, portador de uma carta autographa de el-rei para o presidente de Republica do Brazil.

Nos orgãos do fallecido governo nada vi (a menos que me tivesse escapado) que o confirmasse ou desmentisse.

— Grande festa militar em lanceiros 2.

O outro domingo por motivo da benção da bandeira do regimento e concurso hippico na esplanada do quartel, houve grande e brilhante festa militar em lanceiros 2, festa que foi promovida pela respectiva officialidade e á qua assistiu a quasi totalidade dos officiaes superiores de terra e mar.

Assumiu o commando do regimento, pelo que envergava o uniforme de coronel com a grã-cruz da Torre e Espada, sua majestada el-rei, que se collocou á frente do corpo e com elle se dirigiu ao monumental templo dos Jeronymos, que fica perto do quartel, para a missa e benção da bandeira. A' cerimonio assistiu tambem o principe herdeiro.

De volta do templo, houve sessão solemne na sala de honra do quartel, discursando o commandante e outros officiaes do corpo, nos termos do mais dedicado lealismo. El-rei agraagradeceu.

Foi recitada por um official uma poesia, composição sua, de saudação á bandeira e heroicamente intitulada "Morte ou gloria", de que destaco esta quadra tocante:

E a patria, sagrado altar,
Fonte de todos os bens,
E' o cantinho do lar
Onde vivem nossas mãis

Seguiu-se o almoço, no que toda a familia real foi individualmente brindada.

El-rei agradeceu os brindes á sua mãi e tio.

Realizou-se, por ultimo, o concurso hippico, em que todos os numeros sairam magnificos, tendo sido vencidos os maiores e mais difficeis estorvos.

—Portugal no concurso hippico de Barcelona.

Côrte do "Diario de Noticias" este telegramma:

"Barcelona, 19.— Foi brilhantissima a primeira prova do concurso hippico, para o qual se inscreveram 65 cavallos.

O premio nacional foi dividido em quatro lotes, sendo o primeiro ganho pelo official portuguez Casal Ribeiro, que montava o cavallo Adamastor."

Foi este mesmo official, conforme lhes noticiei, quem ganhou o primeiro premio "Grande Cidade de Lisboa" e de um conto de réis, no ultimo e recente concurso hippico internacional aqui realizado.

— A rainha Pia não sae de Portugal.

Mesmo nos ultimos mezes do tão agitado reinado de se ufilho e, sobretudo pouco depois do seu tragico fim, correu na imprensa nacional e estrangenra, que sua Magestade a rainha Sra. D. Maria ia viver para a Italia.

Ultimamente, reappareceu essa noticia no "Corriere d'Italia", e que a avó d'el-rei ia residir com sua irmã Porcinna Clotilde no palacio de Moncalivi.

A Agencia Havas espelhou o boato pelos jornaes e um destes, o "Novidades", hoje orgão officioso para não dizer official (que esse caracter pertence ao "Diario do Governo", e não lh'o tiremos), tirou-se dos seus cuidados para apurar da veracidade do caso; e apurou:

"Consta-nos que não tem fundamento algum a noticia publicada pelo "Corriere d'Italia", e transmittida pela Agencia Havas á imprensa de Lisboa, de que sua magestade a rainha D. Maria Pia resolveu fivar residencia em Moncalieri, no palacio da princeza Clotilde de Saboya, sua augusta irmã.

A princeza Clotilde, viuva do principe Jeronymo Bonaparte, vive ha muitos annos retirada da côrte, no castello de Moncalieri, perto de Turim. E mãi do principe Victor Napoleão, pretendente á corôa imperial da França, do principe Luiz Napoleão, general do exercito russo, e da princeza Loeticia, duqueza de Aosta, viuva do principe Amadeu de Saboya.

Sua alteza tem sessenta e sete annos de idade, isto é, mais quatro do que sua magestade a rainha D. Maria Pia."

— Naufragio da canhoneira "Liberal" mas salvando-se a guarnição e passageiros.

E' caso para se começar pelo tão lindo rifão: "Vão-se os aneis mas ficam os dedos"...

Tivessem ou não tivessem este telegramma da Agencia Havas, eu colloco-o aqui.

"Londres, 23.— Telegrapham de Loanda ao "Lloyds", com a data de hoje, que a canhoneira portugueza "Liberal" foi hontem a pique em Ambriz, em consequencia de haver batido em uns cachopos."

Um pouco atrazados, não é verdade, que tivessemos a noticia, em primeira mão, por via de Londres?! Tivemol-a, no dia seguinte, por telegramma de Loanda para o ministro da marinha. Pormenores, porém, acerca do sinistro, não os davam esses telegrammas. Segundo o "Seculo" sossobrara a canhoneira "Liberal", em consequencia de ter batido contra uns cachopos, cujo choque violento a fizera ir a pique dentro de rapidos minutos, mas salvando-se milagrosamente toda a tripulação."

Isto no tocante ao naufragio. Ora, agora, quanto ao pessoal da guarnição e passageiros, do "Diario de Noticias":

"... além da guarnição, que se compunha de cêrca de cem pessôas, entre officiaes e praças, conduzia a seu bordo o governador geral de Angola, tenente coronel Roçadas e um contingente militar que ia iniciar umas operações no Ambriz, e que consistiam na consolidação da occupação do sul, visando especialmente as regiões dos cuamatas e dos cuanhamas."

Do mesmo jornal, sobre agazalhamento dos naufragos e o valor do perdido vaso de guerra: "sabe-se que os tripulantes e passageiros foram todos salvos e conduzidos no vapor "Vilhena" para bordo do antigo transporte "Africa", que desde ha annos se acha fundeado em Loanda, onde tem servido de deposito das divisões navaes ha pouco extinctas.

Segundo nos affirmam, vai ser dada ordem para regressarem no mesmo paquete para o reino, todas as tropas disponiveis da provincia.

A canhoneira "Liberal", que ao mesmo tempo que a "Zaire" e a corveta "Affonso de Albuquerque, foi feita em Inglaterra e lançada ao mar em 1884 nos estaleiros de Glasgow, entrando no Tejo no anno seguinte, sob o commando do fallecido almirante Francisco de Paula Teves, ao tempo capitão-tenente, e que com uma guarnição reduzidta havia ido tomar conta do novo navio.

A "Liberal", que era um barco muito elegante nas suas linhas geraes, igual á "Zaire", deslocava 558 toneladas, tinha 42m,60 de comprimento entre perpendiculares e 7m,95 de boca, e a machina era da força de 562 cavallos, fazendo mover uma helice, que dava ao navio o andamento médio de dez milhas por hora.

Era provida de duas peças Armstrong, de duas Hotckiss de tiro rapido e de duas metralhadoras.

A lotação era a seguinte: estado-maior, sete officiaes, officiaes inferiores e marinheiros, 103.

A "Liberal" era um navio mixto de vapor e de vêla, sendo a superficie do velame de 504 metros quadrados".

—Tratados de commercio.

Plangente e verberativo, dizia um orgão officioso do defunto governo que a crise addiava a assignatura do convenio commercial com a França. Politica e pêta, ou pêta e politica que, quer de um modo quer de outro, está sempre certo, porque o sempre muito bem informado "Diario de Noticias" escrevia, ante-hontem:

"Segundo nos consta, o novo tratado de commercio entre Portugal e a França, que está já concluido, será assignado, logo que regresse a Lisboa o ministro daquella nação que se acha no gozo de licença no seu paiz".

Estão muito adiantados os trabalhos para a conclusão do tratado de commercio entre Portugal e a Italia.

Continuam, embora, com lentidão, os trabalhos para a conclusão de um convenio commercial com a Inglaterra, por fórma a obter-se melhor protecção pautl do que a vigente para os nossos vinhos.

O "Diario do Governo", de terça-feira, publicou o decreto, confirmando o decreto commercial concluido em Vienna de Austria, por intermedio do nosso ministro junto da côrte do imperador Francisco José, Sr. conde de Paraty, e a Belgica por intermedio de seu ministro na referida capital, Sr Ivan S. Guechow.

Emquanto se não conclue uma convenção de commercio e de navegação entre os dois paizes os subditos, as mercadorias e navios bulgaros serão sujeitos em Portugal, ao mesmo tratamento que os dos paizes mais favorecidos, com a condição de que os subditos, as mercadorias e os navios portuguezes serão igualmente tratados na Bulgaria como os dos paizes mais favorecidos.

— Alliciando sargentos para uma revolta.

Foram pronunciados, por conjuração para o crime de rebellião, o barbeiro de Carcavellos, Sr. Emygdio Francisco de Almeida, o negociante desta praça Sr. José Cordeiro Junior e os sargentos Carlos Augusto de Almeida e João Dias Mendes, aquelle do grupo n. 3 de artilheria e este de infanteria 16.

Recorreram, porém, do despacho de pronuncia, sendo minutados os aggravos pelos illustres advogados (respectivamente) Drs. Alfredo Costa, José de Abreu, Antonio Macieira e José de Castro.

Fiança só a tiveram, como lhes disse no outro domingo, os Srs. Almeida e Cordeiro, os paizanos.

— Inauguração de uma fabrica — El-rei e os jornalistas republicanos.

A muito importantte Nova Companhia de Moagens Nacional, com o capital social, e nacional, de 4.614:900$, inaugurou, na rua Vinte e Quatro de Julho, no longo do Aterro, uma fabrica de bolachas e massas de todos os typos conhecidos, quer dentro, quer fóra do paiz, a 17ª que a mesma afortunada empreza inaugurava.

El-rei assistiu á festa e, acompanhado de alguns membros do governo, então reduzido ao expediente, por demissionario, dos corpos gerentes da companhia, já se deixa ver, de muitos negociantes e industriaes, amigos da casa e de jornalistas.

Os directores leram uma mensagem a el-rei.

Ao "lunch", e depois dos brindes officiaes, em que o chefe do Estado mais uma vez se mostrou devotado ao seu lemma: "Eu amo os que trabalham", formavam-se os convidados em varios grupos.

Desejou el-rei que lhe fossem apresentados os jornalistas republicanos, desejo excitado, se não occasionado pela manifesta vontade, protocollarmente contrariada, do redactor do "Mundo", Sr. Urbano Rodrigues, em querer erguer um brinde.

Este jornalista foi apresentado a D. Manoel e, a seguir, os outros seus collegas correligionarios.

O caso fez sensação não só na assistencia, mas tambem, e principalmente, fóra della, pelo que a imprensa relatou.

E' o proprio Sr. Urbano Rodrigues quem os vai informar do que foi esse, para o seu jornal—"Infeliz gesto d'el-rei" — e do politico ruido que causou:

O "Mundo", de terça-feira, publica esta carta:

"Meu prezado amigo — Um caso que julguei não poder merecer discussão deu hontem pretexto a que eu fosse falado em vivas conversas particulares e nos jornaes da noite. E como os jornaes são imprecisos e nas conversas parece ter sido desvirtuado aquelle acontecimento, pelo menos na parte que me diz respeito, entendo que lhe devo, como redactor do "Mundo", um esclarecimento.

Na inauguração da fabrica da Nova Companhia Nacional de Moagens, depois de ter falado o rei, brindando á industria, e depois de ouvir alguns vivas á familia real, pretendi do lado da democracia erguer a minha taça e saudar aquella obra saida do esforço de homens do povo, levantando vivas ao trabalho. Não era uma manifestação hostil o que eu queria fazer; até certo ponto meu brinde podia ser, conciliadoramente, um complemento justa das saudações á industria. alguem me advertiu porém, de que o Sr. Dias Costa, ministro do reino, conhecendo a minha intenção, dissera, escudado no protocollo, que só depois de sair o rei poderia brindar. Estranhei o criterio reaccionario adoptado e, aproximando-me do Sr. Moreira Junior, com quem já entretivera conversa, manifestei-lhe o meu desagrado, fazendo notar que, apesar de republicano, saberia medir as minhas palavras para não magoar as convicções fosse de quem fosse. Notei então que o Sr. D. Manoel de Bragança, deixando as pessoas que o cercavam, se aproximara como para ouvir o que eu dizia ao ministro das obras publicas — e prudente, delicadamente despedi-me, voltando para retomar o meu logar. Mas, subitamente chamam-me e encontro-me diante do Sr. D. Manoel de Bragança, a quem o Sr. Moreira Junior, a seu pedido, me apresenta.

Desde que o Sr. D. Manoel vinha assim para uma apresentação por elle solicitada, sem caracter official, de homem para homem, não tive a menos duvida em apertar a mão que me estendia e de contraper á declaração que fazia de ter prazer em conhecer-me, as palavras usuaes das apresentações. E como accrescentasse: "Sei que temos idéas politicas differentes, mas isso não impede que nos falemos", retorqui: "Perfeitamente. E como houve esta apresentação e o fico conhecendo pessoalmente, não terei a menor duvida em o cumprimentar onde nos encontrarmos."

O Sr. D. Manoel mostrou desejo de saber o que motivara a minha reclamação junto do Sr. Moreira Junior e eu expliquei.

— Sou republicano e não abdico nunca dos meus principios; nessa qualidade desejava fazer um brinde aos trabalhadores desta casa e não intenção minha ferir pessoa alguma.

O Sr. D. Manoel cortou-me a palavra dizendo que era amigo do progresso e que o seu maior desejo seria contribuir para a felicidade da patria.

— Se assim é, disse eu, está neste ponto de accôrdo commigo, porque, sendo republicano, prezo-me de ser um verdadeiro patriota.

Não posso precisar as palavras que o Sr. D. Manoel de Bragança proferiu a seguir, mas recordo-me perfeitamente de que insistiu em me affirmar as suas idéas patrioticas e o desejo de seguir no caminho da liberdade:

E então acudi:

— Registro essa declaração. Se este paiz entrasse em um caminho de liberdades, teria sempre prazer com isso, embora fosse um rei quem lh'as désse, como na Inglaterra. E' claro que, acima de tudo eu sempre seria republicano e luctaria pelas minhas idéas.

O Sr. D. Manoel disse-me, depois, que foi muito amigo do rei Eduardo VII e que manteve com elle, como mantém agora com o rei de Italia, que fala a homens de todos os partidos, uma activa correspondencia. Poucas mais palavras houve, creio que mais nenhumas — e da minha parte apenas um gesto de cortezia quando o Sr. D. Manoel, ao despedir-me delle com um natural aperto de mão, exprimiu o desejo de falar commigo mais vezes.

Foi, simplesmente, o que se passou no meu ocasional encontro com o Sr. D. Manoel de Bragança e é preciso que isto fique bem assente e bem esclarecido porque não posso deixar que, por um mal entendido ou por uma versão insidiosa, se possa julgar que abdiquei um só momento das minhas idéas ou tive a mais pequena transigencia, porque não deixo considerar como tal o facto de ter correspondido com delicadeza a quem com delicadeza tambem se me dirigiu.

Consinta que me assigne seu collega, correligionario e amigo muito dedicado. — **Urbano Rodrigues.**"

O "Mundo", do dia seguinte, consagrava o seu editorial ao acontecimento,apodando-o,como acima disse, de gesto infeliz, tanto para monarchicos, como para republicanos: para os primeiros, por implicar uma humilhante complacencia com os seus inimigos; para os segundos, por o não poderem acreditar sincero em estender a mão áquella que lh'a aponta o exilio. Effectivamente... Mas, a verdade, a através de tudo, irreprimivel realidade,é que a sociabilidade é hoje tão igualitariamente democratica,que até os reis se lhe subjugam...

—A Sociedade de Geographia e os reis da Inglaterra Eduardo VII e Jorge V.

A rainha viuva Alexandra dirigiu uma carta autographa ao secretario perpetuo da Sociedade de Geographia, Sr. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, agradecendo a corôa que a mesma sociedade mandára depôr no feretro de seu marido.

A Sociedade de Geographia continuando com Jorge V as suas homenagens prestadas a Eduardo VII,fel-o seu socio honorario. E ser-lhe-ha entregue o diploma, como o fôra a seu pai, isto é, irá a Londres uma delegação da sociedade, expressamente para esse effeito.

—Escola monumento João de Deus.

Para esta homenagem que vai ser "Cartilha Maternal" e no lyrico do "Campo de Flôres", foi entregue á direcção das escolas moveis a quantia de 500$ com a condição muito terminante de não ser revellado o nome do magnanimo doador.

Donativo unica e exclusivamente em homenagem á insigne memoria de João de Deus e á confiança da benemerito probidade da escola-monumento do seu nome. Donativo só para quem vai e não de quem vem. Donnativo sem vaidade.

—A Real Associação de Agricultura Portugueza.

A' ultima assignatura, foi o decreto graças ao qual passa a sociedade a reger-se sob a fórma de syndicato agricola.

Na mesma sociedade, installou-se, no dia 20, a delegação portugueza da federação internacional da agricultura com a séde central em Bruxellas.

A nova fórma de syndicato vai imprimir á corporação agricola, que celebrou, ha pouco, o seu jubileu, com caracter eminentemente pratico.

—Accôrdo luso-brazileiro.

A sub-commissão economica, reunida, tratou da navegação para o Brazil, assentando-se nas vantagens e necessidade da organização de uma companhia portugueza que,conjugada com o Lloyd Brazileiro, estabeleça amiudadas relações com o Brazil, tendo em vista não só as actuaes relações commerciaes entre os dois paizes, como tambem o desenvolvimento do porto de Lisboa.

Houve larga discussão sobre este assumpto, cuja base essencial está em uma solida organização financeira, para satisfação das necessidades de construir aqui um mercado dos principaes productos daquelle paiz.

Propoz-se que fosse aggregado á commissão o Sr. Constancio Roque da Costa, pelos especiaes serviços e conhecimentos sobre questões economicas.

— A revisão do processo dos incendiarios Leandro e Fernandez.

Constam partir brevemente para a Hespanha os Srs. Drs. Alexandre Braga e Arthur de Carvalho, que vão tratar de colher novos documentos para alcançarem a revisão do processo do incendio do predio da rua da Magdalena.

— Borborinho em um templo.

O domingo passado houve festividade na capella de Nossa Senhora da Saude, á Monvaria, de onde sai a antiga e ainda muito devota procissão da Saude, em que toma parte a guarnição da capital. Já tardinha, estava no templo um velhote, que ajoelhou com untuosa reverencia no primeiro degrão do altar. Nisto, ergueu-se brusco e, tirando debaixo do braço de uma caixinha pintada de negro e atada, colloca-a, com muito cuidado, no logar em que tinha estado ajoelhado, e, feito isto, desata a fugir.

Mas, á porta, pára e, agarrando em pedras que encontra á mão, desata a apedrejar o guarda-vento.

Grande foi o susto, receando-se que a caixinha contivesse uma bomba. Continha, mas era um vintem, a caixa era um "kodach photographico". O louco, porque o era, foi levado para o governo civil.

— Entre jornalistas "henriquistas" e "teixeiristas".

Por uma curta polemica entre as "Noticias de Lisboa", "henriquistas, e "Novidades", "teixeiristas", mandou o redactor destas Sr. Mello Barreto pedir explicações ao redactor daquellas Sr. Christovão Ayres.

Os padrinhos (Srs. Barbosa Colen e Manuel Fratel, do primeiro, e conde de Paço Vieira e Rodrigo Pequita do segundo) accordaram em que não havia motivo para proseguir, visto o redactor impessoal do artigo da "Noticias" considerado offendido pelas "Novidades".

— Movimento diplomatico e consular.

Foram nomeados: 2º secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro, o Sr. João de Faria Machado, um moço de cultura e producção litteraria interessante; consul do Pará, o Sr. Cesar de Souza Mendes, e idem, no Rio Grande do Sul, pela transferencia do Sr. Vinlinam Machado, para Liverpool, o Sr. Carlos Sampaio Garrido, sobrinho do inexgotavel e vivaz espirito Eduardo Garrido.

— A descoberta do moto-continuo?

Assim interrogativamente epigrapha o "Seculo" a noticia de que acaba de ser pedido o registro de patente de invenção de um motor de moto-continuo, de que é autor um industrial das Caldas da Rainha, o Sr. Avelino Antonio Soares Bello. E o mesmo jornal, a respeito, informa:

Segundo as affirmações do inventor, este motor póde fazer mover uma fabrica sem auxilio, da agua, do vapor, da electricidade ou de qualquer outra força que não seja a da gravidade produzida por um determinado peso existente na extremidade de uma alavanca.

E' o apparelho constituido por um tambor cellular dividido na sua peripliceria em alveolos ou cellulas, tendo ao centro do seu eixo de rotação, fixa, uma roda de engrenagens que, participando do movimento do tambor, communica, por seu turno, com outras engrenagens por meio de correntes de galles, ligadas a uma especie de elevador de rotação, destinado a conduzir um dado numero de espheras de um ponto inferior a um ponto superior do tambor, onde são introduzidas automaticamente. E' neste vai-vem successivo de espheras que o apparelho gira perpetuamente.

— Official brazileiro.

O ministerio de guerra nomeou o capitão de artilheria Guilherme de Campos Gonzaga para acompanhar o tenente-coronel de artilheria do exercito brazileiro Manoel Faria Albuquerque nas visitas que este official deseja fazer aos nossos estabelecimentos militares.

O illustre official nosso hospede visitou já a Manutenção militar e a fabrica de material de guerra, na praça de Prata. Tudo quanto viu e examinou mereceu-lhe as mais calorosas palavras. Muito o impressionou a bem instalada e bem provida cantina annexa á fabrica de material de guerra, para uso dos operarios.

— Em um "Music-Hall". Morte tragica.

No "Music-Hall" da Avenida da Liberdade, onde, entre muitos divertimentos, ha uma carreira de tiro ao alvo, assistia, muito satisfeito, ao espectaculo, na noite de quarta-feira, o maritimo Joaquim Tomaz Valladão, homem de mais de meia idade. Eram uns poucos os atiradores e a diversão corria muito animada, o que recreava o pobre Valladão.

Mas nestas um dos atiradores pede ao empregado, homem amestrado neste serviço, uma "Flaubert". Ia o empregado a passar-lhe a espingarda por cima do publico, quando, por effeito de uma violenta pancada da coronha, a arma se dispara, indo o projectil atravessar o coração do desgraçado maritimo, que chegou morto ao hospital.

O empregado, com a cabeça doida, saltou por cima do balcão e foi acudir á sua involuntaria victima. E o tambem desventurado Carlos Augusto Cesar, chefe de familia, bom homem, lamentava a chorar, a sua desgraça.

— Aeroplano Gouveia.

João Gouveia, o delicado poeta que trocou Pegaso por Icaro (parece que é assim que, segundo a fabula, se deve falar), vai ver, finalmente, attendido o seu invento, porquanto acaba de se constituir uma commissão nacional destinada a angariar donativos por subscripção publica, para a conclusão do aeroplano, compra de motor adequado e estabelecimento de uma officina de aviação. A commissão é presidida pelo marquez de Lavradio, official de marinha e secretario particular de el-rei, e constituida, claro é, além desse senhor, por dois delegados da Academia das Sciencias de Portugal e do Aero-Club, respectivamente o capitão Mello e Simas e tenente de engenharia Francisco Maria Henriques, e pelos Srs. Drs. José de Arruelha, Vasco de Mendonça Alves, Custodio José Vieira e Hermano Neves.

El-rei abriu a subscripção com 300$ réis e o ministerio da marinha arbitrou a somma de 250$ réis para os primeiros trabalhos.

— Offertas a el-rei.

O commendador Valerio Octaviano Rodrigues Vieira, artista photographico de S. Paulo, Brazil, offereceu a el-rei os seguintes objectos primorosamente executados:

"O "croquis",uma admiravel aquarela emmoldurada, do grande quadro que a colonia portugueza tencionava offerecer a el-rei D. Carlos, caso fosse ao Brazil.

Seis grupos photographicos, verdadeira concepção artistica, dois dos quaes mereceram na exposição de S. Luiz o "Grand Prix" com menção honrosa.

Seis composições musicaes, tendo sido a denominada "Adamastor", escripta em homenagem á officialidade do cruzador "Adamastor", por occasião da visita deste barco de guerra ao Brazil."

Tambem o Sr. Norberto Jorge, proprietario e director da revista "Vera-Cruz", da mesma cidade, offereceu a el-rei um exemplar do numero da mesma revista commemorativo do centenario de Alexandre Herculano.

Foi o Sr. Sebastião Joaquim Bossas, correspondente do "Diario Popular", de S. Paulo, quem entregou a sua magestade os objectos que muito apreciou.

— Quinto Congresso das Aggremiações Populares Catholicas.

Na igreja da Graça, começaram, em a noite de S. João, e parece que terminaram naquella em que lhes estou escrevendo, as sessões magnas deste congresso. Assistem o patriarcha de Lisboa, muitos dos prelados portuguezes, as principaes figuras do partido nacionalista, senhoras, principalmente da aristocracia, e povo. Esta noite, a entrada era por convite.

Tem-se tratado, nas differentes theses, dos diversos aspectos da gestão social sob o ponto de vista catholico e prégado a perfeita obediencia ao que, sobre a materia, decretar o Santo Padre.

Na sessão de hontem falou a medica Dra. Emilia Patacho, que advogou a christianização do lar.

Tem sido grande a concurrencia. Hoje, no começo da noite, via-se a gente grega, na Baixa, para apanhar um carro electrico para a Graça.

Na primeira sessão, o patriarcha de Lisboa, impressinado com a concurrencia da assembléa, exclamou, apenas se ergueu para falar: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo." E, como um echo, mas reforçadissimo, e acompanhado a palmas, rompeu o auditorio: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo."

Têm havido conferencias preparatorias, banquetes e rezas.

— A proposito da passagem pelo Japão do cruzador "S. Gabriel".

Com certeza que me não quererão mal por eu lhes cortar da "Carta do Japão" para o "Commercio do Porto", datada de 4 do corrente, esta encantadora e tocante passagem:

"Como prenuncio da proxima chegada, ao Japão, do cruzador "São Gabriel", começa—caso virgem — a agglomerar-se nos correios locaes e nas chancellarias dos diversos consulados portuguezes um grande numedo de cartas, de bilhetes postaes, de impressos, vindos de Portugal e destinados á guarnição daquelle vaso de guerra portuguez.

Algumas das missivas têm-me passado pelas mãos; devendo a esta circumstancia o ter travado conhecimento com os bilhetes postaes do genero amoroso, que eu não conhecia, garridamente illustrado com damas e cavalheiros em academicas posições de grande suggestão, acompanhados de versos sentidos, daquelles que no meu tempo constituiam a litteratura exclusiva da praça da Figueira.

Abundam nos pacotes de correspondencias, naturalmente, os endereços escriptos de mão trémula, indecisa, caracterizados pelas deformidades do cursivo e pelos erros de grammatica, dirigidos ao cozinheiro Sr. Fulano ou ao grumete n. tantos.

Estava eu já todo deshabituado desta calligraphia dos quasi analphabetos, dos ignorantes; pois sabeis, por certo, as pessoas que me escrevem primam todas ellas pela cultura do seu espirito, pelo brilhantismo dos seus dotes.

E vai então, puz-me quasi a chorar, ao contemplar aquellas garatujas, traçadas pelas mãos do povo portuguez, mãos dos pais, das mãis, das esposas, das noivas, dos filhos, dos amigos, escrevendo aos marinheiros do cruzador "S. Gabriel"...

Em algumas cartas li, com viva surpresa, a mysteriosa phrase "Via Silveria", traçada no alto do endereço.

"Via Silveria"? Quererá isto dizer "Via Siberia"? Ou trata-se de alguma dama affeiçoada aos marinheiros, uma "Silveria" qualquer, que se encarrega de expedir ao seu destino as cartas que aos seus carinhos se confiam?

Seja como fôr, os endereços não deixavam nada a desejar, visto que as cartas cá chegaram. E viva a "Silveria"!

"Via Silveria"! mas é um delicioso achado!

— Mortos da semana.

Embora fóra de Lisboa, e mesmo do continente, este, o bispo de Angra, D. José Cardoso Monteiro, de 66 annos, natural da Regoa, prelado de saber e de virtudes, tirado, não como muitos, da intriga politica da sacristia, mas das dignidades a que gradualmente subira, no cabido da Sé do Porto.

—O Dr. Januario Barreto, reputado medico, casado com uma medica, a D. Carolina Beatriz Angelo, muito dado a "sports" e republicano militante e prestante.

— O conselheiro José dos Santos Duarte Pimenta, juiz da 2ª instancia aposentado, magistrado integro.

—O coronel reformado de artilheria Sr. Antonio Vicente de Abreu, de 66 annos, militar brioso e aguerrido, como o demonstrou na expedição a Moçambique, de 1894-95.

— O sacerdote José dos Santos Henriques, natural de Thomar, prior aposentado de Santo Estevão, de 74 annos de idade, bom, esmoler.

— O commerciante desta praça Sr. Joaquim Antonio Dourado, antigo proprietario do hotel Pelicano.

— O 2º official dos correios e telegraphos Sr. Fernando Zarcher Marçal, filho do Dr. Antonio Maria Zarcher Marçal, moço muito estimado.

— O Sr. Emilio de Faria, sobrinho do fallecido visconde de Faria, funccionario zeloso.

—Relações entre Paris e a America do Sul, via Lisboa.

A pedido da companhia das Messageries Maritimes, vão ser modificados os preços das tarifas especiaes. P. U. F. ns. 7 e 8 de grande velocidade, que, desde 25 de julho de 1905, regulam o trafego directo de passagens entre Paris e a America do Sul por via terra, em igualdade de preços com a via maritima no percurso Bordéos-Lisboa.

As modificações começam a vigorar de 1 de julho proximo em diante.

— Uma questão sobre marca de vinhos da casa Romariz.

Por sentença do Tribunal do Commercio de Lisboa foram confirmados pela segunda vez os pareceres e despachos da repartição da propriedade industrial que julgaram a antiga e acreditada firma A. Romariz, Filhos, de Villa Nova de Gaya, unica e exclusiva proprietria da conhecida marca de vinho do Porto "Santo Antonio", que caracteriza e distingue uma especialidade dos seus vinhos, quer em Portugal, quer no estrangeiro, e principalmente na America do Sul. Está assim julgada definitivamente, visto não haver recurso algum da sentença agora proferida, a questão, ha tempos iniciada perante a repartição da propriedade industrial e levada até o Tribunal do Commercio de Lisboa, com varios folhetos á mistura, em que se pretendia "ex-adversas" desvirtuar direitos adquiridos e confundir o publico.

Em todos os pareceres, despachos e sentenças triumphou sempre a justiça da firma A. Romariz, Filhos, cujos direitos eram por demais evidentes, quer no criterio dos funccionarios e jurisconsultos que da mesma questão se occuparam, quer no do proprio publico em geral.

— Combate na occupação do Angoche.

E' uma região costeira, em frente da ilha de Moçambique, de difficil occupação. A mariolagem negra acoita-se naquellas espessas matas. Volta e meia é preciso infligir-lhes, áquelles negros insubmissos e ladrões (são aquillo por isto) um salutar castigo. Tribus ha então que se revoltam com um impeto de se lhe tirar o chapéo. Por exemplo, a de Embamellas, que, um dia destes, foi atacada, tendo os pretos mais de 100 baixas e tendo nós apenas uma, mas indigena. O regulo chama-se Farelay. A povoação foi-lhes queimada e estabelecido perto um forte militar. Este estimavel feito é do major de artilharia Sr. Massano d'Amorim.

— Congresso Internacional de Americanistas.

Em este congresso que, no primeiro de outubro, que se deve realizar na capital do Mexico, será representado o governo portuguez pelo secretario da nossa legação em Washington, Sr. Luiz Arinos de Lima.

— Monumentos nacionaes.

O "Diario do Governo" publicou hontem a relação dos immoveis que "foram" declarados monumentos nacionaes, a saber: á antas e outros monumentos pre-historicos, castros, monumentos-l[illegible]tanos e lusitanos-romanos; marcos milliarios, pontes, povoações, arcos, fontes, estatuas, minas, templos, mosteiros, tumulos, sepulturas, torres, castellos, paços reaes e episcopaes, palacios patriarchaes e memoraveis, misericordias, hospitaes, aqueductos, padrões, pelourinhos, trechos architectonicos, etc.

A relação occupa cêrca de quatro paginas. Quanto mais não produza, sempre produzirá uma pequenina attenção que preservere o monumento de desacato. E esta situação em si já não será um começo de educação?

O que nos estraga é querermos fazer todas as coisas de uma só vez, em grande, quando a natureza as faz de vagar e aos poucos. Nós deveriamos aprender mais com a Natureza...

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foram já entregues, na secretaria da escola de commercio Alvares Penteado, de S. Paulo, pelo 1º tenente Mello Mattos, instructor militar naquelle estabelecimento, as cadernetas de reservistas de 2ª categoria e tambem dois premios obtidos, um pelo vencedor na marcha de resistencia effectuada no ultimo exercicio de tiro de guerra, tendo os alumnos feito o percurso de ida e volta do Bosque da Saude á Villa Marianna, seis kilometros, estando devidamente armados, equipados e carregando nas cartucheiras 50 cartuchos de guerra.

Foi vencedor o Sr. José Mascarenhas, que fez o percurso em 6 horas, 37 minutos e 40 segundos; o outro premio coube ao Sr. Luiz Prado, que fez o maior numero de pontos nos exercicios de tiro de guerra, effectuados durante o anno lectivo — curso militar.

Foram feitos 84 exercicios de evoluções e 38 tiros de guerra, satisfeitas com vantagem as exigencias do artigo 177 da dita lei, que exige 24 de tiro de guerra e 60 de evoluções.

Dos 17 bacharelandos deste anno só cinco deixam de receber caderneta, pois vão proseguir seus estudos frequentando o curso especial do dito estabelecimento, findo o qual e satisfeito o referido art. 177, então gozarão tambem dos beneficios da lei.

São os seguintes os alumnos que receberam cadernetas:

Affonso Vada, Luiz Prada, José Mascarenhas, José Armenio, Zacharias Schlittler Silva, Achilles de Castro, Ernesto Rizzo, Isaac de Mesquita Junior, Pedro de Moura Alcantara, Francisco N. de Avila, Rangel Pestana de Magalhães Viotti e Francisco de Paula Assis Netto.

Os premios conferidos são:

"O catechismo do soldado", trabalho do 2º tenente de infanteria Udefonso Escobar de Araujo, e o actual "Regulamento de manobras", para a arma de infanteria.

Em Baurú será brevemente installada uma linha de tiro, que fará parte da Confederação de Tiro Brazileiro e gozará, portanto, das regalias de suas congeneres.

O Dr. Nelson Gustavo já conseguiu, para tal fim, o necessario terreno, que vai ser gentilmente cedido pelo Dr. José Joaquim Cardoso Gomes.

— Tambem vai ser creada em Bariry uma linha de tiro, que se denominará Linha de Tiro Marechal Hermes.

Pelos instructores do instituto d'O Granbery e do Gymnasio annexo á Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, foi organizado o seguinte programma para o "raid" de infanteria a realizar-se entre aquella cidade e Palmyra, mas suas immediações, e vice-versa:

O "raid" será disputado pelos alumnos dos estabelecimentos de ensino equiparados, maiores de 16 annos e inscriptos até o dia 13, ás 8 horas da noite.

Os "raidmen" marcharão fardados com o uniforme kaki dos estabelecimentos a que pertencerem, e armados com o fuzil regulamentar (mauser), sabre, cinturão e patrona.

Os alumnos menores que desejarem tomar parte no "raid", devem apresentar documentos escriptos de pessoa competente, autorizando a inscripção.

Partida. A partida será feita por turmas de cinco "raidmen", organizadas a sorte.

A 1ª turma partirá ás 6 horas da manhã, em ponto, e as outras com intervallos de cinco minutos.

Condições da marcha.— Para a boa fiscalização cada "raidmen" terá no braço direito um braçal branco com o numero de inscripção, em caracteres pretos.

Deverão ir os "raidmen" munidos de boletins impressos, onde se mencionará a hora da partida, devendo elles entregul-os aos juizes de chegada em Bemfica, para serem annotadas as horas da chegada e da partida.

Os "raidmen" permanecerão "obrigatoriamente dez" minutos em Bemfica, para descanso.

Itinerario: — Ruas Direita, da Gratidão, Mariano Procopio, (por fóra da estação), Bernardo Mascarenhas, (desde a estação), estrada União e Industria, até á frente do escriptorio da feira em Bemfica; volta; pelas mesmas ruas ao ponto de partida.

Percurso total: 30 kilometros.

Classificação: pelos boletins que os "raidmen" apresentarem e os relatorios dos fiscaes fixos, será feita a classificação; obterá o primeiro premio o que fizer o percurso total em menos tempo.

Será desclassificado o "raidmen":

a) que utilizar de qualquer meio de conducção;

b) que alijar qualquer peça do armamento ou do fardamento;

c) que se desviar do itinerario marcado;

d) que trouxer o boletim com falta da rubrica de um dos juizes de chegada e partida em Bemfica, ou sem mencionar a hora exacta da chegada ou da partida.

Fiscalização: — Será feita por fiscaes fixos em pontos determinados préviamente, e fiscaes moveis a cavallo ou bicycleta.

Os fiscaes têm por funcções observar a marcha dos "raidmen", annotar as horas das passagens dos "raidmen" e levar ao conhecimento do jury as irregularidades observadas.

Jury — O julgador é soberano para julgar do resultado do "raid" e resolver sobre os pontos omissos do programma.

Premios: objectos de arte conferidos até o classificado em 4º logar (inclusive).

Relogios: — Os relogios serão todos acertados pelo telegrapho da Estrada de Ferro Central.

Inscripção 2$000.

As inscripções estão abertas com os instructores dos estabelecimentos de ensino.

MELHORAMENTOS DO RIO COMPRIDO

Escreve-nos o Sr. Fortunato Mendonça:

"Sr. redactor—Tenho lido sempre, em vosso apreciado jornal, as noticias publicadas sobre a remodelação por que vão passar diversas ruas dos bairros do Rio Comprido e Catumby, não deixando de notar que entre as contempladas não se acha a da Luz, no primeiro dos citados bairros.

Sem querer fazer insinuações ao Sr. prefeito, que tão solicito se tem mostrado em attender a todas as reclamações que lhe são dirigidas no sentido de ainda mais embellezar esta cidade, nem tampouco á illustre commissão que a elle se dirigiu pedindo os seus esforços para melhorar os dois bairros, venho lembrar ou implorar qualquer coisa tambem para a infeliz rua da Luz, tão duramente esquecida, e que não passa de verdadeira antithese do seu bello nome.

A sua illuminação é pessima e o seu calçamento detestavel, parecendo que vem dos tempos coloniaes e de quando ainda não eram conhecidos os parallelipipedos; além de cheio de depressões, acha-se falhado em muitos pontos, de modo que, quem tiver necessidade de atravessal-o, ficará supplicado e com os intestinos deslocados, pois os solavancos serão de arrancar pelle e cabello.

Se o illustre Dr. Serzedello quizer ter a prova do que digo, dê-se no incommodo, quando entender, de fazer uma visita á rua a que me tenho referido, e que da commissão nada mereceu.

Principiando ella na rua Haddock Lobo e terminando na Sampaio Vianna, parece-me que a substituição do seu calçamento, por um melhor, não será tão dispendioso e mesmo impõe-se, pois, estando a mesma rua da Luz encravada entre as do Bispo e Aristides Lobo, representará, depois destas concertadas, nada mais que um remendo de estopa em um vestido de seda.

Se não houver inconveniente, peço, Sr. redactor, a publicação da presente, afim de que a rua pela qual me interesso não continue esquecida e seja incluida no rol das que vão ser beneficiadas."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado do sub-director da linha, Dr. Valentim Dunham, Drs. Affonso Soares e Magno de Carvalho, pouco depois das 11 horas da manhã de hontem, partiu da estação Central em trem especial e inspeccionou a linha até Bangu'.

O Dr. Frontin visitou em Bangu' o local em que vai ser construida a linha circular e deu ordem ao residente, Dr. Bernardo Trindade, para iniciar os trabalhos de locação.

— Sob a direcção do Dr. Bernardo Trindade, foram iniciados os trabalhos para a collocação da nova ponte metalica sobre o rio Piraquara, entre Realengo e Deodoro.

Emquanto durarem esses trabalhos, a circulação dos trens será feita pela linha dupla.

A EQUITATIVA

A acreditada companhia de seguros "A Equitativa" realiza hoje a 1 hora da tarde em sua séde á Avenida Central 125 o sorteio trimestral, em dinheiro, de suas apolices.

Do seu director Sr. C. P. Leal recebêmos um amavel convite para assistirmos áquelle sorteio.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, afim de empossar a nova directoria e demais cargos academicos.

Reune-se hoje, as 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

A ordem do dia dos trabalhos é a continuação da discussão da reforma da justiça militar, dos estatutos e discussão da these n. 53.

PALESTRA MARCIAL

Posto que o seculo XX despontasse prenunciando uma éra de paz e de concordia entre as nações, graças ás palavras por vezes inflammadas dos pacifistas, nenhum governo até hoje descurou um minuto, sequer, dos seus exercitos, principalmente depois que o povo japonez infligiu a tremenda derrota de que foi victima a grande Russia, até então considerada potencia de tal ordem que, todos os choques offensivos, pareciam improductivos e irrisorios.

E' que todos estão bem convencidos de que as theorias pacifistas ainda não podem ser levadas ao dominio da pratica, visto como, emquanto viver um só homem que seja neste orbe terraqueo, a guerra se imporá como necessidade fatal á propria existencia desse homem.

Demais, já não é sómente o espirito de conquista que leva as nações a um desperdicio enorme de dinheiro com a manutenção dos grandes exercitos, hoje em dia providos de material carissimo, mas muito principalmente a imperiosa necessidade de se precaverem contra a cobiça de algum povo sedento de recursos e cujo sólo, exhaurido por milhares de gerações que o pisaram, já não póde prover á subsistencia das gerações de agora.

Além disso, o proprio direito moderno já vai admittindo como facto natural e perfeitamente justificavel perante os principios da azão e da moral a invasão de um povo em territorio alheio quando esse povo sente acicatar-lhe o aguilhão da fome ou da miseria, ou sente os fluidos da expansão que lhe retesa os membros, na febre ardente de progresso ou de riqueza.

A existencia é um direito e garantil-o é mister a todo transe; mas essa garantia só se faz mediante elementos que para muitos escasseiam.

Ora, se ha constancia no territorio que produz e variação crescente na massa que consome, certo que esta terá de procurar expandir-se de qualquer modo, para obter os recursos que lhe falham em determinadas zonas, de onde a necessidade de cada um precaver-se contra os golpes provaveis do vizinho.

Dahi essa preoccupação dos governos precavidos em solidificarem cada vez mais os seus recursos de defesa, ora augmentando a sua frota, ora as suas tropas de terra, e, ainda não satisfeitos com isso, multiplicando esses recursos com a execução do serviço militar pessoal e obrigatorio, como unica medida realmente de resultados prodigiosos.

A manutenção de grandes exercitos de mar ou de terra levaria as nações a uma ruina inevitavel e de certo modo entravaria o progresso das riquezas agricolas e industriaes, pela subtracção de grande numero de braços a tão productivo e necessario labor, se bem que por outro lado constituisse uma subida garantia para o desenvolvimento desassombrado dessas mesmas riquezas.

Facto verificado é, realmente, que nenhum paiz progride, nenhum paiz enriquece nem se faz respeitado senão quando tem suas força armadas perfeitamento apparelhadas para garantir esse progresso, essa riqueza e esse respeito.

Isso mesmo já por mais de uma vez repetiu o grande Roosevelt, o homem que tanto tem procurado alimentar a idéa de paz universal. Se, pois, os proprios pacifistas assim se exprimem quando têm as rédeas do governo nas mãos, para que havemos nós de atirar "o véo diaphano da fantasia sobre a nudez crua da verdade"?

O Brazil, felizmente em via de emancipação daquellas idéas perniciosas de indolencia e de paz desarmada, como que vai resurgindo da sua lethargia, e o seu povo, aos poucos, comprehendendo que não ha de ser daqui deste recanto que ha de partir o exemplo do desarmamento geral.

Assim é que temos visto, nestes ultimos tempos, um certo enthusiasmo marcial em nossa mocidade, a despeito da propaganda anti-patriotica de alguns brazileiros sem a precisa educação civica, e esse enthusiasmo, symptoma natural da evolução por que passamos, não póde ficar sem os applausos de todos aquelles que se interessam pelo progresso do paiz.

Folgamos em registral-o como prenuncio de uma éra de progresso e de estimulo para as nossas aspirações armadas, baluarte sobre que assenta toda a garantia de grandeza patria e de encontro aos quaes se hão de quebrar os golpes inimigos, se algum dia a cobiça de um povo ou o desvario de um governo atirar sôbre nós as suas hostes guerreiras.

Entretanto, a reorganização por que passaram as forças armadas do paiz, absolutamente ainda não as põe na altura necessaria á ardua e difficil missão que lhes compete, se bem que já represente um grande passo para o idéal ambicionado.

E' necessario que se vá gradativamente aperfeiçoando a obra inicial para que ella possa attingir quanto mais cedo possivel o grão de perfeição relativa que nós devemos desejar-lhe, para que seus resultados sejam uteis e se possam coadunar com o nosso meio, porque não basta trasladar "ipsis litttere" para os nossos regulamentos o que aprendemos nos estrangeiros, para que uma reorganização proveitosa se consiga em qualquer ramo de actividade social.

Por isso mesmo que as sociedades variam nos seus habitos, costumes e tendencias, de accôrdo com as suas tradições historicas, meio em que vivem e educação recebida, as suas leis devem tambem variar de conformidade com essas circumstancias, não se podendo, conseguintemente, applicar a uma o que foi feito para outra.

Graças a esse mal endemico em nosso paiz, a reorganização do exercito nacional não tem podido corresponder á espectativa e dahi esse prurido que se levanta em torno da necessidade de instructores estrangeiros de que se faz éco retumbante o velho "Jornal do Commercio", no louvavel empenho, nós o reconhecemos, de algo fazer em proveito do nossas classes armadas.

Que a brilhante redação do velho orgão assim se exprima, é facto natural, porquanto argumenta com o que vê e sabe pelas informações que lhe dão; mas que do mesmo modo tambem pensem muitos jovens militares é de estranhar, visto como todos elles sabem perfeitamente que apenas necessitamos de pessoal e de material, que absolutamente não temos sufficientes e uma administração superior energica e justiceira para que as nossas forças armadas, de mar e terra, nada deixem a desejar quanto á instrucção e disciplina.

A missão estrangeira se vier ás nossas plagas, ha de fazer figura brilhante, porque a ella não se regateará recurso de especie alguma, ao passo que os nossos officiaes, muitos dos quaes foram á velha Europa e lá desempenharam até as funcções de instructores de corpos, aqui ficam desamparados totalmente, não se lhes dando recurso algum para que elles possam demonstrar que lhes não falta preparo nem aptidão para instruir as tropas.

O corpo de bombeiros e o corpo de infanteria de marinha nunca tiveram instructores estrangeiros e, no emtanto, podem ser tomados como modelos de instrucção e disciplina. Por que, pois, instructores estrangeiros para os outros corpos?

Dê-se-lhes o necessario, pessoal e material, estimulem-se os seus officiaes com actos de justiça e dêem-se-lhes commandos na altura, porque elles saberão hombrear-se com os mais disciplinados e correctos regimentos do kaiser, da Allemanha. — **Egyptius.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

1º lote

Cinco caixas de pó de arroz, quatorze carreteis de linha, vinte e seis dedaes de ferro, oito papeis de agulhas, cinco agulhas para crochet, vinte e tres maços de grampos, seis pares de brincos ordinarios, dez peças de ponto russo, vinte e duas peças de cadarço branco, seis ditas de cadarço preto, oito pentes de alisar, trinta e quatro grampos de ferro, quatro grampos para frizar, dezeseis ditos de massa, treze pentes finos, quatorze pentes travessas, quatro sabonetes, um pão de cosmetico, um vidro de brilhantina, dois vidros de oleo de coco e um dito de babosa, um rosario, dois maços de alfinetes de fantasia, trinta e tres duzias de botões de vidro, dezesete duzias de botões de madreperola, doze duzias de colchetes de pressão, cinco cartas de alfinetes e vinte duzias de colchetes de ferro;

2º lote

Certa quantidade de louça de barro.

3º lote

Seis lenços de seda, cinco lenços de linho, duas caixas de sabonetes, dois pares de meias brancas para homem, dez pares de meias de cor preta para homem, uma colcha de rendas, uma caixa de pó de arroz, tres pentes finos, tres ditos de alisar, tres duzias de colchetes de ferro, uma duzia de colchetes de pressão, duas peças de cadarço branco, seis maços de grampos, dez ditos de ferro, uma duzia de alfinetes para fraldas, tres bolas de massa, dois chocalhos, um vidro de oleo de babosa, um vidro de extracto, nove cartas de alfinetes e vinte e duas agulhas para crochet.

4º lote

Um cesto contendo garrafas vasias.

5º lote

Um cesto contendo garrafas vasias.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado:

Dois pares de calças, duas camisas de senhora, duas ditas de meia para homem, uma ceroula, tres blusas para senhora, uma dita para homem e tres saias.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Matriz ns. 50 e 52:

1º lote

Dez sabonetes, cinco vidros de oleo de babosa, um dito de coco, duas caixas de pó de arroz, cinco anneis ordinarios, quatro pares de brincos ordinarios, onze duzias de colchetes, duas ditas de colchetes de pressão, uma peça de cadarço preto, quinze duzias de botões diversos e um pente de alisar.

2º lote

Seis metros de tecido de algodão, vinte e quatro metros de chitas diversas, oito pares de meias diversas, sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarços, duas peças de fita, duas duzias de alfinetes de fraldas, dois papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, tres duzias de botões de madreperola, um pente de alisar, um carretel de linha, dois maços de grampos, dez ditos grampos de ferro, tres dedaes, um espelho de bolso e tres retalhos de rendas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa de Dois Irmãos n. 3, com fundos para a praia do Catimbáo, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e betume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1903

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um na praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia de Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

N. de ordem	NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS QUE DEVEM SER CALÇADOS	IMPORTANCIAS DE		Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
		Deposito	Caução		
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas d. Mattoso entre Haddock Lobo e Itapagipe, e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, a 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, a 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adoptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetros de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre o calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente a dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de..................................
.............., de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos..................................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados..................................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo..................................
Por metro quadrado de calçamento reposto..................................

Rio de Janeiro,......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

NOTICIAS DE MINAS

Centenaria.

Completou no dia 19, 100 annos de idade, a Exma. Sra. D. Joanna Maia, digna avó do Sr. Thomaz Corrêa Maia, funccionario da administração dos Correios do Estado.

Illuminação electrica.

Esteve em Villa Braz o gerente da companhia Força e Luz de Itajubá, tenente-coronel Luiz Dias Pereira, em serviços preliminares do estabelecimento da illuminação da villa pela electricidade.

Uma turma de auxiliares que o procedeu, fez a medição de duas vias, á escolha, verificando um percurso de 24 kilometros em Itajubá e esta villa, com escala pela estação do Piranguinho e de 21 kilometros entre Itajubá e esta villa, com escala pelo grotão, D. Maria Caetana e a fazenda das Figueiras, salvo engano por parte dos medidores.

O tenente-coronel Dias Pereira tem esperanças de poder inaugurar a illuminação por occasião da inauguração da estação ferrea Villa Braz.

A electricidade para produzir a illuminação publica, particular e força para industrias locaes tornar-se-ha um facto real ainda este anno em Christina, salvo caso de força maior, conforme reza uma das clausulas do contrato, ha pouco lavrado. E, de facto já foi assignado este para effectividade desse melhoramento, por meio do qual esta cidade irá gozar um dos principaes confortos da vida moderna. Não é, entretanto, de somenos valia este acontecimento computando-se o progresso, o desenvolvimento que irá ter esta cidade sob todos os pontos de vista com a exigua receita deste municipio que nos ultimos tres annos tem sido orçada, o que confirma a arrecadação, apenas em doze contos de réis ou trinta e seis durante o ultimo triennio.

Entretanto, será levado a effeito sem augmento de imposto! Em virtude da lei municipal de 18 de abril ultimo, que autorizou o emprestimo de 25 contos de réis, foi em devido tempo e por meio de edital, aberta concurrencia publica para o fornecimento de todo o material para a installação hydro-electrica.

O prazo fixado expirou a 1º de junho do corrente e foi aceita a proposta apresentada pela Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuckertwerk, que tem sua casa matriz na Allemanha e filial no Rio de Janeiro.

Aqui estiveram os Srs. G. C. Alexanderson, gerente commercial da referida companhia e Dr. Bettx, engenheiro da mesma. O Sr. Alexanderson representou a companhia e em nome della assignou o contrato, e o Dr. Bettx levantou uma planta preliminar do local onde vai ser collocada a usina, em occasião opportuna.

O contrato, que foi firmado pelo Sr. coronel Godofredo Pinto da Fonseca, em nome da Camara, e da qual é presidente e agente executivo, se refere á montagem, ao fornecimento do material e contém poucas clausulas.

Em resumo o contrato cifra-se no seguinte:

A companhia se obriga a fornecer á Camara Municipal os materiaes necessarios para a installação hydro-electrica, de accordo com um orçamento, apresentado annexo á proposta, postos no porto do Rio e correndo por conta da Camara os direitos alfandegarios e o transporte dahi até esta cidade; o serviço de montagem será feito consoante uma planta apresentada com pequenas alterações que serão apontadas opportunamente; obriga-se a fornecer um montador-chefe á razão de 20$ diarios, que dirigirá todo o serviço, bem assim mandará um dos seus engenheiros fiscalizar esse serviço algumas vezes, independente de remuneração, salvo despezas de viagem.

O prazo para a execução do serviço é de cinco mezes e meio, a contar de 3 de junho corrente e a Camara se obriga, além das diarias do montador, a pagar a importancia de 26:800$000 (vinte e seis contos e oitocentos mil réis), pelos materiaes constantes do orçamento, em tres prestações: no acto do contrato, tres e seis mezes depois deste. A 1ª prestação de 15:000$ (quinze contos de réis), já foi paga.

A Camara Municipal fornecerá não só os postes para a collocação das lampadas, como tambem os operarios e officiaes necessarios, garantindo a referida companhia os serviços de montagem e o regular funccionamento da illuminação por um anno, a contar da data da inauguração da luz e ficando obrigada, dentro deste prazo, a fazer por sua conta quaesquer concertos que necessitarem os machinismos, desde que os desarranjos não tenham sido occasionados por imperícia dos empregados municipaes.

Eis, em resumo, tudo o que nelle se contém.

Redigiu o contrato o advogado Dr. Luiz Noronha Luz, tendo passado sob suas vistas todas as clausulas do mesmo.

A cachoeira que vai ser proveitada para a producção da electricidade está dentro do perimetro da cidade e dista da parte central desta (avenida Santo Antonio, nas proximidades da cadeia) 400 metros approximadamente. Com o serviço de adaptação, mão de obras e outros, calcula-se gastar somma inferior a 8:000$000.

Ao todo não poderá ficar em mais de 35 contos a dita installação. Os juros computados para 1910 até 1919 estão calculados em 15:648$ (a 8 o/o annuaes e amortização progressiva a começar de 1912) que, sommados com a importancia do emprestimo contraido de 35:000$, perfazem o total de 50:648$, importancia pela qual ficará a dita installação com os juros até 1919, caso não queira a Camara Municipal amortizar antes.

Desse total, porém, deverá ser deduzida a renda produzida pela illuminação particular e venda de força para as industrias locaes, aquella calculada em 6:000$ annuaes, no minimo, desde 1911, e esta não póde ser prevista por emquanto.

Haverá apenas pequena despeza com empregados incumbidos da illuminação e conservação da usina. Dahi vê-se o onus relativamente pequeno que pesará sobre as rendas do municipio até 1919, o custo diminuto diante da importancia desse melhoramento e attendendo-se a que toda a installação hydro-electrica será propriedade do municipio desde logo.

Parece que no sul de Minas é a primeira installação a ser feita nestas condições, pois todas as camaras, que têm firmado contrato para tal fim, concedem privilegios por 20 ou 25 annos para a exploração desse serviço publico e congeneres. Christina seguiu o exemplo da Prefeitura de Bello Horizonte, fazendo a installação por conta propria, ficando proprietaria desde o começo e jámais se arrependerá.

A companhia contratante se obrigou a fornecer ainda 300 lampadas para a illuminação particular e não 250 como está no orçamento, e mais 100 de côres, de força de cinco velas cada uma.

Parte do material já foi encommendado da Allemanha.

Bonds e aguas de Lavras.

Em Lavras foi atacado o novo serviço da construcção da linha de bonds da cidade.

— Está sendo executado pela Camara Municipal o serviço de canalização de agua potavel do districto de Carrancas, estando já muito adiantado.

A agua que foi aproveitada para a canalização foi doada á população de Carrancas pelo coronel Antonio Francisco, que, seguramente ha dez annos, fez com que ella corresse pelas ruas do districto. Essa agua partia desde o manancial e atravessava as ruas do districto em regos descobertos.

Mas para que a agua, mesmo nessas condições, chegasse á população, foram necessarios grandes esforços e dispendios de dinheiros e á testa do serviço encontrava-se sempre o coronel Antonio Francisco, que não poupava esforços afim de servir a população do districto de Carrancas.

Até agora tem sido essa agua a que serve ao consumo da população.

O acto do benemerito mineiro, coronel Antonio Francisco, doando ao districto o manancial e executando com dispendios o serviço para que corresse a agua pelas ruas de Carrancas, foi muito louvado.

Juiz de Fóra.

Nos quartos particulares da Santa Casa, da cidade, estão em tratamento muitos homens e senhoras, de differentes pontos do Estado, que vieram submetter-se á intervenções cirurgicas nesse estabelecimento de caridade.

— O Sr. Mario de Castro vai construir, á rua Botanagua, um grupo de casas para operarios.

Pela directoria de obras foi approvada a planta das novas casas.

—A directoria da Companhia Mineira de Electricidade encommendou mais 200 postes de aço iguaes aos que está assentando nas ruas Halfeld e Quinze de Novembro, ficando assim com o total de 300 postes de aço.

Fez mais a encommenda de 200 braços dos mais modernos que hoje se fabricam, para augmento de illuminação nas ruas centraes da cidade.

A illuminação será feita com lampadas de Tungsteno de 60 velas cada uma reguladas por tres transformadores de corrente constante.

Na rua Direita cada poste levará duas lampadas para evitar a sombra e, nas outras ruas, cada poste levará uma lampada de 60 velas de Tungsteno, cuja luz é de intenso brilho.

Haverá nesse serviço um augmento de 80 lampadas na illuminação publica, e todas as lampadas serão de 60 velas.

Na rua Direita, por exemplo, ha actualmente 50 lampadas de 32 velas, isto é, 1.600 velas, e ficará com 100 lampadas de 60 velas, isto é, 6.000 velas.

Na rua Halfeld, ha actualmente 28 lampadas de 32 velas, isto é, 896 velas, e ficará com 55 lampadas de 60 velas, isto é, 3.300 velas. Todo o material foi pedido por telegramma de fórma que, até dezembro, a transformação deve estar feita. Essa alteração se fará sem menor augmento de despesa para a Camara Municipal.

Está chegando ao Rio de Janeiro o material para a installação de bonds na rua de S. Matheus. A demora foi devido a não poder a fabrica norte-americana attender com urgencia aos enormes pedidos que tem, e aquella companhia fazer questão pela fabrica Brill, a mesma que forneceu os bonds actuaes.

Tambem os dormentes estão sendo tirados nas mattas da fazenda Salvaterra, de modo que até fins de setembro o bond deverá trafegar pela rua de S. Matheus. Até fins de julho deve começar a funccionar a turbina de 500 cavallos, ultimo modelo da Volth, fabrica de maior fama do mundo em questões de hydraulica.

Poços de Caldas.

Por intermedio dos conceituados collectores Sr. Leonidas Moreira e H. Misani, a Companhia Thermal lançou na praça paulista um emprestimo de 3.000 contos, destinados a diversos melhoramentos a serem feitos na estancia.

— A Prefeitura vai organizar para o proximo mez de agosto uma exposição de flores.

Merece o apoio de toda a população de Poços esse tentamen, pois a batalha de flores, pondo remate ao encantador certamen, será uma festa essencialmente popular, que deverá attrahir grande concurrencia á estancia balnearia.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Reune-se hoje, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região de inspecção, a commissão composta dos coroneis Carlos Pinto, Pessoa Agobar e capitão Florindo, afim de ultimar os trabalhos dos modelos de livros e papeis da escripturação dos corpos arregimentados do exercito.

Será esta a ultima reunião da commissão e os trabalhos consistem na discussão e approvação finaes das ultimas alterações e emendas dos oitenta e dois modelos já impressos e reunidos em volume de cento e cincoenta paginas, confeccionado na imprensa nacional.

Revistas as provas com as alterações e emendas, será a collecção de modelos submettida á consideração do Sr. ministro, para a decisão final.

—Serviço para hoje.

Superior de dia, o capitão Thomé Peixoto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Aristides Carlos Torres.

Uniforme, 4º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Bennassi;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, o alferes Quintiliano;

Promptidão de incendio, o alferes Themistocles;

Rondam com o superior de dia, os alferes, Cruz e Costa e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Amortização, o tenente Lupelano; da Moeda, o alferes Souto Mayor, do Thesouro, o alferes Telles; da Caixa de Conversão, o tenente Izidro, e do quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Martins Pereira; no 1º de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º regimento, o tenente Bacellar;

Coadjuvante de official de estado, de cavallaria, o alferes Gomes;

Promptidão, no 2º regimento, o capitão Albuquerque;

Prevenção no 1º regimento, o capitão Paixão e o tenente Odorico;

O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, alferes Salvador Magdalena;

Auxiliar, um official do 20º batalhão de infanteria;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

RELIGIAO

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Sagrado Coração de Jesus e do Senhor dos Passos. A's 8 horas será a da confraria do Senhor dos Passos no altar do Santissimo Sacramento, officiada pelo padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9 horas a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando-a o director do referido apostolado conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão, executado pela professora Romualda, e de lindissimos canticos, recitados pelas Exmas Sras. DD. Maria Isabel e Francisca Romualda e por muitas outras professoras e cantoras, que gentilmente se prestam a abrilhantar esse acto, em louvor ao glorioso padroeiro.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Agostinho Victorino de Carvalho e Maria Adelaide Teixeira, João Rodrigues de Jesus e Antonieta Areias, Pedro Alberto dos Reis e Cecilia Bonora, Joaquim Pinto Figueira e Maria da Assumpção Ribeiro, Dr. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo e Maria Julia de Noronha Mendonça e Simão Dias e Maria Martins—Como pedem:

José Ferreira da Silva e Emilia de Jesus—Justifiquem;

Dr. Antonio Moitinho Doria e Ernestina Peixoto da Silva Manhães e Alberto Maurity Gonçalves e Arlinda Xavier Mello—Concedo as graças pedidas.

—Padre Luiz Maria Vidal—Concedo a licença pedida para celebrar pelo tempo de 15 dias.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Serão effectuadas hoje, ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Ordens sacras.

Domingo ultimo 12 alumnos do seminario provincial de S. Paulo receberam ordens sacras, das mãos de D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, na matriz de Santa Cecilia, da capital paulista.

Ordens de presbytero, o diacono Januario Langirardi (S. Paulo); de diacono e sub-diacono, Vito Padula (Taubaté); de sub-diacono, o minorista Victor Carroni (Botucatú); ordens menores, Armando Guazzi (S. Paulo), Orlando Motta (Ribeirão Preto), João Sandoval (Botucatú) e Anthero Barreto (Campinas); tonsura, João de Camargo (Campinas), Agenor Machado (S. Paulo), Raymundo Cintra (S. Paulo), Anthero Leite (S. Paulo) e Custodio da Silva (Taubaté).

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Effectuou-se, no dia 29 do mez passado, a 1 hora da tarde, a assembléa geral extraordinaria, convocada pela administração, para deliberar sobre projectos confeccionados pelo presidente da directoria, desembargador Edmundo Moniz Barreto, aceitos por esta, e adoptados unanimemente pelo conselho, modificando o regulamento do fundo de peculios e domicilios, de disposições sobre pharmacia e outros assumptos dos estatutos e substituindo o regulamento da Cooperativa de Consumo.

Foi acclamado presidente da assembléa o Dr. José Affonso Lamounier Junior, que convidou para 1º secretario o associado Dr. Arthur Tolentino da Costa e para 2º o associado capitão Bento de Macedo Guimarães.

O desembargador Edmundo Moniz Barreto fundamentou detalhadamente as disposições dos projectos, mostrando a utilidade, quer para a associação quer para os associados. Quanto ao primeiro projecto, deixou claro que elle era indispensavel para poder continuar o serviço de acquisição de predios para os associados.

Só assim a associação ficará com recursos necessarios para esse fim, prestando aos associados soccorro de vantagens extraordinarias. Entre as medidas propostas, salientam-se as seguintes: não poder o associado augmentar o valor da inscripção, além do dobro; ser obrigado a contribuir com 5$ mensaes, até a acquisição do predio, levando-se-lhe em conta a respectiva importancia; poder a associação dar os predios, que de futuro adquirir, em garantia de emprestimos que contraia para o fundo do peculio e domicilios; constituir-se intermediario entre o associado e quaesquer emprezas que tenham por fim facultar a terceiros a acquisição de predios.

Justificando o segundo projecto o desembargador Edmundo fez ver que, no tocante á pharmacia e ao fornecimento de generos de consumo e mercadorias de uso domestico, deve-se ter em vista a seguinte formula: "fornecer aos associados, por preço sensivelmente inferior ao mais barato do commercio e varejo, e sem que isto produza "deficit", o que se obtem, cobrando-se apenas o preço de factura em grosso e mais uma pequena percentagem destinada ás despezas.

A cooperativa propriamente dita fica substituida por um ou mais armazens, "grandes despensas", onde os associados e as pessoas de familia dos associados extinctos se supprirão, com dinheiro á vista.

O "soccorro" devia de ser "especial", para se tornar "geral", ao alcance de todos e sem dependencia de vencimentos de insterstício. A differença de preço em favor do associado póde ser tal que elle tire dahi mais que o necessario para pagar não só as suas necessidades de contribuição geral como as do proprio montepio maximo. O fornecimento de generos de consumo não poderá exceder de 120$ mensaes para cada associado.

Os projectos foram approvados por unanimidade de votos, sendo inserido na acta, por proposta do associado Romeu Feital, um voto de louvor á administração, especialmente ao seu presidente, desembargador Edmundo Moniz Barreto, pelo grande serviço que acaba de prestar á associação.

Em consequencia da approvação do 1º projecto, a directoria convidou logo, no dia immediato, os dez mais antigos associados inscriptos no fundo de peculio e domicilios para integralizarem suas entradas antecipadas e indicarem os predios que pretendem adquirir.

Dentro de um mez será installado na propria séde social, o armazem de generos de consumo.

OBITUARIO

Dia 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Arcynio, filho de José Mosqueira, 15 dias, rua Visconde de Itauna n. 209; José, da Silva Furtado, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Romana Maria da Conceição, 50 annos, viuva, rua José Eugenio n. 21; Luiza, filha de Alfredo Gordino, 15 mezes, ladeira Felippe Nery n. 11; Vicente Francello, 37 annos, casado, rua Pinto de Figueiredo n. 34; Alvaro, filho de Christina Henriqueta, tres annos, rua Santa Alexandrina n. 278; Leopoldino, filho de Silvana Oliveira, seis mezes, rua Itapiru' n. 147; Ignez, 80 annos, rua Rufino de Almeida n. 53; Antenor, filho de Manoel Silveira Tavares, 53 annos, praia de São Christovão n. 31; Antonio Souza Gomes, 50 annos, viuvo, rua S. Leopoldo n. 199; Eredina, filha de Benjamin Ephraim Marins, cinco annos, rua Tavares Guerra n. 77; feto, filho de Alfredo Mendes, Santa Casa; Francisco Machado Martins, 34 annos, casado, rua Caridade n. 2; Antonio Fernandes Ferreira, 42 annos, casado, rua Soares n. 6 A; Antonio, filho de Libanio Barata, dois mezes, rua Sant'Anna n. 154; Eloisina de Castro Almeida, 39 annos, viuva, rua Carolina Reydner numero 29; Waldemiro, filho de Oscar Pinto da Cunha, cinco annos, rua Nery Pinheiro n. 95; Zulmira, filha de Antonio Candido da Silva, um anno, morro da Favella; feto, filho de Maria Carolina, seis mezes, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Fernandes dos Santos Arco, 70 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 186.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel da Silva Morgado, 33 annos, solteiro, Santa Casa; Luiz Antonio Rodrigues, 35 annos, casado, avenida Mem de Sá n. 45; Antonio José Pereira, 39 annos, casado, rua Barros n. 105; Agostinha Ferreira de Oliveira, 71 annos, solteira, rua da Gambôa n. 16; Rosa, filha de Fernando Jorge da Silveira, sete annos, rua General Polydoro n. 294; Sebastião, filho de João Antonio Vieira, nove mezes, rua Lopes Quintas n. 100; Joaquim Monteiro da Rocha, 43 annos, casado, Pedreira da Urca.

CEMITERIO DO CARMO

José Fereira de Castro, 48 annos, casado, Hospital da Ordem.

Dia 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Olinda, brazileira, 11 annos, rua Padre Telemaco n. 28; Hilario da Costa, brazileiro, 16 annos, rua Fagundes Varella numero 22; Lucilia, brazileira, quatro mezes, rua Vieira Ferreira n. 2; Mendes, brazileiro, quatro annos, rua Emilia numero 3; Antonio, brazileiro, 22 dias, estrada de Santa Cruz n. 57.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Percilia, brazileira, quatro mezes, logar Rio do Gato.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Gloria, brazileira, oito mezes, Sepetiba; feto, Curato de Santa Cruz.

Dia 8

CEMITERIO DE INHAUMA

José Barbosa dos Santos, brazileiro, 70 annos, rua Tocantins n. 4; Rosalina Maria do Espirito Santo, brazileira, 76 annos, estrada de Santa Cruz n. 1984; Mario, brazileiro, oito mezes, rua Francisca Meyer n. 37; João Carneiro Martins, brazileiro, 16 dias, estrada Portella numero 2 A; Paula Benta de Jesus, brazileira, 47 annos, rua do Pinto n. 15, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Leopolda, brazileira, tres annos, Abacché.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria do Espirito Santo, brazileira, um anno, Bangu'.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua Felippe Cardoso n. 93, indigente.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Promette ser um verdadeiro acontecimento a festa que o glorioso Jockey Club effectua domingo proximo, em commemoração ao 42º anniversario da sua fundação.

Do excellente programma organizado fazem parte o grande premio Dezeseis de Julho, de 10:000$ ao vencedor, e o classico "Outono", de 2:000$, provas classicas que sempre interessam vivamente ao publico turfista. Damos sobre ellas as desenvolvidas notas que se seguem:

O grande premio "Dezeseis de Julho".

Esta importante prova foi instruida em 1887 e destina-se a animaes de tres annos.

Apenas em 1905 foi permittida a inscripção de animaes de mais de tres annos.

O pareo não foi realizado em 1896, 1899, 1900, 1902 e 1903. Nos demais annos, o seu resultado foi o que se segue:

1887—2.000 metros—3:000$ —Rabelais, tres annos, França, por Salvator e Toos, do Sr. F. Shimidt, jockey F. Luiz.

Em 2º, Phenicia, em 3º Orange.

Correram mais, Bonaparte, Daybreak, Veloutine e Alfredo.

Tempo, 133 segundos.

1888—2.500 metros—6:000$— Rapido, tres annos, França, por Mourle e Orpheline, do Sr. F. Shimidt, F. Luiz.

Em 2º, General; em 3º Hugnenotte.

Correram mais: The Witch, Tenebrosa, Trumps, Houblon, Pervenche, Warlike, Phariseu, Cervantes e Ormonde.

Tempo, 169 segundos.

1889 — 2.500 metros — 10:000$— Suavita, tres annos, França, por Mourle e Sees, das Exmas. Sras. DD. A. Leitão e M. Shimidt, F. Luiz.

Em 2º, Paladino; em 3º Feniana.

Correram mais: Thunderbolt, Saurce, Aguia, Thessalia, Eile, Duchesse, Gang Awa, Cocktail, Troya, Setta, Sirius e Toreador.

Tempo, 168 segundos.

1890—2.500 metros— 10:000$ — Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Toos, da coudelaria Villalba, F. Luiz.

Em 2º, The Money; em 3º Hampton.

Correram mais: Bread-Winner, Atlante, René, Frivoline, Odéon, Mysteriosa, Lanhearn, Gallimoor e Puritano.

Tempo, 174 segundos.

1891—2.500 metros— 15:000$ — Heaume, tres annos, Inglaterra, por Charles I e Romana, da coudelaria Marie Brizard, Meunier.

Em 2º, Fantoche; em 3º Le Brézil.

Correram mais: Ally, Bessina, Bourgogne, Bordeaux e Altivo.

Tempo, 169 segundos.

1892 — 2.500 metros—16:000$000. Saint Sylvain, tres annos, França, por Saxifrage e Mlle. de Senlis, da coudelaria Villalba, F. Luiz.

Em 2º Rayon d'Or, em 3º Hennessy.

Em 2º Rayon d'Or, em 3º Hennesy.

Correram mais, Lieteur, Tosca, Primévere, Bruxa, Evian, Messina, Grão-Pará, Brest, Sylvio, Médio, Fosca, Tapir, Ivon, Kirsch, Diamantina, Rêve d'Or e Titan.

Tempo, 169''.

1893—2.500 metros—25:000$000. Simonstone, tres annos, Inglaterra, por Saint Simon e Tat, dos Srs. Carlos Pallos & C., H. Cousins.

Em 2º Periá, em 3º Fructidores.

Correram mais, Saint Jacques, Therezina, Tarantella, Zut, Pavane, Kisber, Excellence e Schoream.

Tempo, 168''.

1894—2.500 metros— 16:000$000. Jurá, tres annos, Inglaterra, por Trapéze e Serenia, da coudelaria Grão Pará, J. Olmos.

Em 2º Santa Fé, em 3º Torrão II.

Correram mais, Consequence, Magdalena e Falstaff.

Tempo, 168''.

1895— 2.500 metros —10:000$000. Voltaire, tres annos, França, por Mourle e La Delivrande, do Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, F. Luiz.

Em 2º Holy Friar, em 3º Montmorency.

Correram mais, Newmarket, Mary Master, Saint Cyr, Sigwald, Juruá e Masinissia.

Tempo, 173''.

1897— 2.800 metros — 5:000$000. Cyaxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, do coronel F. B. de Paula Souza, George.

Em 2º Habanera, em 3º Chat Bichou.

Correram mais, Ijuhy, Jarnac, Itú e Morion's Pride.

A victoria pertenceu a Marion's Pride, que foi distanciado em consequencia de irregularidades havidas na carreira.

Tempo, 192''.

1898— 2.800 metros — 4:000$000. Mourle e Danae, da coudelaria America do Sul, José de Souza.

Em 2º Ranavalo, 3º Morgate.

Correu mais, Lycóres.

Tempo, 192 ½''.

1901 — 1.800 metros — 3:600$000. Vanda tres annos, Republica Oriental, por Esperança e Panthera, do Sr A. de Carvalho Moreira, George.

Em 2º Diamante, 3º Lolá.

Correram mais, Talisman e Icléa.
Tempo, 123''.

1904 — 2.100 metros — 5:000$000. — Oriol, tres annos, Inglaterra, por Prisonnier e Puppet, da coudelaria Omega, George.
Em 2º Capricheso, 3º Monde.
Correram mais, Oder, Garibaldi e Vulcatius.
Tempo, 142 ½''.
Velasquez, quatro annos, Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do Sr. Beltran Vives, Lucio Januario.
Em 2º Juréa, 3º Obelisque.
Correram mais, Osmonde e Togo.
Tempo, 115 ½''.

1906 — 2.100 metros—4:000$000. — Tejo, tres annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade, do Sr. Albano G. de Oliveira, Luiz Rodrigues.
Em 2º Pery, 3º Brinde.
Correram mais, Perendenga, Brazileira, Scarpia e Ricota.
Tempo, 146''.

1907—2.400 metros—10:000$000 — Jugurtha, tres annos, Inglaterra, por Bay Ronald e Acmena, do stud 13 de Março, Lourenço Junior.
Em 2º Iguassú, em 3º Opulencia.
Correram mais, Gallimour, Haut Sauterne, Rubi, Patria e Maxim's.
Tempo, 167''.

1908 — 2.400 metros — 8:000$ — Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino de Andrade, D. Ferreira.
Em 2º Dictador, em 3º Jardy.
Correram mais, Sargento, Premier Diamond, Yankee e Sorriso.
Tempo, 164 4/5''.

1909 — 2.400 metros — 10:000$ — Clamart, tres annos, França, por Le Hardy e Insquere, do stud Galopin, A. Zalazar.
Em 2º Tanlis, em 3º Rouxinol.
Correram mais: Lusitano, Bonjour, Tamandaré, Monarcha e M. Choutte.
Tempo, 166 4/5''.

— Ganharam esse pareo, 10 animaes francezes, seis inglezes, um argentino e um oriental.

O classico Outonno.

Este pareo classico foi instituido em 1904 e só deixou de ser disputado em 1908. Em 1904, 1905, 1906 e 1907 foi destinado a animaes de qualquer paiz e em 1909 a animaes de tres annos. Este anno será reservado a animaes de dois annos.

Têm sido os seus vencedores:

1904 — 1.650 metros — 1:800$000 — Omega, quatro annos, Inglaterra, por Grand Duke e Hamelton Lassie, da coudelaria Omega, H. Arnold, em 111''.

1905 — 1.650 metros — 1:600$000 — Illimani, sete annos, Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do Sr. Martins Simões, Luiz Rodrigues, em 112''.

1906 — 1.650 metros — 1:800$000 — Ferramenta, cinco annos, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, Ramon, em 111''.

1907 — 1.750 metros — 2:000$000 — Root, seis annos, Republica Argentina, por Athos II e Solterra, do Sr. P. Bezerra, Ramon, em 118''.

1909 — 1.750 metros — 2:000$000 — Lusitano, tres annos, França, por Perth e Rancune, do Sr. Albano G. de Oliveira, Ramon, em 119 2/5''.

Diversas.

Voltamos hoje a pedir á illustre directoria do Jockey Club a relevação da penalidade que pesa sobre o cavallo Homero, prohibido de correr no prado Fluminense por espaço de seis mezes, em virtude de um engano havido na sua inscripção no "stud book", engano que não foi rectificado em tempo. Já dissemos aqui que a directoria nada mais fez senão cumprir o que determina expressamente o codigo de corridas, mas é forçoso reconhecer que a lei do Jockey Club peccou por demasiadamente severa. Se do engano havido na inscripção do pensionista da Ecurie Paris houvesse resultado prejuizo para a sociedade ou para terceiros, não nos envolveriamos nessa questão e seriamos mesmo os primeiros a reconhecer a benevolencia da directoria, applicando pena tão pesada para tão grande crime. Mas, assim não foi, o proprietario do filho de Arizona seria incapaz de um acto deshonesto, e a propria directoria, nas considerandas que precederam a sentença, salientou que castigava apenas uma inobservancia da lei.

O proprietario de Homero já foi sufficientemente punido, não podendo inscrever o seu pensionista nas grandes provas do prado Fluminense, e estando impossibilitado de tomar parte nas corridas desse hippodromo por dois mezes. A relevação da pena é um acto de inteira, de absoluta justiça.

— Parece que não tomará parte na corrida de depois de amanhã o cavallo Perrier. Se assim for, Lourenço Junior montará Secret, inscripto no mesmo pareo.

— Tem trabalhado em boas condições o potro Quo Vadis, um dos concurrentes do classico "Outonno".

— Dizia-se hontem que o jockey Protazio não tomará parte na corrida de depois de amanhã. Não sabemos se é verdadeira a noticia.

FOOT-BALL

Matchs inter-escolares — Pro Riachuelo — No campo do Fluminense.

Não podia haver mais brilhantismo, que o que houve hontem, com o festival de sports, da mocidade estudiosa de nossa terra, beneficentemente organizado para augmentar a subscripção nacional do novo "Riachuelo".

Muito cedo já as vastas dependencias do Fluminense regorgitavam de espectadores que anciosamente aguardavam o inicio do programma militar.

Esta primeira parte do festival academico foi desempenhada com brilhatura extraordinaria, tendo, apesar de longo, agradado inconcussamente.

O Sr. ministro da marinha compareceu á festa, tendo tomado real interesse pelos diversos numeros do programma.

Era animador ver S. Ex. acompanhar anciosamente as peripecias do "foot-ball", acompanhando com "tic" nervoso as avançadas dos "foot-balls", contra os "goals" contrarios.

A's 2 1|2 horas, teve começo o primeiro "match":

Escola Naval versus Polytechnica

Os aspirantes de marinha estavam uniformizados de branco, tendo a camisa no peito uma ancora.

Os da Escola de Engenharia traziam camisa azul.

Sob a direcção do Sr. Villaça "referee", foi dado o "kik-off", que coube ao "team" azul.

De saída, contra o "team" branco, o "left-wing" do "eleven" azul marcou o primeiro "goal" para seu partido, tendo se aproveitado de rapida escapada que fez contra o campo adversario.

Nova saída foi dada, tendo o jogo se mantido igual, não sendo feito mais nenhum "goal" até o fim do primeiro tempo.

Duas scenas emocionantes se effectuaram neste "half-time" de jogo; Retirando-se a força de marinha, tocou o hymno nacional, e, bello e extraordinario, como se fossem um unico homem, os "teams" pararam, tirando cada "foot-baller" o casquete e conservando-se em continencia á bandeira.

Segunda, quando, retirando-se calladamente o Sr. almirante ministro da marinha, a multidão assistente o acclamou freneticamente.

Os "teams", foram:

NAVAL

A. Accioli
S. Vasconcellos — S. Vianna
A. Souza — C. Gonçalves — M. Guimarães
V. Mello — C. Branco — H. Cox — B. Sodré — M. Carneiro
M. Fontenelle — G. Carvalho — A. Cesar — R. Miranda — A. Alves
Arrigo Souza — A. Fontenelle — Sabino M.
João Figueira — Flavio Fereire — C. Fonseca

POLYTECHNICA

DIREITO

Othon Baena
Arminio Motta — Pedro Rocha
Lulu' Rocha — Antonio Werneck — Cesar Paranhos
E. Sodré — Flavio R. — H. Ferreira — P. Silva — Loup
L. Sodré — Decio — Decl — Nero — Borgerth — Cunha
A. Lamare — U. Fagundes — Rolando L.
Nabuco — E. Paranhos — Botafogo

MEDICINA

No segundo "half" foi marcado mais dois "goals" para a Escola Polytechnica; no fim do tempo, os aspirantes animados, encetaram franco ataque aos beques do "team" adversario, tendo conseguido vasal-o por duas vezes.

Venceu assim a Escola Polytechnica por tres "goals" contra dois da Naval.

Mas, o "team" de aspirantes, não se conformando com a derrota, desafiou os academicos de engenharia, devendo o "return" effectuar-se em agosto proximo, justamente revertendo a renda para a subscripção do novo "Riachuelo".

A seguir vieram para o field" as "equipes" das escolas de Medicina e Direito.

Estas duas unidades tacticas, mais fortes que os primeiros, encetaram um disputadissimo jogo, cavando cada qual maior vantagem, mas sem resultado de "goal".

Na "equipe" de Medicina jogaram quasi todos os "centre-forwards" do Rio, mas, mesmo assim, a Faculdade de Direito não se deixou bater senão no segundo tempo, isso mesmo depois de desfalcado de um de seus jogadores, e sómente por um "goal" a zero.

Este "match" teve successo, pois foi muito cavado, não tendo, entretanto, a movimentação do anterior.

Já tarde da noite encerrou-se este "match", com a victoria da Medicina por um "goal" contra zero da de Direito.

Foi a chave de ouro da festa.

Em outro local tratamos do programma militar deste festival academico.

Diversas.

Tal a enchente no campo do Fluminense, que a autoridade policial presente pediu á Directoria da Liga Maritima que não permittisse mais a venda de ingresso, no que foi attendida.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 5 E 6

Problemas ns. 10, de *D. Ravib*: ORABIA-ORABIO; 11, de *Bedú*: CALOTE; 12, d *Roland*: POEMA; 13, de *Palmyra*: FAQUINO-FANO; 14, de *Esbensen*: ALLEMANHA; 15, de *Anderson*: LAVERCA-VER.

Santelmo, Allelúia, Typão e Elvé decifraram os ns. 11, 12, 13, 14 e 15; Eleison, Marosmo e Malakoff os ns. 11, 12 14 e 15; Isaac e Aviarás os ns. 11, 12 e 14.

Problema n. 35

CHARADA MEDIA

(*Mavorte.*)

3 — Anda-se com vestimenta; está claro—1

Problema n. 36

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 37

CHARADA CASAL

(*Unico.*)

2—E' de estylo mui o livre esta can ão.

Correspondencia

Vesper—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oceanat, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, e com porte duplo até as 7.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Orange Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas pra o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Nadia, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9

Maristou, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Rodney, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8.

Amanhã:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Erny, para Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Barã Fejervary, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

SECCÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageias Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière nunca occasionam colicas.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luiz Guimarães Costa

2º TENENTE ENGENHEIRO MACHINISTA

Os parentes do 2º tenente engenheiro machinista **LUIZ GUIMARÃES COSTA** participam ás pessoas de sua amisade o seu fallecimento e communicam que o corpo sairá ás 9 1|2 horas, de hoje, da rua Oito de Dezembro n. 64, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Henrique Rodrigues

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, o inspector de vehiculos **HENRIQUE RODRIGUES**, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Maria Amalia n. 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Jorge Pernambuco

D. Florinda Fernandes, Dr. Pedro Pernambuco e sua senhora, Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes e sua senhora, e Mario de Almeida Pernambuco, dolorosamente compungidos pelo passamento de seu querido neto, sobrinho e primo **JORGE PERNAMBUCO**, fallecido em Paris, no dia 10 do corrente, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam rezar, na matriz da Gloria, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas.

D. Anna Elisa Perdigão

Maria Thereza Perdigão, Feliciano Marques Perdigão, Rodolpho Marques Perdigão, filhas e genro, Dr. Manoel Marques Perdigão e senhora, Dr. Julio Marques Perdigão e senhora (ausentes), Dr. Candido de Oliveira Filho, senhora e filhos, Alberto Peixoto, senhora e filhos e o professor Julio Peixoto, agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida e sempre saudosa irmã, tia e prima-irmã dona **ANNA ELISA PERDIGÃO**, e lhes participam que a missa de 7º dia por sua alma, será celebrada hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Rubem Barbosa Meirelles

(O TOCA)

Joaquim Augusto Meirelles, sua esposa e filhos, José Barbosa, sua esposa e filhos, Manoel Lourenço Soares, sua esposa e filhos, Manoel José Faria, sua esposa e filhos, e Julio Barbosa, sua esposa e filhos agradecem a seus parentes e todas as pessoas de sua amisade, que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, neto, afilhado, sobrinho e primo **RUBEM BARBOSA MEIRELLES (O toca)**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de Sant'Anna, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices aos portadores das letras de R a Z e amanhã á letra A e aos bancos.

—Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices do Estado aos possuidores das letras de Q a Z e amanhã aos bancos e demais casas commerciaes.

—Os accionistas da Companhia Hydraulica Fluminense devem reunir-se hoje, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

—Em assembléa geral reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Meridional, para tratar de assumptos que interessam á sociedade.

—A Seguros Varejistas inicia hoje o pagamento do 45º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—De hoje em diante estarão abertos os pagamentos dos dividendos da Tecido Mageense e da Manufactora de Conservas Alimenticias.

—O Banco do Commercio paga de hoje em diante o 70º dividendo, á razão de 5$ por acção, e o Banco Nacional Brazileiro, o 16º dividendo, á razão de 8$000.

—Começa hoje o pagamento dos juros das apolices do emprestimo municipal de 1909, relativos ao semestre findo.

—A Companhia Industrial de S. Paulo fará, de hoje em diante, no Banco do Commercio, o pagamento dos juros das suas debentures.

—Tambem começa de hoje em diante o pagamento dos juros das debentures da Fabril Paulistana.

—A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico começará de hoje em diante o pagamento das debentures sorteadas da primeira e segunda series.

—Os accionistas da Companhia Piratininga devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, a 1 hora da tarde.

—O corretor Eugenio José de Almeida e Silva venderá hoje, em leilão, na Bolsa, tres apolices geraes de 1:000$, 5 %, e 50 acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

—Generos entrados hontem pela Sapucahy:

Manteiga—16 caixas a Carlos Taveira & C., 15 a B. Albuquerque & C., 11 latas a Damazio & C. e 10 a Ferreira Carlos.

Queijos—Quatro canastras a J. A. Ribeiro, nove a Teixeira Carlos, 11 a Fernandes Moura, seis a J. A. Ribeiro, quatro a João da Cunha, nove ao mesmo, 11 a Teixeira Carlos, seis a Alvaro Barroso, 31 a Teixeira Carlos, 11 a Teixeira Borges, quatro a Pereira Almeida, 12 a Oliveira Carvalho, 10 a Teixeira Carlos, 17 á ordem, 11 a Leitão Reis, oito a Torres & Rego, 22 a Couto & C., 10 a Torres & Rego e 11 a J. A. Oliveira.

Carne—Dois jacás a S. Boavista e um a Couto & C.

Toucinho—Seis jacás aos mesmos, cinco a S. Boavista e seis a Coelho Duarte.

—Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos a Thomaz da Silva & C.

Farinha—12 saccos a Souza Valle.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Quatro saccos a A. Queiroz e [illegible] a Teixeira Borges & C.

Assembléas geraes.

Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Dragagem Aurifera Rio das Velhas, para alteração dos estatutos, prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 16.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, a hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo a partir de 20.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, até 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Companhia União, o semestre findo, nos dias 15 e 16.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, a partir de 18.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

—Tecidos Corcovado, o 28º dividendo do semestre findo, de 16 a 23.

—Tecidos Confiança Industrial, o semestre findo, de 16 a 23.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a 32$000
Idem agulha	51$500 a 58$000
Idem inglez	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$500 a 20$000
Da terra	25$000 a 26$000
De Sta. Catharina, superior	18$500 a 20$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	16$000 a 18$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	23$000 a 24$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$000 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 8$600
Idem branco	7$800 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$120 a $140
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 69$500
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 70$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	60$500 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$600 a $680
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 8$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$580 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Moncoe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 14$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$100
Louça:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebenseu	Não ha
Maselat	Não ha
Brum	2$800 a 2$820
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $500
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$710 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$780 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	—
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 300$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HULL e escalas, pelo vapor inglez *Woodfield*: varios generos, a diversos;

De PERNAMBUCO, pelo paquete nacional *Pirangy*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HULL e escalas, inglez, *Woodfield*; PERNAMBUCO, nacional, *Pirangy*.

Vapores saidos.

SANTOS, inglez, *Daldorch*; NOVA ORLEANS, inglez, *Susquehana*; PELOTAS e escalas, nacional, *Oceano*.

ITAJAHY, barca nacional *Emilia*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 14.
O paquete *Rirando*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MONTEVIDEO, 14.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 14.
O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

RECIFE, 14.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã, e saiu hoje, á tarde, para a Parahyba.

MONTEVIDEO, 14.
O paquete *Oyapock*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

CAMOCIM, 14.
O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Pará.

CEARA', 14.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para o Natal.

ITAJAHY, 14.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 9 horas, para S. Francisco.

Vapores esperados.

15 Portos do norte, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Liverpool e escalas, *Horace*.
15 Portos do norte, *Unitas*.
15 Portos do norte, *Cubatão*.
16 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Portos do norte, *Goyaz*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Portos do sul, *Corrientes*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
17 Portos do sul, *Itapoan*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Nova York, *Byron*.
18 Rio da Prata, *Sirio*.
18 Portos do sul, *Itatiaya*.
18 Portos do sul, *Moyrink*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Portos do norte, *S. Paulo*.
19 Rio da Prata, *Atlantique*.
20 Nova York, *George Pyman*.
20 Portos do norte, *Acre*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Gothemburgo, *Oscar Fredrik*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
21 Santos, *Petropolis*.
21 Santos, *Bonn*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Rio da Prata, *Ouessant*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
25 Havre e escalas, *Corcovado*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.

Vapores a sair.

15 Portos do norte, *Cubatão*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Santos, *Barã Fejervary*.
15 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
15 Rio da Prata, *Ouessant*.
16 Santos, *Pirangy*.
16 Pará e escalas, *Cameé*.
16 Hamburgo e escalas, [illegible].
16 Manáos e escalas, *Sergipe* [illegible].
16 Santos e escalas, *Garcia* [illegible].
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
16 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
16 Trieste e escalas, *Erny*.
17 Victoria e escalas, *Murupy* (6 horas).
17 Paranaguá e Antonina, *Paulista*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique* (12 horas).
20 Pará e escalas, *Borborema*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
20 Portos do sul, *Cubatão*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, *Orion*.
21 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Havre e escalas, *Ouessant*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25 Genova e escalas, *Cordoba*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Moyrink* (4 horas).
25 Rio da Prata, *Aragon*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
26 Havre e escalas, *Ceylan*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Trieste e escalas, *Barã Fejervary*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Woodfield*, de Hull e escalas:

Carga de Hull:

Oleo—100 latas á Companhia Leopoldina.

De Antuerpia:

Anil—60 caixas a Dias Garcia.

De Londres:

Genebra—100 caixas a G. Boettcher.

Oldtongin—25 caixas a Correia Ribeiro.

Oleo—100 latas a Hasenclever.

Gazolina—312 latas á Companhia Leopoldina.

Cimento—300 barricas a Hime & C., 300 á ordem, 6.000 a C. H. Walker e 1.500 á Companhia Leopoldina.

De Leixões:

Vinho—60 quintos a J. Pereira Rocha, 25 quintos e 50 decimos a Benevides & C., 300 caixas a G. Affonso & C., cinco quintos a Alves Alonso e 4|4 a Pinto & C.

Palitos—Seis caixas a D. Pereira & C.

Carnes—Uma caixa a Alves Alonso e uma a Pinto & C.

Azeite—Um decimo aos mesmos.

Rolhas—33 saccos á ordem.

Formicida—200 caixas a Gonçalves Zenha.

—Pelo vapor *Pirangy*, de Pernambuco:

Assucar—420 saccos a Zenha Ramos e 400 a Carvalho Fernandes.

Algodão—500 fardos a H. Gaffrée, 300 á ordem e 300 á ordem.

Alcool—30 toneis á ordem, 25 pipas a Sá Guimarães e 15 a C. Mattos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	Goyaz..............	amanhã
	Satellite............	amanhã
	S. Paulo............	a 19 do cor.
	Acre..................	a 22 do »
DO SUL:	Sirio.................	a 18 do cor.
	Mayrink............	a 18 do »

IDA

BAHIA............	Em Manáos
OLINDA..........	Entre Pará e Manáos
MANÁOS..........	Entre Maranhão e Pará
CEARÁ............	Em Ceará
MARANHÃO......	Em Parahyba
RIO DE JANEIRO.	Em Nova York
MINAS GERAES..	Entre Rio e Bahia
JUPITER..........	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS.	Em Rio Grande
SATURNO.........	Em Santos
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá

VOLTA

GOYAZ..........	Em Victoria
ACRE............	Em Natal
BRAZIL..........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......	Em Recife
SIRIO...........	Em S. Francisco
SATELLITE.....	Em Victoria
MAYRINK.......	Em S. Francisco

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sahirá amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sae hoje, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 25 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sal.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 20 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE FYMAN........................ a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
OROYA	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 21 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

D. Maria da Gloria de Oliveira Forzani

Os parentes da finada viuva Forzani fazem rezar uma missa, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, dia do 1º anniversario do seu passamento, e para este acto de religião convidam seus amigos.

D. Brazilia Stieher Soares

(BIBI)

Luiz Alves Soares e seus filhos e D. Maria Soares Mac Guines participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que fazem celebrar uma missa por alma de sua extremecida filha, irmã e sobrinha D. BRAZILIA STIEHER SOARES, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, amanhã, sabbado, 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento.

Jesuina da Costa Freitag

A familia da finada D. JESUINA DA COSTA FREITAG participa que amanhã, sabbado, 16 do corrente, fará celebrar a missa de 30º dia, na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas.

D. Philomena Pontes Soares

Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãi, irmãos e cunhados convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada, na matriz de São Christovão, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, agradecendo, desde já a todos que assistirem á mesma.

MME. ROSENVAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

Antigo Arsenal de Guerra

Carbureto, bicos conjugados, lubrificantes e sola.

Nesta intendencia distribuem-se memorandum para acquisição dos artigos acima, até o dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde — **Manoel Valladão,** 1º tenente intendente.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente mez, até ao meio dia, para o fornecimento de madeiras durante o 2º semestre do anno corrente:

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concurrencia, acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 12 de julho de 1910 — **Jacques Ourique,** coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

A seus amigos e ao publico

Carlos Vieira Rechsteiner avisa que desde o dia 9 do corrente, deixou de ser caixa e gerente da Marcenaria Brazileira (deposito), saindo sem nota que o desabonasse.

Rio, 11 de julho de 1910.

JOCKEY CLUB

De accordo com o que preceitua o artigo 17 dos estatutos, convido os Srs. socios e os amigos da sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente na secretaria, ás 6 horas da tarde, para commemorarmos o anniversario da installação da sociedade. — O presidente, M. DE AGUIAR MOREIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Plano novo

60:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

18$000

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima, 20$ e 25$; na rua Santa Carolina n. 21, Tijuca, ex-hotel Brazil; só se alugam a pessoas sérias.

35$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de muito terreno, tendo agua para lavagem de roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, tendo agua; na rua do Cattete n. 22, estação da Piedade.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, para uma senhora só; na rua do Cattete n. 229, loja de colletes.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com janela, frente de rua e bonita vista, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou a uma senhora só, bonds de 100 réis á porta; na travessa Marietta n. 11, casa 7, linha de Catumby, Coqueiros.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços decentes ou casaes que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1/2 horas da tarde.

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, a rapazes solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, sem mobilia, com magnificos banhos de chuva, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, bastante espaçosa, a senhoras ou casal sem filhos; na rua Barão do Bom Retiro n. 149.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, para casal; na rua do Rosario n. 145, 2º andar, moderno.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE salas, em centro de chacara, com muita agua; na rua Santa Alexandrina n. 22 antigo, ponto de bonds.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a gaz, em magnifico predio, com grande quintal, jardim na frente, etc., etc., a moços solteiros e de tratamento; é casa de familia; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; no palacete da rua Aqueducto n. 54, antigo 12.

50$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, muito arejado; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia, independentes, a casal, com toda a serventia e grande quintal, só com carta de fiança; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma sala de frente de rua, para dormitorio, a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra; no palacete da rua Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada para classe operaria, perto do largo Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto numero 54, antigo 12.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso aposento com duas janelas de frente, com direito a mais dependencias, a um casal ou senhoras sérias; na ladeira de S. Januario n. 15, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 119, em frente a Guarda Velha.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora viuva de todo o respeito, uma sala e quarto, com direito á serventia em toda a casa, a casal muito serio; informa-se na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE um bom quarto; na Avenida Central n. 27, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a casal ou moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

80$000

ALUGA-SE um bom escriptorio no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE a casa n. 1, da avenida; na rua Frei Caneca n. 344.

81$000

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com dois bons quartos, uma sala, boa cozinha e quintal murado, illuminadas a luz electrica, bonds á porta; as chaves e para tratar, na rua Barão do Bom Retiro n. 230, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo ou Piedade.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de pequena familia, a cavalheiro decente, com ou sem mobilia, sendo mobilada é pelo preço acima; na rua de Santa Maria n. 38.

91$000

ALUGA-SE a casinha n. 3, da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na mesma avenida numero 2, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE pelo preço acima com gaz, uma grande e excellente sala de frente, a casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua Larga numero n. 46, 2º andar.

110$000

ALUGA-SE uma casa em uma avenida da rua Francisco Eugenio n.302, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE a bonita casa, nova e limpa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro quintal, gaz e bonds de $100; na rua Barão de Amazonas n. 146; as chaves no n.138; trata-se na rua Club Athletico n. 35, Engenho Velho.

120$000

ALUGA-SE a bonita casa, para casal de gosto; tem pomar, jardim e bond á porta; na rua José Vicente n. 71, Andarahy; informa-se no n. 60.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 317; as chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE um optimo sobrado, com grandes dormitorios, boa cozinha, agua e gaz; na rua Visconde de Figueiredo n. 96.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua de D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

140$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a senhora de tratamento ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE o sobrado á rua Senador Pompeu n. 77, moderno, com duas salas, tres quartos, latrina, banheiro e terreno, casa nova; a chave está em frente na casa do Sr. Cunha, e trata-se na rua do Hospicio numero 333, moderno.

160$000

ALUGA-SE um predio na rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Frei Caneca n. 346, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo bom quintal; a chave está no n. 348, venda.

ALUGA-SE uma esplendida casa, sita á rua de Santa Alexandrina numero 119; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua Gregorio Neves; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 631.

170$000

ALUGA-SE um excellente predio, logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves estão no numero 92, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, serraria.

180$000

ALUGA-SE uma saleta mobilada, com pensão e com entrada independente, a senhora de tratamento ou cavalheiro; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar, em Copacabana; informa-se á rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

220$000

ALUGAM-SE as lojas da rua da Lapa n. 18; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913, antigo 23 C.; trata-se na rua Botafogo n. 518.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem.

253$000

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Furquim Werneck; as chaves estão na esquina da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 848.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ALUGA-SE um bom predio, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 247, moderno, com bons commodos arejados, jardim, horta, pomar e com abundancia de agua; as chaves estão no mesmo.

260$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas; na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

280$000

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janelas e ricamente mobilada, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Rezende n. 58, com tres quartos, banheiro, despensa, salas de jantar e de visitas e cozinha; trata-se na travessa de S. Francisco numero 38, fabrica de luvas; a chave acha-se na venda da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 121; trata-se na rua do Rezende n. 23, séde da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

450$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 244, com 10 quartos, duas salas, banheiro e cozinha; a casa é completamente nova; prefere-se arrendar com contrato; as chaves estão em baixo, no armazem; trata-se com o Sr. Moraes, na rua Uruguayana n. 41.

ALUGA-SE um commodo com agua e cozinha independente; na rua da Gloria n. 52.

ALUGAM-SE boas salas e bons quartos, em casa nova e de familia, com todo o conforto, em frente aos banhos de mar, por preço modico, tendo mobilia, querendo; na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão, rua Mourão Valle ns. 8, 10, 12 e 14, as chaves estão no açougue da praia de S. Christovão n. 173; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38.

ALUGA-SE uma linda sala e quarto, junto ou separado, mobilado, querendo, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, casa nova e todo conforto, preço razoavel; na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE um sobradinho com duas salas, dois quartos e o mais necessario, é arejado; na rua Benjamin Constant n. 161, e trata-se na mesma.

AINDA E SEMPRE

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhoras, ricamente enfeitados a

18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso «stock» de bellos

TURBANTES

de veludo e palha de todas as cores são vendidos 30 a 40 diariamente.

Seductores modelos para senhoritas a

15$, 18$ e 25$

Incomparavel sortimento de formas palha de arroz a

7$, 8$ e 9$

Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas a

10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento, modelos novos a

12$, 14$ e 18$

A **3$500** grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para lucto a

15$, 18$ e 25$

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas

SÓ NA

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

JOCKEY CLUB

Programma official da 8ª corrida ordinaria a realizar-se em 17 de julho de 1910

GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

CLASSICO OUTONO

A's 12.40—1º pareo—GUANABARA—(Para animaes nacionaes de qualquer idade, Handicap)—1.650 metros—Premio: 1:300$000.

		Animal	Peso
1º	1	Cicero	52 kilos
	"	Chanceller	48 "
2º	2	Guarany	52 "
	3	Brilhantina	46 "
3º	4	Rio	54 "
	5	Sterlina	50 "
4º	6	Villeta	54 "
	7	Finesse	46 "

A 1.20—2º pareo—DR. COSTA FERRAZ—(Para animaes estrangeiros de qualquer idade, Handicap) — 1.650 metros—Premio: 1:200$000.

		Animal	Peso
1º	1	Roncevaux	52 kilos
	2	Recreio	52 "
	3	High Life	52 "
2º	4	Pourquoi Pas ?	52 "
	"	Secret	52 "
	5	Promise	51 "
	"	Revolta	51 "
3º	6	Monte Bello	52 "
	7	Tiradentes	52 "
	8	Perrier	52 "
4º	9	Relampago	52 "
	10	Agioteur	52 "
	11	Ernani	52 "

A's 2.00—3º pareo—MARIANO PROCOPIO—(Para animaes estrangeiros de qualquer idade, pesos especiaes)—1.500 metros—Premio: 1:200$000.

		Animal	Peso
1º	1	Marjoleta	51 kilos
2º	2	Rouxinol	52 "
3º	3	Calibar	52 "
4º	4	Julep	51 "
5º	5	Sylvia	50 "
	6	Franklin	52 "

A's 2.40—4º pareo—CLASSICO OUTONO—(Para animaes nacionaes e estrangeiros de dois annos, pesos especiaes)—1.500 metros—Premio: 2:000$000.

		Animal	Peso
1º	1	Contarini	52 kilos
	2	Tamoyo	52 "
	3	Houblon	52 "
	4	Melgareja	50 "
2º	5	Tilda	52 "
	6	Atlante	52 "
	7	Islande	50 "
3º	8	Quo Vadis	52 "
	9	Nero	52 "
	10	Cygne Aimé	52 "
	11	Esmeralda	50 "
4º	12	Lili	50 "
	"	Bend'Or	52 "
	13	Derby Club	52 "
	14	Violeta	50 "

A's 3.20—5º pareo—DR. PAULO CESAR—(Para cavallos estrangeiros de qualquer idade, pesos especiaes — 1.650 metros — Premio: 1:200$000.

		Animal	Peso
1º	1	Barometro	52 kilos
2º	2	Senegal	52 "
3º	3	Dieudonat	52 "
4º	4	Lord Chilliarch	54 "
5º	5	Bel Ange	52 "
	6	Presidente	52 "

A's 4.00—6º pareo—JOCKEY CLUB—(Para animaes estrangeiros de qualquer idade, Handicap)—2.400 metros—Premio: 2:000$000.

		Animal	Peso
1º	1	Mysteriosa	50 kilos
2º	2	Clamart	53 "
3º	3	Idéal	52 "
4º	4	Bayard	51 "
5º	5	Rio Claro	48 "
	6	Herodes	48 "

A's 4,40 -- 7º pareo -- GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO -- (Para animaes nacionaes e estrangeiros de 3 annos -- Handicap) -- 2.400 metros -- Premio: 10:000$000.

		Animal	Peso
1º	1	Zambo	56 kilos
	2	Trovador	49 »
2º	3	Aud z	54 »
	4	Tiecinina	50 »
	5	Themis	48 »
3º	6	Dina	52 »
	7	Honor	50 »
	8	Avenida	48 »
4º	9	Electric	51 »
	10	Paganini	52 »
	11	Pachá	55 »

A's 5.20—8º pareo—PRADO FLUMINENSE—(Para animaes estrangeiros de qualquer idade, Handicap) — 1.700 metros — Premio: 1:300$000.

	Animal	Peso
1	Ecco !	53 kilos
2	Emissario	52 "
3	Almirante Tamandaré	53 "
4	Suprema	52 "

Numeração para as poules duplas.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1910.

A directoria de corridas

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	220	25$000
N.	221	600$000
Aproximação	222	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente. 361

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JULHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 27

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 245

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 663

AGENCIA 35

QUARESMA & C., editores

Acaba de chegar de Paris

Um livro maravilhoso! Assombroso! Extraordinario!

OS MEUS BRINQUEDOS

LIVRO PARA CRIANÇAS

Affirmamos, garantimos que é o melhor livro para crianças que se ha publicado em lingua portugueza, e é o unico assim organizado.

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES, CONTÉM:

PRIMEIRA PARTE — Populares cantigas de berço com que as mãis costumam embalar os filhinhos: **A Senhora lavava, S. José estendia; Não choreis, meu menino, não choreis meu amor; Bacia de prata; João Curutú; Acordei de madrugada, etc., etc.**

SEGUNDA PARTE — Interessantes diversões que se fazem com as crianças de tenra idade, de dois a quatro annos, taes como sejam: **Sinhá Vivinha; Meu bello castello; A primavera** e milhares de outras; e finalmente, **jogos de prendas e jogos de espirito**, que servem para adultos, mas que a infancia tambem aprecia, e nesse caso estão: **o Amigo; Cahi no poço; Lampeão de esquina;** acompanhados de todas as **sentenças**, modo de dirigir o jogo **Cobrar e pagar prendas, etc., etc.**

TERCEIRA PARTE — Todos os jogos e brinquedos, usados por meninos e meninas, não só em casa, como no collegio, nos páteos, nas chacaras e até na rua, exemplo: **O Garrafão; a Amarelinha; a Barra;** em summa, todos, todos; sem exclusão de um só, acompanhados de **gravuras e explicações** ensinando como se brincam: **as Cantigas e Dansas** geralmente adoptadas por crianças de ambos os sexos, como sejam: **Sinhá Vivinha; Meu bello castello; A primavera** e milhares de outras.

A QUARTA E ULTIMA PARTE — Theatro infantil, contendo scenas de peças proprias para serem representadas por meninas e crianças de ambos os sexos: **O mysterio de Yayá; A cruz de ouro; A boa Irmãzinha; O guloso; A bella pastorinha; O mentiroso; O medico doente, etc., etc.**

E' por isso que dizemos e tornamos a dizer: E' um livro maravilhoso, assombroso, extraordinario, como não ha em lingua portugueza.

Um grosso volume de 400 paginas, ricamente impresso, illustrado com centenas de gravuras e encadernado...... 4$000

AVISO

A Livraria do Povo remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas do correio, bastando tão somente enviar os 4$000 (em dinheiro) em carta registrada com valor declarado, dirigida a **Quaresma & C.**, rua de S. José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

FOLHETIM 9

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

V

O patriarcha

Contou logo a el-rei a aggressão de Frederico, apoiado em falsas accusações, os seus manejos para excitar á rebellião o povo, e a opportuna intervenção de Isabel, graças á qual o conflicto ficou conjurado.

Ouvindo-o, Arnaldo indignou-se contra o archi-duque e manifestou uma terna e enthusiasta admiração por sua sobrinha. Teve para o primeiro phrases de censura e ameaça, e exclamou, referindo-se á segunda:

— Os vaticinios que em sua fronte de anjo eu li ao depor nella o primeiro beijo, não mentiram! Essa menina será gloria e orgulho da nossa familia!

Continuou depois André relatando a inesperada apparição de Branca perseguida por Dagoberto, e explicou como Isabel a encontrara inanimada nos arredores da cidade, conduzindo-a ao palacio para auxilial-a, sem saber quem era.

Elda completou o anterior relatorio, manifestando aquillo que os proprios monarchas ignoravam.

Explicou o novo attentado de Frederico contra sua esposa, frustrado tambem pela princeza.

— Não haja consideração para com aquelle que de tal fórma abusa da minha hospitalidade, — exclamou el-rei, e ousa attentar contra a vida daquelles que se acolhem debaixo das minhas telhas depois de haver attentado contra a minha! O archi-duque Frederico deixa desde este momento de ser meu hospede, para converter-se em meu prisioneiro. Retel-o-hei em meu poder até que o imperador, de cuja justiça depende e a cuja autoridade está sujeito, saiba o occorrido e o interrogue e julgue.

— Filha da minha alma! — balbuciou a rainha, cheia de commoção e de ternura pela nova façanha de Isabel.

— Pobre Branca, murmurou Arnaldo, com voz sombria.

E pondo-se de pé, o patriarcha disse:

— Levem-me ao pé da archi-duqueza! Quero vel-a! Quero convencer-me por mim proprio de que é verdade quanto me disseram, pois tão extraordinario o acho que ainda que dito pelas vossas bocas, me parece mentira!

E insistiu com exaltação:

— Levem-me já ao pé della!...

Deus quiz que ella vivesse e que eu aqui viesse, para nos vermos!

* * *

Os monarchas olharam-se perplexos, sem saber se deviam consentir nos desejos do patriarcha.

—Vamos! — disse este impaciente.

E como para melhor os decidir, accrescentou, com commovedora vehemencia:

— Não vêm que a ancia me domina e me mata? Tenham dó de mim!

Tenham compaixão e acalmem este supplicio espantoso que tortura o meu coração!... Se soubessem o que soffro, o que em minha alma occorre nestes instantes!... Sejam condescendentes!

Levem-me já á presença daquella que Deus me devolve, quando a considerava para sempre perdida, e prometto-lhes quando a vir e me convença por mim proprio de que vive, hão de saber tudo... Tudo!

— Um instante — disse-lhe André, contendo-o. Ignoro os motivos que possas ter para expressar-te e proceder dessa maneira, e respeito-os, ignorando-os; porém, considera que talvez Branca soffra uma commoção violenta ao ver-te, e que o seu estado...

— A archi-duquesa sabe que o duque está aqui, — interrompeu Elda, e aguarda anciosa o momento de o ver. Vinha encarregada por ella de lhe rogar que se não demorasse.

— Isso é distinto.

— Ouvem? — disse o patriarcha. Está á minha espera!... Manda-me chamar?... E ainda querem deter-me!

— E o archi-duque? — perguntou el-rei.

— No seu aposento, — replicou a dama. A princeza ordenou que elle fosse conduzido e encerrado, pondo centinelas á porta, até que decidam o destino a dar-lhe.

E assim fôra.

Depois da scena violenta que já conhecemos, Isabel ordenara o que Elda acabava de dizer.

Em vista disto, os reis já não tiveram nada que objectar, e curiosos por esclarecer aquelle mysterio que não comprehendiam, encaminharam-se com Arnaldo e Elda, ao aposento onde permanecia Branca, debaixo da protecção de Isabel.

VI

Mysterio de amor

Amparada por Isabel, que ajoelhada sobre o mesmo leito, prestava-lhe solicita o apoio dos seus braços, a archi-duqueza Branca tinha o olhar ancioso, fito na porta da camara, em que esperava ver apparecer de um momento para o outro o patriarcha Arnaldo, a quem mandara chamar por intermedio de Elda.

Logo que soube que o irmão da rainha Gertrudes acabava de chegar a Presburgo e áquelle palacio, uma estranha commoção apoderou-se della, fazendo-lhe esquecer de todo o seu esposo, a sua situação, até o attentado de que esteve prestes a ser victima e de que se salvou devido á princeza.

— Arnaldo! — repetia. Arnaldo!... Está aqui!... Vou vel-o!... Vai saber que vivo!... Vou poder justificar-me aos olhos daquelles que me consideram culpada!... Oh! meu Deus, que grande é a sua omnipotencia!... Com quanta facilidade converte na maior das venturas, a maior das desditas!...

E chorava, sem cessar, porém, não de dor, mas de esperança, ternura e gozo; comquanto dos seus olhos corressem as lagrimas, os seus labios entreabriam-se com doces sorrisos.

Intentou Isabel falar-lhe na bolsa que lhe confiara no seu delirio, como presentinho que pretendiam arrebatar-lh'a, não fez caso disso; quiz a menina devolvel-a, e ella disse-lhe:

— Guarde, guarde ainda. Em nenhumas mãos póde estar mais certa do que nas suas.

Nem se lembrou sequer em manifestar a sua gratidão a Isabel pelo que fizera, defendendo-a e livrando-a de tão grande perigo.

Parecia que toda a sua vida e a sua attenção, se haviam concentrado num unico ponto: no desejo e na esperança de ver Arnaldo.

* * *

Ouviu-se ruido de passos na antecamara, e a enferma perguntou, estremecendo:

— Será elle?... Virá á minha chamada? Teria forças para supportar a impressão de immensa alegria que terá experimentado, quando lhe disseram que vivo e estou aqui?

Não podendo perceber aquella anciedade, Isabel respondeu-lhe:

— Socegue, senhora. Nada tem que receiar.

— Nada temo já, replicou ella.

E a voz expirou nos seus labios, porque viu levantar-se o reposteiro que cobria a porta do quarto.

Fôra Elda que o levantara, para deixar livre a passagem aos monarchas e ao patriarcha.

Este foi o primeiro a penetrar no aposento, olhando para todos os lados anciosamente e dizendo:

— Onde está?

Viu o leito e nelle deitada a archiduqueza, que lhe estendia os braços, e gritou, com accento indefinivel:

— Branca!

— Arnaldo! exclamou, por sua vez, a enferma.

O patriarcha correu para o leito, caiu junto delle de joelhos e rompeu em soluços.

A cabeça da archi-duqueza caiu sobre as almofadas e ficou immovel, como se houvesse desmaiado.

Mas não era assim.

Tinha os olhos abertos e não cessava de sorrir, comquanto não tivesse chorado.

Conservava os sentidos.

Só as forças se haviam rendido á violencia da impressão soffrida.

Isabel correu a abraçar seus pais, que a acariciam como felicitando-a pela sua nova façanha, de que já tinham conhecimento; e a menina, os reis e Elda permaneceram affastados e silenciosos, sem se atreverem a intervir na scena que presenciavam.

*

Houve uma pausa.

O silencio no aposento era absoluto.

André e Gertrudes olhavam-se, como se perguntassem mutuamente:

— Que significa isto? Por que será que o nosso irmão e a archi-duqueza se commovem de tal modo ao verem-se?

Que laços os unem, que mysterios ha entre elles?

Cada vez o seu assombro e a sua estranheza eram maiores.

Elda, tambem muito commovida, sorria, como se fosse a unica que possuisse a chave daquelle enigma.

O patriarcha apoderara-se de uma mão da enferma e cobria-a de beijos, mas sem deixar de chorar, sem poder ainda articular palavra.

Tão violenta era a sua commoção.

Por fim conseguiu dizer com accento respeitoso e terno:

— Branca!... Pobre martyr da crueldade dos homens e da justiça do destino!... Branca!... Pobre victima do egoismo de um pai e da tyrannia de um esposo!... Branca!... Anjo innocente, immolado em prol da ambição e da perfidia!... Flôr purissima, perfumada com o aroma da virtude!... Imagem de meus sonhos, soberana e luz da minha existencia!... Vives!... Os meus olhos choraram-te morta, vertendo rios de lagrimas. Consegui secundar o teu heroico sacrificio, resignando-me a renunciar-te, para que fosses de outro homem; mas não me conformei em perder-te... Emquanto meus olhos te choravam, o meu coração dizia-me: "E' impossivel que Branca morresse, seria uma crueldade."

(Continúa).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa so vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

AOS CINEMATOGRAPHOS

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26 (antiga travessa do Ouvidor)

Alugam-se e vendem-se fitas, programmas ou espectaculos completos confeccionados com fitas dos principaes fabricantes.

Producções completas de **Pathé Frères, Cines e Ambrosio.**

O TROVADOR de Pathé Frères com a partitura da orchestra

O FAUSTO de Cines com a musica para piano

Novidades todas as semanas

Endereço telegraphico: CORJA' – Rio de Janeiro

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do

ANTI-CATARRHAL

(Xarope cardus benedictus)

de GRANADO

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada ante-hontem naquelle navio.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, *Rue Pierre-Charron, Paris*
e em todas pharmacias.

RAMOS SOBRINHO & C.

CAMISARIA E PERFUMARIA

11 -- RUA DO HOSPICIO E RUA DO ROSARIO -- 64

Especialidade em roupa branca para homem e senhora e em perfumarias finas.

Por motivo de balanço, temos muitos saldos que vendemos por preços nunca vistos.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A CARIOCA
MODERNA
N. 110
AGENCIA 35

PINTOR DE CASAS

Frederico Antonio Steckel com officina á rua do Cattete n. 105. 18

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE
169 — 229ª
20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ — AMANHÃ
183 — 66ª
50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO
172 — 14ª
100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

SABÃO CORREIA GUIMARÃES
De enxofre boricado

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Os Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco, Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a.	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a.	$400
Idem em latas a.	1$000
Idem em litros a.	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Assignatura	Preço
1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ULTIMA NOVIDADE

POMPON POUDRE

Toda a senhora «chic» deve usal-o de preferencia a qualquer outro. Usando o POMPON POUDRE terá sempre um pó fresco, perfumado agradavelmente e com um arminho novo.

CAIXA: contendo 100 enveloppes, cada um com um arminho com pó: caixa 6$500.

Fabricado especialmente para

A Casa Raunier

Derradeira creação—Estolas de setim preto com viezes de cor: artigo proprio para grande toilette, 172, RUA DO OUVIDOR.

THEATRO LYRICO

Tournée **Marthe Regnier** e **A. Tarride**

AMANHÃ Sabbado, 16 de julho AMANHÃ

2ª recita de assignatura

1ª representação da peça em tres actos de G. THURNER

LE PASSE PARTOUT

Os principaes papeis pelos notaveis artistas

MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

Domingo, 17, ás 2 horas da tarde—MATINÉE BLANCHE, com a primeira e unica representação da primorosa peça em tres actos

MON AMI TEDDY

Esta matinée é a unica que a companhia realiza nesta capital.

Os bilhetes para estes espectaculos estão á venda na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brazil». Preços os do costume.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE Sexta-feira, 15 de julho **HOJE**

Ultimos films da casa GAUMONT

OS MAIS BELLOS E ARTISTICOS FILMS

A BORBOLETA

Desastre occasionado por um gentil apreciador de insectos

UM EXPLORADOR DE ESCANDALOS

Castigo merecido a um miseravel explorador

UM CONQUISTADOR SEM SORTE

Desgraças de um D. Juan

UM DRAMA NOS BALKANS

Emocionante historia de uma mulher, recompensa justa

UMA MULHER POLICIAL

Historia de uma policial do sexo fraco

BREVEMENTE — 2º film esthetico:

POEMAS ANTIGOS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE -- HOJE

Beneficio dos actores

H. Alves
e Carlos de Oliveira

A peça, em quatro actos, de G. A. de Caillavet e Robert de Flers

AMOR NÃO DÓRME

Começa ás 8 1/2 em ponto

Amanhã, 16 — 12ª recita de assignatura, 1ª representação da peça em quatro actos, de JULIO DANTAS

A SEVERA

A parte de protagonista foi creada pela actriz

ANGELA PINTO

Bilhetes a venda.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sexta-feira, 15 de julho **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

GIORGIONE

Sumptuoso «film» historico — Grandiosa acção dramatica em 30 quadros

CORAÇÃO DE MÃI

Film dramatico

O SEGREDO DA ARVORE

Conto

INFELIZ EM AMORES

Scena comica

UM CRIADO IMPROVISADO

Comica

COMO EXTRA NA MATINÉE

+++ CORAÇÃO DE OURO +++

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE -- SEXTA-FEIRA -- HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE

COLOSSAL PROGRAMMA

organizado com um numeroso grupo de ATTRACÇÕES E VARIEDADES

Immenso successo de

BUD SNYDER

O rei dos cyclistas

Leonie de Laussanne e sua troupe (quatro pessoas). Campeões do tiro ao alvo. Miles **C. Devassy, De Ternitz, Lona Starvitle, Yanette e Archer.**

Ver — Ver — Ver

"TOPSY"

O incomparavel elephante amestrado

ULTIMOS DIAS

DOMINGO — Grandiosa matinée familiar.

BREVEMENTE—**Novas estréas.**

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Sexta-feira **HOJE**

Soberbo programma novo

COLOSSAL SUCCESSO

1ª parte — **Os dois amigos** — Comica.

2ª parte — **Uma viagem a Trebizonte** — Natural.

3ª parte — **Erro de identidade** — Comica.

4ª parte

O ABYSMO

Dramatica

5ª parte — **Os dois ursos** — Ultra-comica.

6ª parte — No palco: DUETOS pelos artistas **Les Lagos** e uma comedia de grande successo pela troupe SOBERANO.

Brevemente — A CAPITAL FEDERAL—quadro VI e a revista fantastica em um prologo e tres actos — O RIO POR UM OCULO.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANCO

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica: Cav. **GIULIO MARCHETTI**

HOJE Sexta-feira, 15 de julho **HOJE**

A's 8 3/4 horas da noite

1ª representação da opereta, em tres actos, de H. HALLE

LA GEISHA

(L'istoria di una casa di thé)

Musica do maestro **Sidney Jones**

Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA

Maestro de orchestra PAOLO LANZINI

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

DOMINGO

GRANDIOSA MATINÉE

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma organizado com films dos melhores fabricantes

1ª parte—**Ilhas vulcanicas**—Scena do natural.

2ª parte—**E'poca da florescencia**—Drama de Biograph.

3ª parte — **De barqueira a marqueza**—Scena sentimental.

4ª parte—**Um drama no moinho**—Drama.

5ª parte — **Uma gata metamorphoseada em mulher** — Trabalho completamente colorido.

6ª parte — NO PALCO — Representação da comedia lyrica original

HORAS FELIZES

12 NUMEROS DE MUSICA

Canção, duetos, concertantes

Trechos de VALENTE, SUPPÉ e OFFENBACK e outros festejados compositores.

Grande successo dos artistas

Maria Brizuela, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal, Victoria e Felippe.

E termina a comedia por

Esplendido CAN-CAN

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Composto com as ultimas novidades das

FABRICAS AMERICANAS E EUROPÉAS

SEMPRE NOVIDADES

1ª parte --- **Um explorador de escandalos** — Bella concepção comica de Gaumont e uma boa lição.

2ª parte --- **Na estação das flores** — Drama de BIOGRAPH — Amores infelizes.

3ª parte --- **A borboleta** — Desastres comicos atrás de uma borboleta.

4ª parte --- **Funeraes das victimas do «Pluviose»** — Film reproduzindo os imponentes funeraes que o governo francez fez a esses martyres da moderna orientação nautica.

5ª parte --- **Um drama nos Balkans** — Esplendida composição de Gaumont executada em lindas paizagens.

6ª parte --- **Como eu gosto das damas** — Comedia burlesca de franca hilaridade.

Na **matinée** será exhibida, além deste programma, mais uma novidade de Gaumont, a fita comica

Uma madama com vocação para policia 379

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

HOJE — HOJE

Programma confeccionado com as ultimas novidades de Pathé, Gaumont e Lux.

1ª parte — **Um coração de ouro** — Drama de situações patheticas de primoroso desempenho.

2ª parte— **Nick-Karter, o policia geitoso** — Comedia do Sr. Vinter, de franco successo.

3ª parte — **A custodia do lar** — Episodio dramatico de entrecho intimo.

4ª parte — **Caçador caçado** — Comedia. Uma boa lição para os bolinas.

5ª parte—**Um explorador de escandalos** — Peça de grande acção com o cunho da actualidade.

6ª parte — **Um drama nos Balkans** — Importante composição da fabrica GAUMONT, acção dramatica muito movimentada.

7ª parte — **Criado improvisado** — Fita de um comico irresistivel em que um apache vai buscar lã e...

Alugam-se e vendem-se fitas 377

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 10ª RECITA DE ASSIGNATURA **HOJE**

1ª representação da revista em tres actos e 12 quadros, original de LEANDRO NAVARRO e ANDRÉ BRUN, musica, parte original, parte coordenada por FELLIPE DUARTE e LUIZ FILGUEIRAS

NO PAIZ DO VINHO

) TITULOS DOS QUADROS (

Ao telephone— Do inferno a Lisboa— No mercado geral— Gloria a Taborda— Nos salões de Mme. Bouton — Na ilha dos gallegos — Poema d'argila: Apotheose a Bordallo Pinheiro — Pastelaria arte nova — Audiencia geral... ou varandas — De regresso ao ninho — A alma portugueza.

130 personagens distribuidos por toda a companhia.

60 numeros de musica entre as quaes o ducto do **abano e da vassoura**, expressamente escripto para esta revista e apenas cantado em Lisboa, no theatro da Trindade.

Scenographia de A. Pina, E. Reis Junior, Carrancini, J. d'Almeida e Salvador Marques. — **Adereços** de Eduardo Lagos. — **Guarda-roupa** da empreza do theatro Trindade. — **Effeito de luz** por José Silva. — **Montagem** de M. Barros. — **Ensceñação** de A. TAVEIRA. — **Direcção musical** de L. Filgueiras.

A distribuição dos papeis será offerecida, no theatro, a todos os espectadores.

AMANHÃ e DOMINGO, em «matinée» e á noite — **No paiz do vinho.**

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127 — ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios em todo o Brazil das fitas Biograph, de Nova York

Hoje Sexta-feira, 15 de julho de 1910 **Hoje**

Novo programma com cinco trabalhos importantissimos, de reputados fabricantes!! Incomparavel conjunto de films ineditos

Chamamos a attenção do illustrado publico para as encantadoras edições da applaudida e sempre escolhida fabrica norte americana BIOGRAPH - UM EXEMPLO DE DESOBEDIENCIA FILIAL e UMA VICTIMA DO CIUME

1ª parte — **Visita a um cemiterio de Genova** --- Bella perspectiva nos apresenta esse bem cuidado film, dando-nos em quadros de boa photographia os grandiosos monumentos que o ornam.

2ª parte — **Um exemplo de desobediencia filial** --- Superior edição da conceituada fabrica BIOGRAPH, escolhida e preferida pelo distincto publico, que desenvolve pelas nitidas photographias uma enternecedora quanto impressionante scena que nos adverte quão contagiosa é a influencia das associações libertinas, ensinando-nos, outrosim, a extremar o amor profano do sagrado.

3ª PARTE

Série de arte da U. F. C. da importante fabrica franceza — ECLAIR

UM DRAMA NAS RUINAS DE CARTHAGO — Cujo enredo desdobrado com carinho e apresentado com arte por eximios artistas, condensa uma passagem sentimental em meio dos destroços da velha Carthago, na Tunisia. Recommendavel pelo seu todo completamente artistico e empolgante.

4ª parte — **Uma victima do ciume** --- Magistral e jamais apresentada composição de igual urdidura, concebida e posta em scena com grandeza, arte e ensceñação pela acclamada fabrica americana BIOGRAPH.—Trata-se da terrivel paixão humana, que dominando no coração da humanidade arrebenta em frenesi á minima desconfiança arremessando a alma no sorvedouro das desgraças, quando as demais paixões que avassalam os homens têm a sua hora de reflexão e escutam a voz da razão.

5ª parte — **Tontolino infeliz em amores** --- Interessante serie de peripecias cada qual mais hilariante e grotesca

Endereço teleg. STAMILE — Telephone 3.551 — ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Todas as semanas as ultimas producções da BIOGRAPH

Terça-feira, 19, o grandioso film historico da applaudida BIOGRAPH—NAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS UNIDOS, OU UMA HEROINA DA GUERRA CIVIL.

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã — Amanhã

Sabbado, 16 de julho

A's 8 1/2 horas da noite

ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

com a primeira representação da comedia original brazileira de RODRIGO GOMES

AO DECLINAR DO DIA

em que tomam parte os distinctos artistas, Palmyra Torres, Maria Machado, João Barbosa, Mendonça de Carvalho, e Carlos Santos.

E a 2ª representação da peça em quatro actos, original brazileiro de Silva Nunes.

O RAIO N

Personagens — Dr. Severino Tranzoso, Ferreira da Silva; Rogerio Vidal, Luiz Pinto; Gustavo de Abreu, João Barbosa; Novaes, Eduardo Pereira; Ribeiro, M. de Carvalho; Gomes, C. dos Santos; Brayner, A. Mello; Argemiro, O. Branco; Bavino, Cecilia Machado; Georgina Ribeiro, Adelaide Coutinho; Margarida de Souza, Augusta Cordeiro; Judith, Palmyra Torres; José, J. Calazans; um criado, N. N.; outro, N. N.

Mise-enscéne do distincto actor AUGUSTO MELLO

Dia 18 — Festa artistica da actriz ADELINA ABRANCHES, do Palace-Theatre.

Grande companhia lyrica a estrear em 19 do corrente.

12 unicas recitas de assignatura

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE Sexta-feira 15 de julho **HOJE**

GRANDE ESPECTACULO

DE

Attracções e variedades

SEGUIDO DO

CAMPEONATO INTERNACIONAL

DE

LUCTA ROMANA

HOJE EMOCIONANTE LUCTA CLASSICA HOJE
entre

Ruggero, italiano,

contra

Aimable de la Calmette, francez

Luctas de hoje:

1ª A MORTE, BALDI contra CESAREO.
2ª CONTINUAÇÃO, GERIKOFF contra AIMABLE.
3ª ROMANOFF contra JOURDAN.

Grande successo das novas estréas.